INTERNACIONAL **BRASILEIRÃO ARRANCA HOJE COM UM IMENSO PORTUGAL NOS BANCOS** P22-23

SÁBADO **15 ABRIL** 2023
Diretor **Vítor Santos** / Diretor adjunto **Jorge Maia**
Diretor de Arte **Armando Alves**
Diário Ano 39, n.º 53
1,50€ IVA Inc. [Portugal continental]
www.ojogo.pt

O JOGO

20H30 SPORT TV2
FC PORTO-STA. CLARA

Treinador à beira de se tornar o mais rápido de sempre a chegar às 200 vitórias no campeonato, ultrapassando Pedroto

SÉRGIO À VELOCIDADE DA LUZ

Vítor Baía alerta: "Que não se repitam erros que influenciam resultados" P29

Adversário "Jogo típico de equipa a precisar muito de pontos"

Arbitragem "Não pode haver dois pesos e duas medidas"

Continuidade "Tenho contrato, mas o presidente pode meter-me as malas à porta"

Perseguição "Reduzimos a distância, temos de continuar"

P2-4

18H00 SPORT TV1
CHAVES-BENFICA

Líder chega a Trás-os-Montes num momento delicado, após duas derrotas

"A mesma pressão de vencer"

Schmidt quer ser campeão e conta com equipa "confiante"

Técnico confirma amuo de Neres, mas garante que assunto está arrumado

P6-8

Famalicão-V. Guimarães 2-1

Golo de Moura agrava crise do Vitória

P12-13

BRAGA

Pedro Santos, ex-bracarense, sobre o amigo

Ricardo Horta é o "melhor da história" do clube

P14

PEGÕES
+ de 1000 prémios internacionais

SPORTING Diagnóstico aponta para rotura na coxa esquerda, que deverá determinar ponto final na temporada

St. Juste arrisca paragem longa

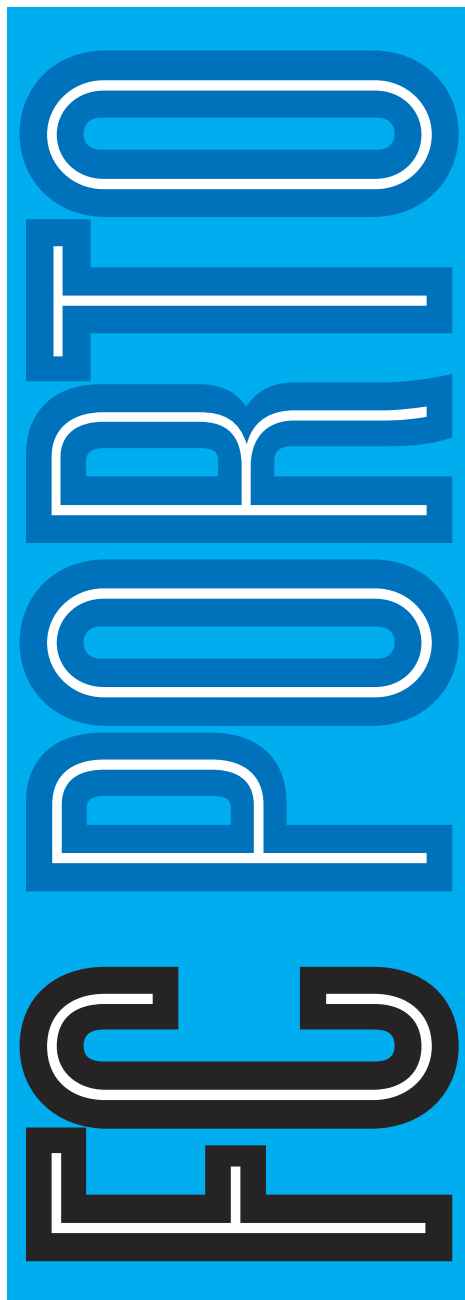
Amorim continua no radar do Chelsea, que pretende conversar

P10-11

ENTREVISTA | AROUCA

Tiago Esgaio

"NINGUÉM DIRIA QUE ÍAMOS ESTAR EM QUINTO"

P16-17

"Não pode haver dois pesos e duas medidas"

CONCEIÇÃO Treinador espera que "todos os intervenientes" façam o melhor trabalho possível, numa fase em que qualquer erro pode ser decisivo

RANKING "FC PORTO TEM FEITO A SUA PARTE, É IMPORTANTE"

Conceição foi curto mas objetivo na análise à ultrapassagem dos Países Baixos a Portugal no ranking da UEFA. "A consequência financeira é evidente. Temos todos de contribuir para que Portugal possa subir no ranking. Temos feito a nossa parte, enquanto FC Porto. Em termos desportivos e financeiros é extremamente importante", disse o treinador, desviando o foco para o jogo de hoje.

MERCADO NOTÍCIAS DE CLUBES INTERESSADOS PASSAM AO LADO

O Inter de Milão foi o mais recente clube colocado como interessado em Sérgio Conceição. Perguntaram ao treinador se essas constantes notícias e o facto de surgirem nesta altura não seriam coincidência... "Não tenho nada a referir sobre isso. Queria dar uma resposta, mas não há nada a comentar. Não sou eu que coloco as notícias cá para fora. Estou focado no campeonato", vincou.

Questionado pelas nomeações para os jogos de FC Porto e Benfica, Sérgio suspeita de novo processo disciplinar, mas torce por coerência nos critérios. Dragões no máximo "dificilmente perdem".

ANA LUÍSA MAGALHÃES

●●● Após encurtar distâncias para o Benfica, o FC Porto recebe esta noite o Santa Clara e Sérgio Conceição espera que todos estejam ao melhor nível... dos jogadores aos árbitros.

Depois de uma vitória moralizadora, segue-se o Santa Clara. Que adversário espera?

—Esperamos um jogo típico com uma equipa que está a precisar muito de pontos para tentar a permanência. Desde que o novo treinador chegou, há que perceber de que forma se poderão apresentar. É a nossa preocupação para o jogo, obviamente olhando sempre para o que temos de fazer.

A vitória na Luz reforçou esperança na revalidação no título?

—Disse que não eram as vitórias que nos iam dar mais ou menos confiança. Ganhar pontos a um rival que vai na nossa frente é sempre positivo, reduzimos um bocadinho a distância e temos de continuar o nosso caminho. Os três pontos que ganhámos na Luz têm a mesma importância do que estes com o Santa Clara.

Deveria haver um maior cuidado nas nomeações dos árbitros nesta fase?

—À medida que caminhamos para o final, os jogos ganham o seu peso. Todos os erros e pontos perdidos podem ser decisivos, é óbvio. Todos os intervenientes diretos no jogo têm de dar o seu melhor. Treinadores, jogadores e todos os departamentos estamos no máximo e queremos que todos estejam no máximo. Já levei um processo por dizer, no final de um jogo, que era boa a intervenção do VAR, mas que fosse em todas as situações, que em situações semelhantes o critério fosse o mesmo. E nem me alonguei tanto como agora, provavelmente terei um processo no final da conferência. Falamos muito dessas nomeações, mas não tenho de entrar no detalhe. É evidente que houve erros no passado. O VAR é importante, mas quem está atrás do VAR são várias pessoas. Se o critério for o mesmo num determinado erro, tudo bem. Pode errar, como eu erro a fazer a equipa. Não pode é haver muitas vezes dois pesos e duas medidas. Nesta reta final, é importante que estejam no máximo, dando o seu melhor no seu trabalho.

Sei que não é analista mas treinador...

—Também sou analista.

Então acredita numa quebra do Benfica?

—Agora apanhou-me na curva [risos]. Os jogos são diferentes e os momentos das equipas são bons e menos bons. Não há como fugir a isso e não tenho comentado o estado de forma dos outros, só olho para a próxima equipa que enfrentamos, em termos de dados. Não estão muito bons, mas tudo

FC PORTO

SANTA CLARA

O aflito Santa Clara visita o FC Porto, contra quem logrou um empate (1-1), também na sequência de um resultado positivo dos dragões, em Brugge

Tiros de longe: do treino à ação

Na Luz, Taremi apontou apenas o terceiro golo do FC Porto desde fora da área, no campeonato. Faltará à equipa ser mais ambiciosa nesse aspeto? "Foi essa a conversa que tive com o Dembélé depois do treino. Fiz um exercício hoje [ontem] onde o objetivo era, dentro do espaço, procurar zonas diferentes. Podiam rematar, mas não o fizeram tanto. Disse-me que finalizam o aquecimento com remates à baliza e que era incrível como rematavam de forma fantástica, mas depois não chutam o suficiente de fora da área", revelou Sérgio, que pretende ver mais esse tipo de situações.

“Reduzimos um bocadinho a distância para o primeiro lugar e temos de continuar o nosso caminho”

“Houve erros no passado. Já levei um processo por dizer que o VAR tinha de ter o mesmo critério”

“Infelizmente, não defrontamos mais o Benfica esta época. Na Champions, talvez tivéssemos mais um jogo”

“Sou treinador e tenho mais um ano de contrato. Mas o presidente pode pôr-me as malas”

PEDRO CORREIA/GLOBAL IMAGENS

pode mudar. Um resultado muda tudo, o ambiente e o estado de espírito. Só nos interessa o próximo jogo e como podemos montar uma estratégia para surpreender o adversário. Podem ter uma linha de cinco, um médio a descer para os centrais...O Benfica já passou e não os defrontamos mais esta época, infelizmente, porque, se estivéssemos na Champions, talvez tivéssemos mais um jogo.

Teve maior cuidado com o nível alerta esta semana?

—Os alertas são no treino para provocar situações que me deem conforto e para que a equipa entre forte. Perdemos pontos onde não podíamos. Não por não termos respeito pelo adversário, mas porque demonstrámos ser uma equipa que, quando todas as características estão em jogo, dificilmente nos ganham. Temos também de apontar o dedo para nós. Apontar erros a outros...acontecem, mas também temos de apontar para nós.

No final do clássico, pareceu ter uma descarga emocional. Sente que esta época tem sido das mais desgastantes para si?

—Ouvi isto esta semana e não festejo vitórias, só títulos. O que aconteceu foi isso, dentro de um jogo difícil vivemos o momento com essa emoção. Desgasto-me sempre e não é só no futebol, porque vou ao pormenor e vivo de uma forma apaixonada.

Tem dois jogadores castigados, um lesionado e outros jogadores em risco. Que implicações terá?

—Dois jogadores têm de entrar para o lugar do Taremi e Grujic. A estratégia passará um bocadinho por aí, por exemplo onde vou utilizar o Otávio e se o vou utilizar ou não. Há o Pepê também. Quem vai ser o lateral-direito, que muitas vezes metem à baila... Esses jogadores fizeram um excelente jogo na Luz, como toda a equipa, mas ao dizer algo mais estou a abrir um bocadinho o jogo para aquilo que não quero que o adversário saiba sobre nós.

LESÕES ATRAPALHAM PREPARAÇÃO

Sem querer usar como justificação para desaires, Conceição admitiu que a onda de lesões dificultou o planeamento estratégico.

●●● João Mário, lesionado no joelho, está fora deste jogo e “possivelmente do próximo”, antecipou Conceição, que reviu as dificuldades que teve de enfrentar com sucessivas lesões. Neste momento, o lateral é o único nome no boletim. “Tem sido difícil, temos tido, em muitos momentos três, quatro, até cinco jogadores no departamento médico. É difícil em termos estratégicos e de preparação. Uma coisa é dizer no quadro o que quero, outra é passar no campo e eles perceberem, não é a mesma coisa. Os nossos fisiologistas e preparadores físicos conseguem, com um jogador lesionado, trabalhar outras situações que são importantes. No caso do Pepe, que esteve um mês sem competição, entra num jogo e não se nota, porque há um trabalho de preparação, mas nunca é a mesma coisa”, explicou o técnico, mas sem usar “como desculpa para nada”.

HERRERA: AMIGO OU PUXA SACO?

●●● Numa recente entrevista a O JOGO, Héctor Herrera disse que não imaginava o FC Porto sem Sérgio Conceição. “Vejo isso de duas formas. A primeira é que ficámos com uma relação de amizade; a segunda é que está a puxar o saco, com segundas intenções de voltar aqui [risos]”, respondeu o treinador, claro quanto ao futuro: “Sou treinador do FC Porto e no futuro próximo também, tenho uns jogos para acabar a época. E mais um ano de contrato. Mas no futebol as coisas mudam muito rápido. Posso perder dois jogos seguidos e o presidente meter-me as malas à porta, porque não?”

SÉRGIO NO CAMPEONATO

TOTAL 325 Jogos — 58 | 68 | 199

Época	Equipa	Derrota	Empate	Vitória	Jogos
2022/23	FC PORTO	3	4	20	27 JOGOS
2021/22	FC Porto	1	4	29	34
2020/21	FC Porto	2	8	24	34
2019/20	FC Porto	4	4	26	34
2018/19	FC Porto	3	4	27	34
2017/18	FC Porto	2	4	28	34
2015/16	V. Guimarães	11	10	8	29
2014/15	Braga	10	7	17	34
2013/14	Académica	11	10	9	30
2012/13	Académica	2	1	2	5
2012/13	Olhanense	5	5	3	13
2011/12	Olhanense	4	7	6	17

REGISTO Conceição está a uma vitória de atingir uma marca no campeonato que apenas oito treinadores têm

O mais rápido a chegar às 200

Seja esta noite com o Santa Clara, como seguramente espera, ou nas partidas seguintes, Sérgio vai bater outro recorde de Pedroto, que precisou de 375 jogos para somar duas centenas de triunfos.

CARLOS GOUVEIA

●●● Sérgio Conceição pode tornar-se já esta noite no mais prematuro treinador a chegar às 200 vitórias no campeonato português. Algo que em toda a história da competição apenas mais oito treinadores alcançaram: José Maria Pedroto, János Biri, Joseph Szabo, Fernando Vaz, Mário Wilson, Jorge Jesus, Manuel José e Manuel Oliveira, como se pode ver na infografia. Se o FC Porto derrotar o Santa Clara, no Dragão, resultado fundamental para manter a esperança na reconquista do título, Conceição atingirá essa fasquia em apenas 326 partidas, menos 49 do que o “Mestre” Pedroto, que até à data ainda é o que mais rápido a festejar duas centenas de triunfos na competição, a maioria das quais ao serviço dos portistas.

Seja já esta noite, como certamente espera, ou nas próximas jornadas, é seguro dizer que o técnico do FC Porto vai acrescentar mais um recorde ao seu currículo para juntar aos demais pontos somados num campeonato (91), de jogos seguidos sem perder (58) ou de títulos conquistados no FC Porto, só para citar alguns dos registos que levaram Pinto da Costa a dizer recentemente que Sérgio Conceição “é um dos melhores treinadores do futebol europeu.”

Para a história, o Beira-Mar foi a primeira equipa que Conceição derrotou ao segundo jogo (15 de janeiro de 2012) enquanto treinador do Olhanense. Seguiram-se passagens pelos bancos de Académica, Braga e V. Guimarães, mas foi já ao serviço do FC Porto que chegou às 50 vitórias e todas as outras marcas redondas que se seguiram. Como curiosidade, refira-se que o Portimonense é a equipa que mais vezes derrotou na I Liga: 12 em 12 confrontos. Seguem-se Rio Ave, Paços de Ferreira e Moreirense, todos com 11. Finalmente, Otávio é, de longe, o jogador que mais vezes (176) foi utilizado por Conceição no campeonato, enquanto Marega foi quem marcou mais golos (52), ainda que neste caso a vantagem para Taremi seja de apenas dois remates certeiros.

DECISÃO Tribunal Central Administrativo do Sul deu razão ao diretor de imprensa no caso da garagem do Dragão

Anulado castigo de Rui Cerqueira

TCAS não deu como provado que Rui Cerqueira tenha "batido com uma das suas mãos na mão direita" de Frederico. Por outro lado, manteve a multa de 16.320 euros ao FC Porto.

CARLOS GOUVEIA

●●● O Tribunal Central Administrativo do Sul (TCAS) decidiu a favor do recurso e anulou a sanção aplicada, pelo Conselho de Disciplina (CD), ao diretor de imprensa do FC Porto, Rui Cerqueira, de 115 dias de suspensão – já cumpridos – e multa de 3.825 euros na sequência do "Caso da garagem do Dragão", ocorrido a 11 de fevereiro de 2022, após o apito final de um FC Porto-Sporting (2-2). Esta decisão, refira-se, é passível de recurso por parte do CD para o Supremo Tribunal de Justiça.

O Sporting apresentou uma participação disciplinar depois de um incidente com o seu presidente Frederico Varandas tendo o CD absolvido Sérgio Conceição da "infração disciplinar da lesão da honra e da reputação e denúncia caluniosa", mas aplicou castigos de 25 dias a Vítor Baía, administrador da SAD, por ofensas verbais e de 115 dias a Rui Cerqueira por ter, segundo acórdão, "batido com uma das suas mãos na mão direita" provocando a queda do telemóvel de Varandas. Uma acusação que o diretor de Imprensa dos dragões sempre negou e que agora vê ser reconhecido. "Não existem nos autos provas irrefutáveis que permitam concluir pela prática dos factos", pode ler-se no acórdão do TCAS a que O JOGO teve acesso. "Efetivamente, o Tribunal Arbitral fez uma errada valoração da prova disponível, ao assentar em meras presunções, ancoradas nos depoimentos das testemunhas de uma das partes. É incontornável que a versão dos acontecimentos do Tribunal Arbitral não resulta do afirmado, quer no Relatório de Policiamento Desportivo e esclarecimentos adicionais, quer no Relatório da equipa de arbitragem, nem no Relatório dos Delegados da Liga, mas unicamente no depoimento das testemunhas do Sporting SAD", justifica o TCAS que, por outro lado, manteve a multa de 16.320 euros ao FC Porto, que também tinha recorrido, devido à publicação no Twitter de uma fotografia de um telemóvel em alusão aos incidentes.

PEDRO CORREIA/GLOBAL IMAGENS

Rui Cerqueira sempre clamou inocência neste caso

Derlei saiu forçado do Dragão

"Ninja" recordou sucesso no FC Porto e processo conturbado: "Fernández fechou as portas"

ANA LUÍSA MAGALHÃES

●●● Em 2005, depois de ser fulcral nas conquistas da Taça UEFA e da Champions, Derlei trocou o FC Porto pelo Dínamo de Moscovo. Um processo conturbado e contra a sua vontade. "Não queria sair. Quem me fechou as portas foi Víctor Fernández", atirou o ex-jogador, no programa "Hora dos Craques", conduzido por Maniche e Miguel Marques Monteiro. "Tinha um filho que ia fazer um ano a 1 de janeiro. Quando nasceu, ficou internado 17 dias, mas sobreviveu e íamos comemorar. O FC Porto jogava no dia 8 e era para voltar a 31 de dezembro, pedi que me desse esse dia e o dia 1, mas Fernández disse que não", relatou Derlei, numa saga que até meteu Pepe e Diego ao barulho, assim como um treino na equipa B. "Disse ao presidente que, se tivesse de ficar na equipa B, não valia a pena ficar", explicou o agora detentor do nível III de treinador.

Derlei não esquece Mourinho, "um pai no futebol" que "sempre teve a confiança lá em cima". "Via as outras equipas e dizia: 'Não jogam um c...'. Mas também colocava travão", lembrou, sem esquecer o papel de Capucho na final da UEFA de 2003: "Foi um dos mais importantes, apesar de nem sempre falarem dele."

20H30
SPORT TV2

FC PORTO SANTA CLARA

Estádio do Dragão
Árbitro: Cláudio Pereira (AF Aveiro)
Assistentes: André Dias e Sérgio Jesus
4º Árbitro: André Neto
VAR: Vasco Santos

FC PORTO **4X2X3x1**
Treinador: Sérgio Conceição
Outros convocados: lista não divulgada

Excluídos: Grujic e Taremi (5º amarelo)
Em perigo de exclusão: Fábio Cardoso, Galeno, Otávio, Pepe, Uribe e Wendell, todos com quatro amarelos

SEQUÊNCIA DE RESULTADOS
V–V–V–V–D–V–V–E–V–V
(últimos dez jogos na I Liga)

SANTA CLARA **4X2X3X1**
Treinador: Danildo Accioly
Outros convocados: lista não divulgada

Excluídos: Paulo Henrique (duplo amarelo) e Kento Misao (5º amarelo)
Em perigo de exclusão: Allano e Ricardinho, com quatro amarelos, e Victor Bobsin, com oito

SEQUÊNCIA DE RESULTADOS
D–E–D–D–D–D–D–D–D–D
(últimos dez jogos na I Liga)

OS MAIS PONTUADOS

FC Porto		Santa Clara	
Taremi	173	Gabriel Silva	148
Pepê	166	Adriano	128
Diogo Costa	157	Victor Bobsin	124

MELHORES MARCADORES

FC Porto		Santa Clara	
Taremi	14	Gabriel Silva	5
Galeno	8	Rildo	3
Evanilson	6	Boateng	2
		Matheus Babi	2

ÚLTIMOS CONFRONTOS NA I LIGA

Época		Res.
22/23	Santa Clara-FC Porto	1-1
21/22	FC Porto-Santa Clara	3-0
21/22	Santa Clara-FC Porto	0-3
20/21	FC Porto-Santa Clara	2-1
20/21	Santa Clara-FC Porto	0-1

TODOS OS JOGOS NA I LIGA

JOGOS	VITÓRIAS
15	13-1
EMPATES	**GOLOS**
1	34-9

SANTA CLARA

"Não há más alturas para fazer história"

Accioly não atira a toalha ao chão antes da visita ao Dragão e alimenta esperança na permanência

HENRIQUE LINHARES

●●● O Santa Clara continua afundado no último lugar da tabela classificativa, com apenas 15 pontos, mas, antes do encontro com o FC Porto, o treinador Danildo Accioly mostrou-se esperançado numa surpresa. "Não há más alturas para fazer história. Queremos repetir aquilo que fizemos na primeira volta [empate, 1-1, em Ponta Delgada] com uma equipa comprometida e aguerrida", sublinhou, ontem, em declarações ao departamento de comunicação da SAD.

As contas da permanência não se afiguram fáceis para os açorianos. Ainda assim, Accioly não desarma e mantém firme a crença na permanência. "Vamos continuar a nossa caminhada. Enquanto houver esperança, vamos trabalhar para que possamos sair desta situação", referiu o técnico brasileiro, na antevisão da visita ao Dragão, desafio que se perspetiva complicado, perante um adversário motivado pela vitória no clássico da semana passada (1-2 na Luz).

Mesmo após oito derrotas consecutivas na I Liga, cinco das quais já com Accioly no comando, o treinador não deixou de destacar a evolução e o empenho dos jogadores, admitindo, porém, que o Santa Clara está longe de "conseguir alcançar os objetivos em termos pontuais". "Nota-se que a equipa tem evoluído. Temos de manter este padrão e este nível que os jogadores, dia após dia, têm apresentado", frisou. O treinador assumiu, também, que os erros individuais têm custado "caro" e apelou à concentração.

Fora do jogo de hoje estão Marco Pereira, Xavi Quintillà, Paulo Henrique e Kento Misao, quarteto que se debate com problemas físicos.

LUSA

Danildo Accioly continua sem vencer no Santa Clara

Retificação: dispensa não foi um absurdo

HENRIQUE LINHARES

●●● O JOGO retifica, com o mesmo destaque, uma notícia publicada na edição de ontem. Após ouvir repetidamente a gravação de Anderson Carvalho, antigo capitão do Santa Clara, é possível perceber que este não diz que a dispensa "foi uma coisa muito absurda", mas sim que "não foi uma coisa muito absurda".

Apesar de admitir que a dispensa lhe causou "muita surpresa", o atleta não menciona, ao contrário do que foi publicado, que a considerava absurda, até porque o contrato estava perto do fim e não seria renovado. Tratou-se, por isso, de um erro de compreensão e transcrição. Feita a indispensável correção, a Anderson Carvalho, que serviu o Santa Clara durante quatro épocas e meia, à SAD do clube açoriano e aos leitores, O JOGO apresenta um pedido de desculpa.

OJOGO LEILOSOC LEILOES.PT

11.º GRANDE PRÉMIO DE CICLISMO

O CICLISMO ESTÁ DE VOLTA

DE 22 A 25 DE ABRIL

22 ABRIL
ETAPA 1 - BARCELOS | BARCELOS
142,4KM
Local de partida: Av. Sidónio Pais
Hora de partida: 10h30
Local de chegada: Av. Sidónio Pais
Hora de chegada: 14h03

23 ABRIL
ETAPA 2 CRI - PINHEL | PINHEL
20,3KM
Local de partida: Av. Dom José I
Hora de partida: 9h30
Local de chegada: Av. Dom José I
Hora de chegada: 1º ciclista - 9h59

23 ABRIL
ETAPA 3 - TRANCOSO | TRANCOSO
79,3KM
Local de partida: Av. Heróis de S. Marcos
Hora de partida: 16h00
Local de chegada: Av. Heróis de S. Marcos
Hora de chegada: 17h50

24 ABRIL
ETAPA 4 - BOTICAS | BOTICAS
168,4KM
Local de partida: Av. de Chaves
Hora de partida: 12h00
Local de chegada: Av. de Chaves
Hora de chegada: 15h49

25 ABRIL
ETAPA 5 - PAREDES | PAREDES
143,2KM
Local de partida: Parque José Guilherme (junto ao Tribunal)
Hora de partida: 12h00
Local de chegada: Parque José Guilherme (junto ao Tribunal)
Hora de chegada: 15h34

MAIN SPONSOR: LEILOSOC LEILOES.PT

PARCEIROS AUTARQUIAS

PATROCINADORES CAMISOLAS

APOIOS:

BENFICA

"Derrotas não afetam a nossa confiança"

ROGER SCHMIDT

MOMENTO Treinador realça que a equipa está a fazer "uma época fantástica, pronta para seguir em frente e muito motivada"

Sublinhando que "normalmente com este número de pontos" uma equipa "já é praticamente campeã", Schmidt destaca a obrigação de enquanto técnico "ver o panorama geral", apesar dos desaires.

MIGUEL NUNES AZEVEDO

A visita a Chaves merece cuidados a Roger Schmidt, que aponta à vitória para ficar mais perto do título.

O que espera do jogo com o Chaves? O que será preciso fazer para vencer?

—É um jogo muito importante. Temos sete jogos por disputar, sete pontos de avanço e cada vitória deixa-nos mais perto de sermos campeões. Para nós, é muito importante ganhar os três pontos, mas não é fácil na liga portuguesa. O Chaves é uma boa equipa, muito perigosa e forte nos momentos de transição. Jogou muito bem contra o Braga, tal como contra o FC Porto e Sporting. Já mostraram a qualidade que têm frente a equipas grandes. Não vai ser um jogo fácil mas estamos preparados e confiantes. Perdemos dois jogos em quatro dias, mas mantemos a confiança necessária para jogar um bom futebol e acreditarmos em nós. Até agora, fizemos uma época fantástica, com muitos pontos e os jogadores estão muito bem. Perdemos dois jogos equilibrados, contra o FC Porto e Inter, que era possível termos vencido, mas no futebol temos de aceitar que o adversário pode ser mais eficaz. Ainda assim, vejo no treino uma equipa pronta para seguir em frente e muito motivada.

Sente que a equipa acusa alguma falta de ritmo por ter parado alguns dias?

—Já jogámos 11 jogos na segunda metade da época e ganhámos os primeiros dez. Marcámos 27 golos e sofremos dois, depois perdemos contra o FC Porto, que é uma boa equipa. Não estivemos ao nosso melhor nível, mas até este momento a segunda parte da época está a ser fantástica.

Concorda que a equipa parece dependente dos laterais para atacar?

—Como treinador tenho de olhar para o panorama geral. Jogámos 27 jogos e fizemos 71 pontos. Marcámos muitos golos e não sofremos muitos. Durante a época temos jogos em que nem tudo corre a 100%, isso é o futebol. Não somos invencíveis, não somos uma equipa construída com muito dinheiro. O que temos de fazer é trabalhar arduamente todos os dias, manter um bom ambiente, ter coragem e praticar um bom estilo de futebol, e é isso que os jogadores estão a fazer. Se não estiverem ao melhor nível num jogo e perderem, isso não muda nada para mim, continuo a ver o panorama geral. Normalmente, com este número de pontos já és praticamente campeão. Se olharmos para as outras ligas europeias, poucas equipas em primeiro lugar têm tantos pontos, marcaram tantos golos e sofreram tão poucos [ver página ao lado]. Compreendo que após duas derrotas vejam as coisas de uma forma diferente, é normal, tiveram de esperar nove meses para falar de novos temas, mas não afeta a nossa confiança e a nossa abordagem. Após o apito final na terça-feira focámo-nos em recuperar, analisar e preparar o jogo com o Chaves. Temos mais uma hipótese de jogar bem, ganhar e depois falar de coisas diferentes.

A ansiedade de vencer o Chaves afeta o plantel?

—Foi toda a época assim. Se queremos ser campeões em Portugal, temos de vencer quase todos os jogos. Estamos numa situação competitiva com grandes equipas, como o FC Porto, Sporting e Braga. Todas estas equipas são muito boas, basta ver os jogos internacionais que fizeram. Na minha opinião, estiveram todas muito bem. Ser campeão em Portugal não é fácil e em todos os jogos vamos ter pressão para vencer. Foi assim toda a época. Começou com o Arouca no verão, tivemos a mesma pressão de vencer que vamos ter com o Chaves.

CHAVES

BENFICA

Após a derrota com o FC Porto, que ditou o encurtar da vantagem para sete pontos, o Benfica tenta voltar aos triunfos diante de um Chaves que vendeu cara a derrota em casa com Braga, FC Porto e Sporting

FILIPE AMORIM / GLOBAL IMAGENS

CONVOCADOS CHER NDOUR CHAMADO, OTAMENDI DE VOLTA

Roger Schmidt chamou 20 jogadores para a visita a Chaves, para onde o Benfica seguiu, numa primeira fase, viagem de avião até ao Porto. O técnico alemão volta a poder contar com Otamendi (na foto), depois de este ter cumprido a suspensão na Champions e, na ausência do castigado Florentino, chamou, de novo, o italiano Cher Ndour, médio que se estreou diante do V. Guimarães.

EPA

Problema com Neres ultrapassado

"Numa época nem tudo corre a 100%. Não somos invencíveis, não somos uma equipa construída com muito dinheiro"

"Ser campeão em Portugal não é fácil. Como o Arouca no verão tivemos a mesma pressão que vamos ter em Chaves"

Roger Schmidt
Treinador do Benfica

Extremo saiu "desiludido" por não jogar de início, mas tudo já passou. "Está arrumado", diz Schmidt

●●● David Neres foi um dos destaques dos encarnados diante do Inter mas, após o apito final, abandonou o relvado sem cumprimentar os colegas e adeptos presentes. Confrontado com o episódio, Roger Schmidt explicou as razões do jogador e garantiu que o caso foi resolvido internamente. "Ele estava desiludido porque perdemos, desiludido porque fez uma assistência muito boa para o Gonçalo Ramos no final, mas ele não conseguiu fazer o 2-1 e, naturalmente, desiludido também por não ter começado de início, mas falámos sobre isso e está arrumado. Ele é um jogador muito importante para nós", afirmou. "Nos últimos jogos, decidi que ele não estaria no onze inicial. Não vou revelar se será titular amanhã [hoje]. Ele é muito importante e estou muito feliz com ele, isso é muito claro. Não há qualquer problema", acrescentou.

Neres foi a única substituição dos encarnados no último jogo, mas Roger Schmidt garante que confia em todo o plantel. "Durante o jogo, tenho de tomar decisões. Contra o Inter senti que os jogadores eram capazes de criar oportunidades, daí não ter mexido tanto. Os jogadores no banco também estão em boa forma. Morato e Gilberto, mesmo tendo menos jogos, jogaram muito bem. Confio em todos, mas durante o jogo tomo as decisões mediante o que precisamos", assegurou.

CAMPANHA Nas dez principais ligas, apenas o Celtic bate o registo. Em Portugal, só em 2021/22 não daria título

Números com peso na Europa

Média de pontos do FC Porto na última época era superior (2,68). Águias atacam agora parte final do campeonato. Na primeira volta perderam cinco pontos, com Braga e Sporting.

MARCO GONÇALVES

●●● Após a queda na Luz diante do FC Porto para o campeonato, seguida pelo desaire para a Champions, o Benfica volta à Liga Bwin e quer evitar percalços com o Chaves. Com o objetivo de defender a vantagem de sete pontos sobre o FC Porto, os encarnados apostam em manter a época com registos de destaque a nível europeu. Roger Schmidt realça que há poucas equipas como a sua no Velho Continente e os números mostram-no: nos dez campeonatos mais cotados do ranking, apenas o Celtic supera o Benfica no que diz respeito à média de pontos.

Com 71 pontos em 27 jornadas, as águias têm uma média de 2,63, superando oito líderes europeus. Tendo desperdiçado apenas cinco pontos em 31 partidas, a equipa do ex-Benfica Jota é a melhor: chega aos 2,84. Quanto a golos marcados, os católicos têm 3,16 de média e são, a par do Bayern, os únicos a bater os registos benfiquistas, que, na defesa, só são superados pelo Barcelona: os catalães permitem apenas 0,32 por jornada contra os 0,59 encarnados.

Olhando às últimas oito temporadas em que a Liga Portuguesa foi disputada em 34 jornadas, a média atual de pontos daria para vencer o título em... sete. Apenas o FC Porto da última época fez melhor: fechou a Liga com 91 pontos e média de 2,68 em pontos por jogo – dragões, em 2017/18, e águias, em 2015/16, ficaram perto (2,58).

Apontando à retoma, as águias têm sete jogos pela frente para defender a liderança. Na primeira volta, contra estes adversários, perderam cinco pontos, fruto da derrota com Braga e face ao empate com o Sporting.

SITUAÇÃO DO TOP-10 DAS LIGAS EUROPEIAS

Liga	Líder	Pontos	Jogos	Média de pontos	Média Golos marcados	Média Golos sofridos
7.º PORTUGAL	BENFICA	71	27	2,63	2,52	0,59
1.º Inglaterra	Arsenal	73	30	2,43	2,4	0,97
2.º Espanha	Barcelona	72	28	2,57	1,89	0,32
3.º Alemanha	Bayern	58	27	2,15	2,85	1,07
4.º Itália	Nápoles	74	29	2,55	2,26	0,72
5.º França	PSG	69	30	2,3	2,33	0,97
6.º P. Baixos	Feyenoord	67	28	2,39	2,39	0,96
8.º Bélgica	Genk	71	32	2,22	2,22	1,03
9.º Escócia	Celtic	88	31	2,84	3,16	0,74
10.º Áustria	RB Salzburgo	59*	24	2,45	2,29	0,67

* Somatório de pontos entre a fase regular e a fase de campeão

Chaves já custou pontos

Rafa bisou no empate 2-2 na visita em 2018/19. Série de seis triunfos seguidos fora de casa à prova

●●● Quebrado o estatuto de fortaleza que o Estádio da Luz assumia em 2022/23 para o Benfica, face aos desaires com FC Porto e Inter, o emblema encarnado segue agora viagem para longe de casa, onde tem sido feliz nos últimos seis encontros relativos ao campeonato. Isto porque as águias venceram esses embates e sem consentir quaisquer golos aos adversários: Santa Clara (3-0), Paços de Ferreira (2-0), Arouca (3-0), Vizela (2-0), Marítimo (3-0) e Rio Ave (1-0).

A sequência é colocada agora à teste perante um Chaves que custou pontos na última visita das águias, em 2018/19, na sexta jornada da Liga. Então sob o comando de Rui Vitória, o clube da Luz esteve a vencer por duas vezes, fruto de dois golos de Rafa, mas outro bis do lado flaviense, de Ghazaryan, impediu que os três pontos seguissem viagem para Lisboa.

O camisola 27 é o único do atual plantel que já faturou no reduto do Chaves, até porque no grupo apenas mais dois jogadores já envergaram no terreno visitante a camisola do Benfica: Vlachodimos e Grimaldo. Rafa tem ainda uma assistência em Chaves, em 2017/18, tendo oferecido a Seferovic, que fez de calcanhar o 1-0, dando o triunfo.

CHAVES
BENFICA

Municipal Eng.º Manuel Branco Teixeira
Árbitro: João Pinheiro (AF Braga)
Assistentes: Bruno Jesus e Luciano Maia
4.º Árbitro: João Pinho
VAR: António Nobre

CHAVES **4X3X3**
Treinador: Vítor Campelos
Outros convocados: lista não divulgada

Excluídos: nada a assinalar
Em perigo de exclusão: Euller, Habib, Carlos Ponck, Luther Singh, Paulo Vítor e Steven Vitória, com quatro amarelos

SEQUÊNCIA DE RESULTADOS
D–V–E–D–D–D–V–V–D–E
(últimos dez jogos na I Liga)

BENFICA **4X2X3x1**
Treinador: Roger Schmidt
Outros convocados: lista não divulgada

Excluídos: Florentino (5.º amarelo)
Em perigo de exclusão: António Silva, com quatro amarelos

SEQUÊNCIA DE RESULTADOS
V–V–V–V–V–V–V–V–V–D
(últimos dez jogos na I Liga)

OS MAIS PONTUADOS

Chaves		Benfica	
João Teixeira	145	João Mário	168
Steven Vitória	139	Florentino	167
Bruno Langa	135	Grimaldo	166

MELHORES MARCADORES

Chaves		Benfica	
Héctor Hernández	6	Gonçalo Ramos	17
Steven Vitória	6	João Mário	17
Juninho	4	David Neres	6
		Rafa	6

ÚLTIMOS CONFRONTOS NA I LIGA

Época				Res.
22/23	Benfica	-	Chaves	5-0
18/19	Benfica	-	Chaves	4-0
18/19	Chaves	-	Benfica	2-2
17/18	Benfica	-	Chaves	3-0
17/18	Chaves	-	Benfica	0-1

TODOS OS JOGOS NA I LIGA

JOGOS	VITÓRIAS
33	3-26
EMPATES	**GOLOS**
4	16-72

CHAVES Encarnados chegam a Trás-os-Montes com duas derrotas consecutivas na bagagem, mas o técnico flaviense diz que isso não é garantia de missão mais fácil

CAMPELOS DE PÉ ATRÁS COM CRISE DAS ÁGUIAS

Flavienses estão a dois pontos de atingir a meta dos 35, definida como prioridade. Tranquilos na tabela, esperam ainda dar o troco à goleada sofrida na Luz no jogo da primeira volta do campeonato.

CARLOS VERAS

●●● Em situação confortável na tabela, com 33 pontos somados, o Chaves recebe esta tarde a visita do líder do campeonato, mas, apesar disso, o treinador Vítor Campelos não alterou o que quer que fosse na preparação. "Foi uma semana normal dentro do nosso sistema de trabalho. Claro que é o jogo mais importante, por ser o próximo. Apesar de o nosso adversário ser o líder do campeonato, jogando em nossa casa e com a poio dos nossos adeptos, esperamos fazer um bom jogo, e naturalmente conquistar os três pontos", resumiu.

Confrontado com o facto de o Benfica chegar a Chaves com duas derrotas consecutivas na bagagem, e a influência que isso poderá ter no comportamento competitivo, o treinador transmontano não atribuiu grande relevância. "Preocupamo-nos com aquilo que temos de fazer, embora estejamos atentos ao que se passa no nosso adversário, à forma como vai estar, como se vai apresentar no jogo, naturalmente com vontade de retificar os últimos resultados. Por isso, queremos entrar fortes, mas sempre com respeito pelo adversário", explicou, sem saber ao certo o impacto que terá esta fase negativa das águias. "Se esse fator vai ser contra ou a nosso favor, é o caso do copo meio cheio ou meio vazio, esperamos que corra a nosso favor e possamos atingir já a meta dos 35 pontos", frisou. Campelos lembrou ainda as lições da derrota pesada na Luz (5-0). "Queremos que seja um jogo diferente daquele da primeira volta, onde não estivemos nada bem. Este é daqueles jogos de grande mediatismo, onde os jogadores gostam de mostrar a sua qualidade, até porque muitos são jovens", rematou.

ALVARO ISIDORO / GLOBAL IMAGENS

Vítor Campelos não gostou nada da exibição na Luz, onde o Chaves foi goleado (5-0)

"Queremos que seja um jogo diferente daquele da primeira volta, onde não estivemos nada bem"

"[Derrotas do Benfica?] Se esse fator vai ser contra ou a nosso favor, é o caso do copo meio cheio ou meio vazio"

Vítor Campelos
Treinador do Chaves

Hernández disponível

Tendo em consideração as muitas limitações nos últimos jogos, a situação melhorou muito e apenas Gonçalo Pinto, Obiora e Jonny Arriba são baixas por lesão, sendo de realçar o regresso de Héctor Hernández, pelo menos para o banco. Sandro Cruz não é opção, porque está emprestado pelo Benfica.

Benny já mostra as garras

Produto da formação do Sporting, soma 24 jogos e aposta numa boa reta final

CARLOS VERAS

●●● Benny chegou a Chaves a meio da época 2021/22, proveniente do Sporting, ajudou à subida dos flavienses e estreou-se este ano na liga principal, onde já soma 22 jogos (24, em todas as provas). "A minha adaptação foi difícil, embora soubesse que estava preparado, porque a formação do Sporting é boa. Na altura, a equipa estava numa boa fase, a jogar bem, e a prova é que acabamos por subir. Por isso, compreendi que não fosse opção. Apesar de, por vezes, me sentir triste, não esmoreci", conta. A estreia no campeonato principal, este ano, teve altos e baixos. Acabou mesmo por saltar do onze. "Não estava numa boa fase e o míster Campelos, muito bem, recorreu a outros jogadores. Felizmente, tenho sido opção nas últimas jornadas e acho que tenho cumprido", sublinha, focado em virar a página e sobressair na reta final do campeonato.

A receção ao Benfica aparece como uma boa montra. "É um jogo como qualquer outro, embora tenha natural relevância por se tratar de um grande", admite. "O pensamento dos jogadores e da equipa técnica está na conquista dos três pontos", remata, em jeito de aviso.

PEDRO CORREIA / GLOBAL IMAGENS

Benny deve manter-se no onze

Benny, de 23 anos, jogou em todos os escalões do Sporting, à exceção da equipa principal

"NINGUÉM FICA INDIFERENTE À PASSAGEM DO PELOTÃO"

A Ovargado, S.A., especialista em alimentação animal de alta qualidade, pretende que a sua presença no 11.º Grande Prémio de Ciclismo O JOGO/Leilosoc seja a oportunidade ideal para estar próxima do público enquanto, juntos, apoiam o desporto nacional.

Em que medida o ciclismo é importante na promoção da Ovargado, S.A.?
A Ovargado, S.A. sempre teve o objetivo de apoiar a sua comunidade e o desporto é umas das áreas onde esse apoio se tem feito sentir. Para além de o ciclismo ser um dos desportos com mais tradição no nosso país, a bicicleta é ainda hoje um meio de transporte versátil e está presente no quotidiano de pessoas de todas as idades. Talvez por isso os portugueses tenham tanta ligação afetiva ao ciclismo. Ninguém fica indiferente à passagem do pelotão. Competitividade, espírito de equipa, superação, *fair play*, sustentabilidade, vigor e estilo de vida saudável são alguns dos princípios da modalidade nos quais a Ovargado, S.A. e as suas marcas se reveem e pelas quais se pautam.

O ciclismo é o melhor veículo no desporto para chegar junto do público?
Sendo um desporto com o qual tantas pessoas têm ligação, independentemente da idade, género e classe social, é também uma modalidade através da qual o contacto com o público é mais imediato e feito da forma certa. Além disso, representa uma oportunidade para as marcas poderem comunicar os seus ideais honestamente, partilhando momentos e experiências positivas entre público, modalidade e patrocinador.

Quais são os próximos desafios da Ovargado, S.A. em termos de investimento?
Na Ovargado, S.A. deseja-se fazer sempre mais e melhor e é por isso que tem vindo a apostar em certificações nacionais e internacionais – ISO 9001 e FSSC 22000 – que garantem a qualidade e segurança dos seus alimentos. O foco e investimento têm sido num futuro mais sustentável, através de mudanças nos métodos produtivos e logísticos e na procura de matérias-primas mais sustentáveis. Tudo isso conduziu à obtenção de certificações ambientais e de responsabilidade social como a ISO 14001. Estas certificações reforçam o compromisso com os padrões de qualidade exigidos, sendo também um fator de diferenciação e valorização que comprova a qualidade e a competência da Ovargado, S.A., atestando a excelência dos produtos e serviços prestados. O principal compromisso da empresa é para com os animais e os seus donos, promovendo uma boa alimentação, um estilo de vida saudável e o bem-estar animal, sem nunca esquecer o meio que a rodeia e o impacto que pode ter na melhoria da vida da sua comunidade e na sustentabilidade do futuro.

Quem somos

Lígia Pode
Administradora da Ovargado, S.A.

"Uma modalidade através da qual as marcas conseguem ter contacto com o público da forma certa e onde podem comunicar os seus ideais honestamente, partilhando momentos e experiências positivas"

SPORTING

LESÃO Primeira avaliação médica aponta para uma rotura na coxa esquerda. Central deverá falhar o que resta da temporada

ST. JUSTE TEM ÉPOCA EM RISCO

Jogador reconheceu em entrevista que tinha clubes interessados nesta fase, abrindo a porta a uma possível mudança de ares. As palavras, sabe O JOGO, não caíram bem junto de treinadores e dirigentes.

AFP

St. Juste lesionou-se em Turim, tendo sido substituído antes do intervalo por Diomande

JOGADOR SAIU DESOLADO DO RELVADO E, JÁ NO BALNEÁRIO, MOSTROU REVOLTA COM O DESTINO FACE ÀS VÁRIAS LESÕES

FREDERICO BÁRTOLO

●●● Jeremiah St. Juste lesionou-se em Turim, na quinta-feira, e o Sporting confirmou ontem o problema muscular na coxa esquerda, que levou à substituição do central em cima do intervalo do jogo contra a Juventus, dos "quartos" da Liga Europa.

O jogador vai ser alvo de exames complementares nos próximos dias, mas arrisca ficar de fora até final da temporada. Sem saberem, naturalmente, se seguem em frente na Liga Europa, os leões têm marcados oito jogos no calendário e o clube teme, sabe O JOGO, que o jogador possa ter sofrido uma rotura que o impeça de atuar durante várias semanas. Tendo em conta os problemas físicos do central, que este ano pára pela quinta vez, não irão correr riscos mesmo que o neerlandês apresente melhorias mais cedo do que se espera. O jogo em Turim pode ter sido o último do ano da sua primeira temporada pelo Sporting. Recorde-se que a época começou com uma entorse traumática no tornozelo direito, depois sofreu uma mialgia de sobrecarga na coxa esquerda e consequente recaída. Parou por causa de uma contusão óssea no joelho esquerdo e perdeu, ao todo, onze partidas.

O central estava visivelmente abalado quando saiu do relvado e as lágrimas prosseguiram no balneário. Segundo O JOGO apurou, o defesa manifestou junto dos colegas a frustração pelos vários problemas que o têm afetado, revoltado com a má fortuna neste ano, e foi consolado por estes.

Face ao destaque que vinha a conseguir na equipa principal, foi até entrevistado nos Países Baixos, ainda antes do jogo com a Juventus, e disse "sentir-se um jogador a sério", falando da retoma aos relvados. Noutro âmbito, ao portal "Voetbalzone", admitiu que estava insatisfeito no início do ano pela falta de minutos e que agora estava a sentir-se valorizado, deixando em aberto a saída para um campeonato mais mediático e competitivo. "Como joguei pouco no início da temporada, cheguei a pensar num empréstimo a um clube holandês em janeiro. Dois grandes da Eredivisie perguntaram por mim. Pensei nisso porque achei que ali tinha mais chances de ser convocado para a seleção. Mas estou muito feliz por ter ficado e a verdade é que depois da eliminatória com o Arsenal surgiu o interesse de clubes de topo da Premier League", explicou St. Juste, dizendo-se atento aos emblemas que o observam e ciente de que o interesse nos seus serviços cresceu depois dos jogos frente ao líder da Premier League.

Entretanto, segundo informações recolhidas por O JOGO apurou, as palavras do jogador neerlandês geraram algum desagrado nos membros da equipa técnica e da Direção do Sporting. Os responsáveis leoninos consideram que St. Juste demonstrou ingratidão, sobretudo quando admite que tem vários clubes interessados, de topo, quando ainda nem celebrou um ano de leão ao peito, tendo sido a contratação mais cara do verão (Sporting paga ao Mainz 9,5 M€ e mais 2,5 M€ em variáveis). A ideia do Sporting quando o contratou era garantir um jogador para o futuro...

Apesar de projetar para outros patamares a sua carreira, o central valorizou Lisboa. "Aproveito todos os dias o clima da cidade com a minha família. Foi uma boa mudança, não sinto falta da chuva. Estou, de minha casa, a cinco minutos da praia... Quando vi os meus filhos a brincarem juntos na areia, pensei que não preciso de mais nada", concluiu ao "Voetbalzone."

COXA

3

Pela terceira vez esta época, St. Juste pára por causa da coxa esquerda. Somam-se mais dois problemas: tornozelo direito e joelho esquerdo.

ELOGIOS ASSÉDIO EUROPEU POR AMORIM NÃO SURPREENDE

St. Juste disse ter "pensado num empréstimo a um clube neerlandês" para jogar mais e salientou a "confiança" de Rúben Amorim. Valorizou o técnico: "Não me surpreende que falem dele para clubes europeus. Não conheço um treinador tão louco por futebol. É muito direto e claro a comunicar e gosto muito disso. Olha para nós como os seus miúdos e trabalha para sermos melhores."

SELEÇÃO DAVIDS FOI À ANTIGA CASA VER O NEERLANDÊS

"Com a chegada de Van Gaal [agosto de 2021] perdi a oportunidade de ser convocado, mas também pelas lesões que tive nos ombros, no Mainz. Pensei que afirmando-me nas provas internacionais pelo Sporting podia jogar pelos Países Baixos", disse St. Juste ao "Voetbalzone". O diretor da federação laranja, Edgar Davids, esteve em Turim e viu o central, mas a convite da Juventus.

INTERESSE Clube londrino está a aferir potenciais futuros treinadores e o português terá oportunidade para apresentar as suas ideias caso assim o entenda

Chelsea quer conversar com Rúben Amorim

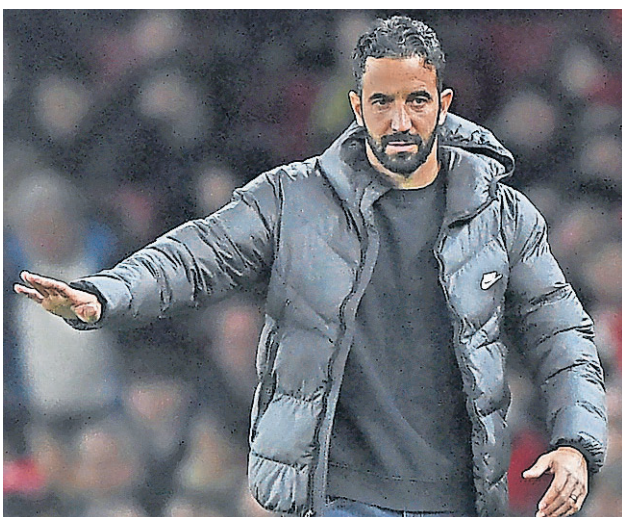
Julian Nagelsmann e Luis Enrique também foram chamados a Londres para poderem ouvir o plano do clube e apresentarem as suas ideias. Projeto dos blues é apelativo, mesmo sem Europa em 2023/24.

FREDERICO BÁRTOLO

●●● O Chelsea quer conversar com Rúben Amorim para conhecer as ideias do treinador português sobre futebol e tentar perceber se estas se encaixam no projeto do clube inglês. Noticiou ontem o jornal "The Guardian" que os blues estão interessados em ouvir os planos do técnico do Sporting e dar-lhe também a conhecer o projeto desportivo dos blues para a temporada que se avizinha, que será, à partida, sem provas europeias. Segundo a mesma fonte, o interesse em Amorim está agora a ser formalizado e depende, claro, da disponibilidade do técnico para conversar, sendo que este já referiu, noutras ocasiões, que "teve contactos com outros clubes", mas que preferiu "ficar" em Alvalade.

Voltar a comandar a Premier League é o desejo do Chelsea e Amorim, sabe O JOGO, aprecia a ideia de liderar uma formação que lute por títulos, ainda que queira ter papel decisivo nas contratações, o que, em Inglaterra, muitas vezes não depende inteiramente dos treinadores.

De olho na ideia de jogo do português, cujo mediatismo cresceu após eliminar o Arsenal, o Chelsea mantém Amorim numa lista reduzida de nomes. Certo é que, tal como o jornal "Mirror" noticiou, os blues também receberam Luis Enrique, ex-treinador de Barcelona e da a seleção de Espanha, e convidaram Julian Nagelsmann para ir a Londres conversar com os responsáveis diretivos. Frank Lampard, nomeado treinador até junho, não vai continuar, isto como leitura às derrotas com Wolverhampton e Real Madrid, esta última nos quartos de final da Liga dos Campeões.

EPA

Rúben Amorim também foi muito elogiado em Turim

Impacto em Londres, diante do Arsenal, aumentou a cotação de Amorim em Inglaterra. Disse que noutras fases "teve contactos", mas preferiu "ficar no clube".

ALVALADE MORITA PROMETE REAÇÃO NA SEGUNDA MÃO

Morita foi um dos destaques do Sporting em Turim e prometeu reação para a segunda mão, em Lisboa. "O próximo jogo será em nossa casa. Eles ainda não sabem o que isso significa. Para já, vamos preparar bem o jogo do campeonato", escreveu Morita nas redes sociais . Nuno Santos, Coates, Diomande e Pedro Gonçalves também expressaram confiança na recuperação da eliminatória.

MERCADO ARIAS NO RADAR PARA PRECAVER SAÍDA DE EDWARDS

Jhon Arias está em grande forma no Fluminense e soma 25 assistências desde 2022. É, como O JOGO noticiou, um dos jogadores identificados pelo Sporting e agora, escreve-se no Brasil, o extremo está a ser observado para o lugar de Edwards. O "IG Esporte" atira o colombiano para o topo das preferências dos leões. Ao que o nosso jornal pôde apurar, o valor pedido é um impedimento.

ADEPTOS TORCIDA VERDE PEDE REFLEXÃO QUANTO AO DESPORTO

A Torcida Verde, claque do Sporting, emitiu ontem um manifesto a exigir mudanças no "futebol moderno", nomeadamente "nos horários dos jogos, nos elevados preços dos bilhetes, no assalto dos interesses televisivos", entre outros. Segundo a conhecida claque leonina, estas questões têm prejudicado o futebol e afastado dos estádios os adeptos do desporto-rei.

PUB

2 | 1

FAMALICÃO
V. GUIMARÃES

Estádio Municipal de Famalicão
4042 espectadores

Árbitro: André Narciso (AF Setúbal)
Assistentes: Paulo Brás e Vasco Marques
4.º árbitro: Bruno Vieira
VAR: Bruno Esteves

Golos

1-0	Cádiz	10’
1-1	Dani Silva	64’
2-1	Moura	70’

Cartões amarelos: Jota Silva (19’), Tounkara (25’), Zaydou (45’+2’), Safira (90’+6’)
Vermelhos: Riccieli (22’),Tiago Silva (33’)

8	**Remates totais**	11
3	**Remates à baliza**	5
3	**Cantos**	10
3	**Foras de jogo**	1
14	**Faltas cometidas**	14

FAMALICÃO

Treinador: João Pedro Sousa
Substituições: Zaydou por 12 Gustavo Assunção MD **(nota 5)**, INT; Cádiz por 70 Denilson Jr. AV **(nota 5)**, 61’; Dobre 32 Martín Aguirregabiria LD **(nota 5)**, 61’; Iván Jaime por 2 Diogo Queirós DC **(nota 5)**, 81’; Colombatto por 8 André Simões MO **(nota 5)**, 85’
Suplentes não utilizados: 1 Zlobin GR, 5 Rúben Lima LE, 20 Gustavo Sá MO, 77 Pablo AV

PONTOS O JOGO DE 0 A 10.

V. GUIMARÃES

Treinador: Moreno Teixeira
Substituições: Jota Silva por 90 Mikey Johnston AE **(nota 6)**, INT; Manu por 20 Nelson da Luz AE **(nota 6)**, 72’; Rúben Lameiras por 33 Anderson AV **(nota 5)**, 73’; Dani Silva por 8 Tomás Händel MD **(nota 5)**, 85’; Afonso Freitas por 98 Janvier MO **(nota 5)**, 85’
Suplentes não utilizados: 56 Tiago Gonçalves GR, 5 Hélder Sá LE, 25 Ogawa LE, 23 Matheus Índio MD

Cádiz ameaçou logo a abrir o jogo e marcou o primeiro do Famalicão pouco depois

FOTOS: MIGUEL PEREIRA / GLOBAL IMAGENS

ELÉTRICO Depois das expulsões de Riccieli e Tiago Silva, jogo ficou aberto e caiu para quem foi mais sereno e eficaz

SINAL VERMELHO SÓ PARA ALGUNS

●●●
MELO ROSA

Foi o quinto jogo seguido sem ganhar do Vitória de Guimarães, que, antes de receber o Sporting, fica numa situação delicada no que respeita à corrida por um lugar europeu.

Quase 32 anos depois, o Famalicão voltou a ganhar ao Vitória em casa. Depois de ter sofrido cinco derrotas nos últimos seis jogos no seu estádio contra o vizinho de Guimarães, festejou um importante triunfo que o deixa a dois pontos do adversário, sexto classificado. As expulsões de Riccieli, aos 22’, e de Tiago Silva, aos 33’, tornaram o jogo aberto, mantendo-se emotivo e atrativo até ao fim.

O Famalicão entrou a todo o gás. Logo aos 3’, Cádiz cabeceou uma bola à barra e sete minutos depois inaugurou o marcador, com mais um excelente cabeceamento. A jogar no habitual 3x4x3, com Dani Silva no meio da linha de três centrais, junto ao estreante Manu e Tounkara, o Vitória reagiu bem, ficando perto do empate num tiro de André André, que saiu ao lado.

Pouco depois dos primeiros 20 minutos, uma grande contrariedade para a equipa de João Pedro Sousa: após Zaydou Youssouf ter brincado com a bola – o quinto toque foi para trás -, Riccieli perdeu o controlo e rasteirou Safira quando este seguia isolado, sendo, por isso, bem expulso com cartão vermelho direto.

Já com meia hora de jogo, foi o Vitória a ficar com menos um, depois de Tiago Silva ter visto vermelho na sequência de uma falta sobre Ivo Rodrigues. Os vimaranense tentaram fazer alguma coisa até ao intervalo, mas só criaram perigo num livre de Safira, bem travado por Luiz Júnior. A segunda parte começou com um remate de Johnston, pouco ao lado, e com um golo de Cádiz, que não valeu porque este estava em fora de jogo. Dani Silva, de cabeça, materializou, a meio da segunda parte, o ligeiro domínio do Vitória, mas, pouco depois, Moura desfez as intenções vimaranenses de darem a volta ao texto. Apesar de uma ou outra tentativa dos vitorianos, o resultado manteve-se favorável aos famalicenses, que defenderam os três pontos com rigor, força e suor.

FILME DO JOGO

3’ Cruzamento de **Dobre**, **Cádiz** remata de primeira e a bola bate na barra da baliza de **Celton Biai**.

10’ **[1-0] Penetra** cruza da direita, **Cádiz** mergulha e cabeceia para o fundo da baliza do desamparado **Celton Biai**.

14’ **André André**, à entrada da área, erra o alvo por muito pouco.

20’ Cruzamento de **Dobre**, remate de **Iván Jaime**, a bola desvia em **Maga** e passa pouco por cima da barra.

25’ Após um livre, **Lameiras** remata e **Luiz Júnior** faz uma grande defesa.

43’ Livre de **Safira**, excelente intervenção de **Luiz Júnior** a desviar a bola para canto.

49’ Remate de **Mikey Johnston** pouco ao lado.

62’ **Mikey Jonhston** remata para excelente defesa de **Luiz Júnior**.

64’ **[1-1]** Livre de **Rúben Lameiras** para a área, **Dani Silva**, com **Safira** perto, cabeceia de cima para baixo e empata a partida.

70’ **[2-1] Moura** recoloca o Famalicão em vantagem. **[Ver momento]**

74’ Remate de **Denilson Júnior** ao lado.

MOMENTO

70’

2-1 GOLPE FATAL DE MOURA. Pouco depois de Dani Silva ter feito o golo do empate, o Famalicão deu um golpe que seria fatal para o Vitória. Moura ganhou um ressalto, a bola sobrou para Colombatto, que, caído no relvado, assistiu o mesmo Moura. Este conseguiu enganar Celton Biai e meter a bola no fundo da baliza. Depois, foi só aguentar um precioso resultado com sofrimento.

A FIGURA

Moura: 7
Um talismã que marca e dá pontos

Obteve o golo da vitória do Famalicão quando o dérbi já caminhava para o fim, pelo que acabou por se transformar no herói da equipa. O lateral começou bem o jogo, preocupou-se depois em fechar o flanco, mas posteriormente voltou a surgir em espaços mais adiantados e, num desses momentos, acabou por ser determinante na decisão do dérbi. Este foi o segundo golo do defesa esta época, sendo que, curiosamente, o anterior também permitiu o triunfo dos famalicenses, por 2-1, sobre o Paços de Ferreira. —L.D.

UM A UM FAMALICÃO

Luiz Júnior 6
Teve algumas intervenções complicadas e resolveu-as.

Penetra 6
Um bom duelo com Jota Silva, antes de oferecer o golo a Cádiz e passar a central.

Riccieli 4
Esteve bem até à expulsão.

Otávio 7
Pragmático e com boa leitura de jogo, foi inultrapassável.

Zaydou Youssouf 5
Pêndulo no meio-campo, mas por vezes perdeu eficiência.

Colombatto 6
Deu coesão defensiva e dinâmica ofensiva ao miolo.

Dobre 6
Veloz, ajudou a fechar o flanco, assistiu Cádiz e ameaçou Celton Biai.

Ivo Rodrigues 6
Incansável, mas sem conseguir alcançar a influência ofensiva do costume.

Iván Jaime 6
Esteve pouco em jogo, mas surgiu para desenhar a vitória.

Cádiz 7
Um início em grande, com uma bola à barra, um golo e outra ameaça.

Gustavo Assunção 5
Entrou numa fase difícil e não conseguiu agarrar o jogo.

Martin 5
Ajudou a segurar a vantagem.

Denis Jr. 5
Agitou e rematou ao lado.

Diogo Queirós 5
Voltou a jogar na I Liga.

André Simões 5
Ajudou a dar equilíbrio.

—LINO DEVESAS

UM A UM V. GUIMARÃES

Celton Biai 6
Sem culpa nos golos, mostrou-se noutros lances.

Tounkara 6
Ultrapassou alguma indefinição inicial e ainda atacou.

Dani Silva 7
Foi terceiro central, mas brilhou no meio-campo.

Manu 6
Estreia com indecisões posicionais, que superou.

Maga 5
Regular, mas podia ter feito mais no golo de Moura.

Tiago Silva 3
Expulsão inexplicável, com prejuízo claro da equipa.

André André 7
Deu coesão, dinamizou o miolo e alvejou a baliza.

Afonso Freitas 5
Não entrou bem, mas cresceu com o desenrolar do jogo.

Rúben Lameiras 7
Criativo, provocou desequilíbrios e testou Luiz Júnior.

Jota Silva 5
Bem no início, perdeu fulgor.

Safira 5
Pôs Luiz Júnior à prova, só que não esteve bem a definir.

Mikey Johnston 6
Entrou, agitou e causou várias aflições à defesa famalicense.

Anderson 5
Pouco se viu em ação.

Nelson da Luz 6
Mexeu com o jogo.

Tomás Händel 5
Pouco acrescentou.

Janvier 5
Pouco tempo para mexer.

—L.D.

O treinador do Famalicão reconheceu que o adversário complicou na segunda parte

João Pedro Sousa “Encostados às cordas”

●●● João Pedro Sousa elogiou o espírito de luta dos seus jogadores pela forma como aguentaram a pressão do adversário na segunda parte. “O Vitória encostou-nos às cordas. Estávamos com dificuldades em sair com a bola e a respirar, e isso só acontece no momento em sofremos o golo”, resumiu o treinador do Famalicão, que depois voltou a ver a sua equipa “ pegar no jogo e levar a bola para zonas mais perto da baliza do adversário.” “Assim, conseguimos voltar ao ritmo e chegar ao segundo golo”, acrescentou, lembrando que o Famalicão “entrou muito bem” e teve logo “uma oportunidade, pelo Cádiz.” “Até à expulsão fomos superiores. Mas foi um erro nosso. Depois, tivemos necessidade de proteger os corredores e manter a profundidade. Quando surgiu a expulsão no Vitória, ficou dez para dez; encaixámos e não houve mais problemas”, disse ainda.

A aproximação aos lugares europeus não é, para já, assunto que mova João Pedro Sousa, embora admita que se “depender” do Famalicão, vai “lutar por isso”, rematou.

—C.A.

“Quando surgiu a expulsão no Vitória, ficou dez para dez; encaixámos e não houve mais problemas”

MIGUEL PEREIRA / GLOBAL IMAGENS

Jota Silva passa sem portagem entre Penetra e Zaydou Youssouf

O treinador do Vitória voltou a criticar as falhas que precipitaram os golos do adversário

Moreno “Não podemos cometer estes erros”

●●● O que ditou a diferença neste jogo para Moreno foi “a eficácia” e, nesse capítulo, “o Famalicão foi mais eficaz nas poucas oportunidades que teve” no jogo. “Mas também por responsabilidade nossa. O setor defensivo estava limitado, mesmo assim, a este nível, não podemos cometer este tipo de erros”, criticou o treinador. De qualquer forma, Moreno sentiu que os vitorianos foram “superiores e criaram oportunidades”. “Foi uma primeira parte equilibrada, mas não tirámos grande vantagem da expulsão, porque logo a seguir perdemos o Tiago Silva [também expulso]”, resumiu Moreno, notando melhorias na segunda parte. “Em igualdade numérica, fomos muito melhores, fizemos o empate e, depois desse golo, íamos refrescar a equipa sem nunca desequilibrar e foi quando aconteceu o segundo golo do Famalicão, que a este nível não podia acontecer. Responsabilidade total minha”, disse, comentando ainda a estreia de Manu. “Jogou numa posição que não é a dele. Fomos buscar o Manu não para jogar nesta posição. Ele é mais médio do que central, mas tínhamos limitações”.

“O Famalicão foi mais eficaz. Fomos superiores e criámos mais oportunidades. A primeira parte foi equilibrada”

AG ALTERAÇÃO DE PACTO SOCIAL DISCUTIDA EM DUAS DATAS

O V. Guimarães formalizou acordo para venda de 46% das ações da SAD ao fundo V Sports. Na nota pública, os vitorianos informaram também que, depois de concluído esse acordo, é preciso fazer uma “alteração estatutária no pacto social da SAD”, mudança que será votada numa Assembleia Geral extraordinária do clube, no dia 19 de maio, e também pelos acionistas, a 23.

BAIXAS MIKEL VILLANUEVA E ANDRÉ SILVA FICARAM DE FORA

Mikel Villanueva e André Silva foram baixas de última hora no Vitória de Guimarães. Com uma lesão muscular na coxa esquerda, o defesa central venezuelano aumentou as dores de cabeça de Moreno no setor defensivo. Devido a uma gastroenterite, o avançado brasileiro não entrou nos planos do técnico, que estreou Manu, contratado ao Feirense no mercado de janeiro.

LIGA PORTUGAL

RESULTADOS — 28ª JORNADA

Famalicão-V. Guimarães 2-1

Hoje

15h30 SportTV1 **Estoril-Portimonense**
Árbitro: Bruno Costa (AF Aveiro)
VAR: Ricardo Baixinho (AF Lisboa)

15h30 SportTV3 **Marítimo-Paços de Ferreira**
Árbitro: Artur Soares Dias (AF Porto)
VAR: Luís Godinho (AF Évora)

18h00 SportTV1 **Chaves-Benfica**
Árbitro: João Pinheiro (AF Braga)
VAR: António Nobre (AF Leiria)

20h30 SportTV2 **FC Porto-Santa Clara**
Árbitro: Cláudio Pereira (AF Aveiro)
VAR: Vasco Santos (AF Porto)

Amanhã

15h30 SportTV1 **Rio Ave-Casa Pia**
Árbitro: Miguel Nogueira (AF Lisboa)
VAR: Carlos Macedo (AF Braga)

18h00 SportTV1 **Braga-Gil Vicente**
Árbitro: Rui Costa (AF Porto)
VAR: Rui Oliveira (AF Porto)

20h30 SportTV1 **Sporting-Arouca**
Árbitro: Vítor Ferreira (AF Braga)
VAR: Tiago Martins (AF Lisboa)

17/04/2023, segunda-feira

20h15 SportTV1 **Vizela-Boavista**
Árbitro: Hélder Carvalho (AF Santarém)
VAR: Luís Ferreira (AF Braga)

CLASSIFICAÇÃO

		J	V	E	D	M	S	P
1º	**Benfica**	27	23	2	2	68	16	**71**
2º	**FC Porto**	27	20	4	3	58	18	**64**
3º	**Braga**	27	20	2	5	60	24	**62**
4º	**Sporting**	27	18	3	6	56	26	**57**
5º	**Arouca**	27	12	8	7	31	32	**44**
6º	**V. Guimarães**	28	12	5	11	27	33	**41**
7º	**Famalicão**	28	12	3	13	30	35	**39**
8º	**Vizela**	27	11	5	11	31	28	**38**
9º	**Casa Pia**	27	11	5	11	26	31	**38**
10º	**Rio Ave**	27	9	7	11	27	31	**34**
11º	**Boavista**	27	9	6	12	32	45	**33**
12º	**Chaves**	27	8	9	10	27	33	**33**
13º	**Gil Vicente**	27	8	7	12	26	32	**31**
14º	**Portimonense**	27	8	3	16	20	35	**27**
15º	**Estoril**	27	7	4	16	23	43	**25**
16º	**Marítimo**	27	5	4	18	21	50	**19**
17º	**Paços Ferreira**	27	4	5	18	20	46	**17**
18º	**Santa Clara**	27	3	6	18	17	42	**15**

BRAGA Ricardo Horta completou 250 jogos na Liga, 216 deles pelos guerreiros. Impacto do registo analisado por velho companheiro no Sado, Pedro Santos, também figura dos arsenalistas

“NUNCA VI ALGUÉM COM TANTO GOSTO DE TREINAR”

Extremo do DC United, já campeão na MLS ao serviço do Columbus Crew, analisa a viagem do capitão do Braga desde que foi seu colega em Setúbal e seu sucessor no emblema arsenalista.

PEDRO CADIMA

●●● Ricardo Horta completou 250 jogos na Liga contra o Estoril. Sete épocas no Braga deram relevo à estrela num constante desfile de argumentos, que teve o primeiro ato há dez anos. No início de abril de 2013, deixava os juniores do Vitória para se estrear na I Divisão, com 18 anos, pelo conjunto sadino, convivendo com jogadores como Zé Pedro, enorme figura do Belenenses, ou Pedro Santos, o único campeão português na MLS, agora atuando no DC United.

Vencedor da Taça de Portugal pelos minhotos ainda em 2015/16, época anterior à chegada de Horta, Pedro Santos desfaz-se em elogios a um jogador que nasceu para escrever história. “É uma carreira que não surpreende de todo! Desde que o conheço, vejo aptidão única dele para fazer golos, vive o futebol intensamente, gosta de treinar e jogar como poucos. Essa vontade já era evidente nos seus 18 anos. Veio como melhor marcador dos juniores e mostrou logo na primeira equipa do Vitória o que valia. A única surpresa é não ter dado um salto para um grande da Europa, mas tem feito o Braga crescer como grande”, elogia.

“Ele tem a vantagem de praticamente não falhar um jogo por lesão e, mesmo fazendo cinco ou seis seguidos, o seu rendimento nunca se ressente. Há poucos assim e o presidente do Braga sabe que tem em Horta uma peça fundamental”, acrescenta Pedro Santos, pedindo licença para uma pequena provocação. “É muito difícil essa regularidade, mas ele é fininho e não tem onde se aleijar. Brincadeira à parte, a marca dele é a vontade. Assim soma a experiência e a preponderância. Não vou exagerar dizendo que nunca vi um jogador com tanto gosto de treinar”.

O gosto pela competição e pelo jogo são requisitos destacados pelo extremo do DC United. “A grande evolução está na forma como lê o jogo e observa os seus momentos, sabe quando atacar e descansar. Faz facilmente a diferença a impor o ritmo ou criar as jogadas de perigo, para ele ou para outros”, regista, sem qualquer problema em enunciar quem manda em Braga com créditos avassaladores. “Pelo Braga passaram grandes jogadores, grandes nomes do futebol português, eu joguei com Alan, Vandinho ou Custódio. Mas é certo que, pelos recordes que tem conseguido, o Ricardo pode ser considerado o melhor jogador da história do Braga”, admite o extremo revelado pelo Casa Pia, a torcer pelos feitos dos guerreiros: “É uma das melhores épocas, o coletivo tem muitas soluções, há jogadores que partem do banco e mudam a velocidade do jogo, há outros que o controlam. Espero que consigam o segundo lugar e vençam a Taça. Seria uma excelente época”, conclui.

2
PELO BRAGA ALCANÇOU DOIS TÍTULOS: TAÇA DE PORTUGAL E TAÇA DA LIGA

PEDRO SANTOS

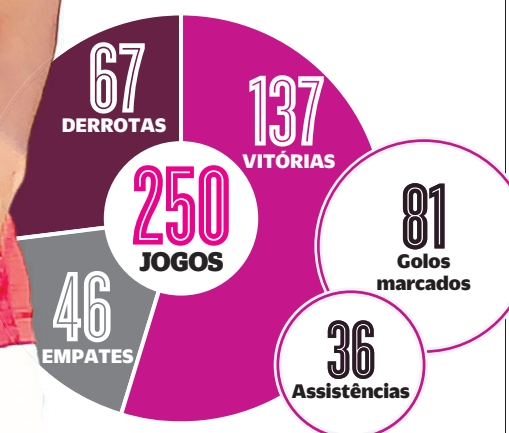
“Ele tem a vantagem de não falhar um jogo por lesão e, se faz cinco ou seis seguidos, o rendimento não se ressente”

“Jogaram grandes nomes no Braga, mas pelos recordes, pode-se considerar o Ricardo como o melhor da história”

“Acho que merecia sair, apesar de estar num grande clube. Não vou dizer que lhe falta esse passo, porque também luta por títulos em Braga. Tem sabido não ir abaixo”

Da oportunidade americana à tentação Benfica

Pedro Santos já viu Ricardo Horta perto da MLS e do Benfica, na última época. Mas não tem dúvidas que o foco do extremo é sempre igual. “Ele não tem nada a provar, leva quatro ou cinco épocas seguidas de grande nível. Já teve oportunidade de sair e não quis, como aconteceu há dois anos para os Estados Unidos. Gostava que ele se tivesse testado aqui, ia render! Agora, teve a situação com o Benfica. A oportunidade não surgiu, mas ele continua bem, a dar tudo pelo Braga”, explica. “Acho que merecia sair, apesar de estar num grande clube. Não vou dizer que lhe falta esse passo, porque também luta por títulos em Braga. Havendo propostas melhores, isso afeta sempre, mas ele tem sabido não ir abaixo.”

HISTÓRICO NA LIGA

VIPOTNIK AGUÇA OBSERVAÇÃO

Guerreiros são apontados como olheiros do Olimpia Ljubliana-Maribor e diz-se que o avançado tem proposta de Portugal.

●●● O clássico do futebol esloveno entre Olimpia Ljubliana e Maribor, marcado para amanhã, promete levar vários observadores das principais ligas europeias à capital da Eslovénia, havendo dos dois lados vários jovens considerados como promissores. O Braga é apontado como olheiro do embate, numa lista que engloba Juventus, Udinese, Dinamo Zagreb, Estrela Vermelha, Anderlecht, Sturm Graz ou Twente, entre outros. Do lado dos guerreiros, não se sabendo bem o alvo, há dados que apontam para o interesse no ponta-de-lança do Maribor, de 21 anos, Zan Vipotnik, já internacional A, melhor marcador da Liga (17 golos), com um saldo de 20 finalizações em 30 jogos. Muito cobiçado, tendo sido já afiançado um avanço do Borússia M’Gladbach, foi mencionado o interesse muito concreto de um dos quatro grandes de Portugal.

RACIC PISCA O OLHO AO ONZE

●●● Artur Jorge sofreu a contrariedade da lesão de Castro, que rouba um garante de solidez na gestão dos jogos a partir do banco, atendendo à primazia nas escolhas intermédias que têm merecido Al Musrati e André Horta. Mas, de um lamento, veio uma satisfação, já que Racic (na foto) foi chamado aos 20 minutos para render o médio e correspondeu frente ao Nacional com dois golos, um deles com requintes estéticos. A resposta do sérvio é, desde já, um atestado de credenciais, visando espaço no onze, mesmo que seja muito complicado destronar Al Musrati e André Horta.

MARÍTIMO Treinador do Marítimo diz que um triunfo deixará em aberto a permanência sem recurso ao play-off. Pedro Proença presente no jogo 20 mil

À procura da vitória num jogo decisivo

15H30
SPORT TV3

MARÍTIMO
PAÇOS DE FERREIRA

Estádio do Marítimo
Árbitro: Artur Soares Dias (AF Porto).
Assistentes: Paulo Soares, Pedro Ribeiro
4º Árbitro: Gustavo Correia
VAR: Luís Godinho

MARÍTIMO **4X3X3**
Treinador: José Gomes
Outros convocados: lista não divulgada

Excluídos: nada a assinalar
Em perigo de exclusão: nada a assinalar

SEQUÊNCIA DE RESULTADOS
D–D–D–D–V–D–D–D–V–D
(últimos dez jogos na I Liga)

PAÇOS DE FERREIRA **4X3X3**
Treinador: César Peixoto
Outros convocados: lista não divulgada

Excluídos: Marafona (vermelho), cumpre o segundo de três jogos de castigo
Em perigo de exclusão: Antunes, Maracás, Marafona, Nuno Lima e Uilton Silva, com quatro amarelos, Jordan Holsgrove e Rui Pires, com oito, e Matchoi, com onze

SEQUÊNCIA DE RESULTADOS
D–V–D–V–D–D–V–E–E–D
(últimos dez jogos na I Liga)

ÚLTIMOS CONFRONTOS NA I LIGA

Época		Res.
22/23	P. Ferreira - Marítimo	0-1
21/22	P. Ferreira - Marítimo	2-0
21/22	Marítimo - P. Ferreira	2-0
20/21	P. Ferreira - Marítimo	1-1
20/21	Marítimo - P. Ferreira	0-3

TODOS OS JOGOS NA I LIGA

JOGOS	VITÓRIAS
47	15-15
EMPATES	**GOLOS**
17	62-58

HOMEM DE GOUVEIA / LUSA

Plano A de José Gomes é a salvação sem recurso ao play-off de permanência

Numa partida que terá, novamente, o Caldeirão lotado, defrontam-se duas equipas que lutam pela permanência na I Liga e que estão separadas por apenas dois pontos, com vantagem para o Marítimo.

MARCO FREITAS

●●● Separados por dois pontos e afundados na classificação, Marítimo e Paços de Ferreira disputam esta tarde um jogo que poderá ter caráter decisivo nas contas da permanência. Para José Gomes, treinador dos maritimistas, trata-se mesmo do "jogo da época". "Não tenho dúvidas que esta partida vai deixar em aberto a possibilidade da permanência sem recurso ao jogo do play-off ou a de lutar apenas pelo play-off", afirma José Gomes. O duelo entre o Marítimo e o Paços tem ainda a particularidade de ser o jogo 20 mil do campeonato, pelo que, para assinalar o número, Pedro Proença, presidente da Liga, e Rui Caeiro e Helena Pires, diretores executivos do organismo, estarão no estádio.

Nas contas desta partida entra também o confronto direto, uma situação que poderá ter também peso nas contas finais. Na primeira volta, o Marítimo venceu por 0-1 em Paços de Ferreira. "Vencer equivalerá ao afastamento na classificação, pela conquista dos pontos, ao contrário do adversário, e ainda pela vantagem no confronto direto", sublinhou o treinador, admitindo que a carga emocional elevada está distribuída em doses iguais pelos dois lados. "A pressão é de ambos. Estas duas equipas têm vivido e sobrevivido, conseguindo dar sinais de que estão na luta. Desde o início da prova que se encontram nestas posições. A pressão é algo com o qual as duas equipas têm lidado desde o início, ininterruptamente."

PAÇOS DE FERREIRA

César Peixoto não quer nervos

Técnico nega rótulo de jogo decisivo, mas admite que a salvação ficará mais perto com um triunfo

●●● Com algumas travagens pelo meio, o Paços de Ferreira continua a recuperar pontos e olha para a deslocação a casa do Marítimo como um jogo essencial. Mais do que o plano tático, César Peixoto acredita que a questão mental é a mais importante para sair do Funchal com os três pontos. "A chave é ter mentalidade forte, espírito competitivo e coragem para jogar. É não ficarmos ansiosos e nervosos, é perceber que temos todas as capacidades para chegar lá e lutar pelo resultado. A equipa tem de ser competitiva do início ao fim", refere o treinador do Paços de Ferreira, à espera de um duelo inclinado na direção das balizas. "Acredito que haja golos. Sendo contra um adversário direto, o jogo tem um peso maior. Uma derrota complica muito mais as contas, mas não ficará nada resolvido. O processo é até ao fim. Mas, melhor do que marcar primeiro, o mais importante é acabar o jogo a ganhar", sublinha Peixoto, que qualifica a deslocação como um "jogo de alto risco".—**A.C.**

ESTORIL

Soares vê equipa a atuar noutro nível

ESTORIL
PORTIMONENSE

Estádio António Coimbra da Mota
Árbitro: Bruno Costa
(AF Viana do Castelo).
Assistentes: Tiago Leandro, Fábio Silva
4º Árbitro: Miguel Fonseca
VAR: Ricardo Baixinho

ESTORIL **4X2X3X1**
Treinador: Ricardo Soares
Outros convocados: lista não divulgada

Excluídos: Francisco Geraldes (5º amarelo)
Em perigo de exclusão: Bernardo Vital, com quatro amarelos, e James Léa Siliki, com oito

SEQUÊNCIA DE RESULTADOS
D–V–D–D–D–D–D–D–V–D
(últimos dez jogos na I Liga)

PORTIMONENSE **4X3X3**
Treinador: Paulo Sérgio
Outros convocados: lista não divulgada

Excluídos: Rui Gomes (5º amarelo)
Em perigo de exclusão: Diaby, Filipe Relvas, Paulo Estrela, Ouattara, Seck e Yago Cariello, com quatro amarelos, Welinton Júnior, com oito e Pedrão, com onze

SEQUÊNCIA DE RESULTADOS
D–V–D–V–D–D–D–D–D–E
(últimos dez jogos na I Liga)

O treinador dos canarinhos destaca a competitividade interna que existe no plantel

MIGUEL GOUVEIA PEREIRA

●●● O Estoril procura hoje, dada a diferença de dois pontos para o adversário, ultrapassar o Portimonense na classificação e alcançar o 14.º lugar. Mais do que a subida na tabela, o treinador Ricardo Soares lembra a importância de conquistar três pontos, mostrando-se confiante depois das exibições mais recentes. "Nota-se que a equipa está num nível diferente e, fruto desse trabalho diário, temos tido uma competitividade interna muito grande por parte dos jogadores. Agora, estão mais preparados para dar boas respostas, fruto da meritocracia que queremos no clube. Têm feito um trabalho extraordinário e trabalhado de forma exemplar", destaca Soares.

O técnico canarinho elogiou o Portimonense, "uma equipa muito bem orientada e organizada", mas vê "os seus jogadores a crescerem do ponto de vista desportivo e anímico". "Trabalhamos incessantemente para que possamos estar preparados para os vários momentos que o jogo vai ter", vinca o treinador.

Já o avançado Alejandro Marqués vê na receção aos algarvios uma oportunidade para a equipa fugir da zona mais perigosa da tabela. "Acredito que pode marcar um pouco a nossa posição na tabela", sublinha o dianteiro.

PORTIMONENSE

É possível ganhar com muitos centrais

HÉLIO NASCIMENTO

●●● Frente a um adversário direto na luta pela permanência, o Portimonense quer dar sequência à boa segunda parte contra o Rio Ave e vai apresentar-se na Amoreira pronto a "interpretar o plano de jogo" que permita à equipa "sair feliz" do duelo com o Estoril, segundo Paulo Sérgio. "Respeitamos a qualidade e o valor do adversário, mas este jogo vale os mesmos três pontos", vincou, sem revelar se vai apostar mais no ataque, procedendo a mudanças no sistema. "É uma questão lateral. Os sistemas são todos bons, a forma como são interpretados é que pode, ou não, dar os frutos desejados. Ainda esta semana, Guardiola jogou com quatro centrais e ganhou ao Bayern."

ENTREVISTA

TIAGO ESGAIO

8

Tiago Esgaio representou oito clubes: Nazarenos, U. Leiria, Rio Ave, Caldas, Torreense, B SAD, Braga e Arouca. Nos últimos três clubes, contabilizou 100 jogos no principal escalão.

No Arouca, onde está há duas temporadas por empréstimo do Braga, o lateral esteve envolvido em seis golos. Na época passada fez uma assistência; na atual, fez um golo e assistiu para outros quatro.

“Está a ser a minha mel

Tiago Esgaio atingiu a marca dos 100 jogos na última jornada do campeonato. Um número bem redondo que consolida a temporada que está a fazer: tem um golo e quatro assistências.

FILIPA MESQUITA

●●● A seguir aos 100, segue-se o Sporting, num reencontro com o irmão Ricardo Esgaio, jogo em que os pais, que estarão na bancada, vão torcer pelo empate.

No último fim de semana, atingiu a marcar dos 100 jogos na I Liga. É um momento feliz?

—Sim, um dos meus objetivos para esta temporada era chegar ao jogo 100 na Liga. Felizmente, consegui. O máximo de jogos que fiz numa época foi 34 e, tendo em conta que ainda faltam sete jornadas, caso as jogue todas, até posso ultrapassar esse número e chegar aos 35 jogos.

Nesse jogo, contribuiu com uma assistência para o único golo da partida. Foi uma boa forma de comemorar esse marco?

—Sim, e esta época tem estado a correr bem. Em relação a números, está a ser a minha melhor época, com quatro assistências e um golo. Ainda faltam sete jogos e espero continuar a aumentar esses registos.

Segue-se o Sporting e o reencontro com o irmão Ricardo Esgaio. Como são esses jogos, costumam falar antes?

—Por acaso, é a semana em que falamos menos um com o outro. Normalmente, falamos quase todos os dias, é raro o dia em que isso não acontece, mas, nestas semanas, no máximo dos máximos falamos três vezes. Antes, no estádio, falamos um bocadinho, mas nada sobre o jogo.

No campeonato, o Arouca ganhou; na Taça da Liga ganhou o Sporting. Portanto, tudo empatado, como é que perspetiva este duelo?

—Um jogo equilibrado, o Sporting é uma grande equipa, que luta pelo título. O quarto lugar não reflete o jogo deles, mas vamos encarar como mais um jogo e tentar trazer os três pontos. Isso é o mais importante.

Nestes jogos, os vossos pais torcem pelo empate?

—Ficam contentes por quem ganhar e tristes por quem perder, mas acho que o empate é o que os satisfaz mais. [risos]

Falando agora de uma coisa mais delicada: o Ricardo sofreu algumas críticas esta época, incluindo nas redes sociais, que é um meio fácil de atingir e atacar as pessoas. Como

“O Ri
minh
refer

Quando con
futebol, Tiag
o balneário d
na formação
lateral arouc
irmão é “a m
atualmente,
mesma posi
algumas ide
melhor a de
atacar, e o
mente o co
nos tentá
nessa que
mais con
e eu est
a atac
tamb
pela t

FOTOS: JOSÉ CARMO / GLOBAL IMAGENS

“Um dos meus objetivos para esta temporada era chegar ao jogo 100 na Liga. Felizmente, consegui”

“Esta época tem estado a correr bem. Está a ser a minha melhor época, com um golo e quatro assistências”

“Atrás de um telemóvel é sempre mais fácil fazer uma crítica. Mas nós, jogadores, temos de saber lidar com isso”

lhor época”

cardo é a na maior ência”

neçou a jogar go chegou a partilhar com o irmão Ricardo, o do Nazarenos. O quense revelou que o aior referência” e, , por jogarem na ção, até trocam ias. “Sempre fui efender do que a Ricardo era precisa- ontrário. E acho que estão. Ele, agora, está nsistente a defender tou mais consistente ar. E acho que ém passa um pouco troca de ideias”.

irmão, como viu essa situação?
—Tentava dar-lhe o meu conforto, como toda a família fez, são opiniões, nunca vamos conseguir agradar toda a gente. Como disse, e bem, atrás de um telemóvel é sempre mais fácil fazer uma crítica ou outra. Mas nós, jogadores, também temos de saber lidar com a crítica. Acho que, na altura, o meu irmão até apagou o Instagram, e fez bem, porque custa a um jogador ler algumas críticas.
Atualmente, o Ricardo tem jogado mais. Visto de fora, também é uma forma de calar essas mesmas críticas?
—Isto é o normal dele, às vezes tem que ver com os níveis de confiança, com o momento da equipa, e ele acabou por levar um bocado por tabela. A qualidade dele está lá, e isso é o mais importante.
As redes sociais podem ter o aspeto positivo de dar mais visibilidade, mas depois também tem esse lado mais negativo...
—Sim. Eu, por exemplo, tento não ler nada sobre os jogos, porque sei que não vou conseguir agradar a todos. Fico com a minha ideia, fico com a minha consciência tranquila, e falo com quem percebe e está dentro da área do futebol. Também não vou falar sobre o trabalho de um médico, de um advogado, porque não estou nessa área, tenho de me limitar apenas ao meu trabalho.

“Ninguém diria que íamos estar em quinto lugar”

Depois de na temporada passada ter lutado até ao fim pela permanência na Liga, o Arouca encontra-se, agora, numa posição privilegiada para voltar a competir nas provas europeias.

●●● O lateral-direito acredita que os resultados em campo “são reflexo do que existe no balneário.” Sobre Evangelista, descreve-o como sendo uma “pessoa simples e muito direta”.
É o seu segundo ano em Arouca, como está a ser esta temporada?
—Está a ser uma temporada muito positiva, acho que ninguém diria que íamos estar em quinto lugar, a lutar pelas competições europeias.
Teremos um Arouca Europeu?
—As contas fazem-se no fim...
Na temporada passada lutaram até ao fim pela permanência, agora estão a lutar pela Europa. Que diferenças encontra de uma época para a outra?
—O grupo é muito diferente, vieram muitos jogadores novos, mas, felizmente, conseguimos criar um grande grupo e os resultados dentro de campo são reflexo do que existe no balneário. Estamos todos com o mesmo objetivo, não há ninguém a pensar em si próprio. É o segundo ano consecutivo na I Liga e talvez o clube também tenha conseguido estabilizar mais; o primeiro ano é sempre mais complicado.
Feitas as contas, é um plantel com 15 nacionalidades. Que línguas falam?
—Falamos um pouco de tudo, no entanto, a linguagem do futebol é universal e isso é fácil para todos. Temos uns que falam só francês, outros que não falam nada de francês. Mas temos o exemplo do David Simão, que consegue falar francês, inglês e espanhol, o que também ajuda. Depois, temos muita gente divertida; o Alan Ruiz é incrível, é argentino, mas safa-se a falar com toda a gente.
Sobre o míster Armando Evangelista, como o descreveria?
—É uma pessoa muito simples e muito direta. Está a ajudar-me muito no meu futebol, acho que já tinha a parte defensiva muito consistente, mas ainda faltava um bocadinho a parte ofensiva, mas, agora, já estou muito melhor. Tem vindo a ajudar-me muito.

No plantel do Arouca estão representados 15 países diferentes, destacando-se o Brasil, com sete jogadores, e logo a seguir Portugal, com seis

O DIVERTIDO E OS DOIS RESMUNGÕES

●●● Numa curta e rápida viagem ao balneário do Arouca, Tiago Esgaio deu-nos a conhecer um bocadinho melhor os colegas de equipa. O título de mais resmungão teve dois destinatários: “Arsénio e David Simão”. A resposta, na ponta da língua, não deixou dúvidas quanto à decisão e o mesmo aconteceu quando questionado sobre música. “Quem coloca a pior música? Os africanos, sem dúvida. Mas, normalmente, quem coloca música são os espanhóis”, revelou. A coroa do mais divertido segue para a cabeça de “Alan Ruiz”.

Fez-se à estrada pela família

Na temporada passada, Esgaio vivia em Braga e viajava todos os dias para treinar em Arouca

●●● O lateral-direito recordou, ainda, a passagem pela B SAD e a estreia na I Liga.
Passou por clubes de vários sítios distintos, como lidou com a distância de casa?
—O ano passado foi o mais complicado. Tínhamos uma bebé de dois anos, que já estava inscrita na escola em Braga. Então, optei por fazer a viagem de Braga para Arouca todos os dias, para não mexer com a estabilidade dela. Era uma viagem complicada, mas entre fazer o esforço ou mexer com a estabilidade da minha filha e da minha mulher, preferi fazer o esforço.
O futuro passa por regressar a Braga?
—Ainda tenho contrato.
O que falhou?
—Não sei bem explicar o que falhou, porque foi pouco tempo. Mas, bola para a frente...
Antes do Braga, passou pela B SAD. E é curioso porque deu o salto do Campeonato de Portugal para a I Liga. Como foi essa mudança?
—As coisas correram bem, fiquei lá durante dois anos, sempre a jogar. Comecei com o míster Silas, mas, aí, nunca tinha jogado; depois, chegou o míster Pedro Ribeiro. Foi ele que me lançou na I Liga. Como também esteve pouco tempo, quem tirou o melhor de mim foi o míster Petit.

“Optei por fazer a viagem de Braga a Arouca todos os dias para não mexer com a estabilidade da minha filha”

Tiago Esgaio
Lateral-direito do Arouca

O Petit é um treinador que considera importante?
—Sim, mas considero todos os treinadores importantes, mesmo o Silas, com quem não joguei, considero importante, porque ajudou muito no meu desenvolvimento como jogador e como pessoa.
A passagem por Arouca pode ser vista como uma forma de relançar a carreira, depois da curta experiência em Braga?
—Tinha vindo de duas épocas muito boas na B SAD. A transição para o Braga não correu da forma que esperava e depois apareceu o Arouca, no fim do mercado da época passada. Não joguei tanto como queria, mas também faz parte. Mas sim, agora, já me sinto em casa.

BOAVISTA Defesa-central francês deve jogar segunda-feira em Vizela no lugar de Abascal, que cumpre castigo, e vai assim atingir um número simbólico de jogos no campeonato principal

SASSO VAI APROVEITAR PARA CHEGAR AOS 100

A temporada em que fez mais jogos na I Liga foi em 2018/19 (29), ao serviço da B SAD, tendo depois mudado para o Servette. Beira-Mar e Braga foram os outros clubes que representou em Portugal.

REGISTO: TEM QUATRO GOLOS ESTA ÉPOCA, CONSEGUINDO JÁ A MELHOR MARCA DA CARREIRA

EDUARDO COSTA / LUSA

Sasso está a um pequeno passo de atingir uma marca redonda de jogos no campeonato português

Esta época, Vincent Sasso participou em 23 jogos, 20 dos quais para o campeonato. Não foi titular apenas uma vez

MELO ROSA

●●● A ausência, por castigo, de Rodrigo Abascal, deverá abrir a porta ao regresso de Sasso ao onze inicial do Boavista. Se na segunda-feira, em Vizela, for chamado por Petit para ocupar a vaga do atleta uruguaio, que foi expulso após o apito final de António Nobre na receção ao Vitória de Guimarães, o central francês terá muitos motivos para sorrir. Em primeiro lugar, porque já não é titular há cinco partidas – a última em que integrou o onze foi na receção ao Arouca, no dia 3 de março – e depois porque cumprirá o 100.º jogo na I Liga.

Com 20 participações no campeonato na presente temporada - a de estreia pelos axadrezados depois de ter representado os suíços do Servette durante três épocas -, Vincent Sasso estreou-se no escalão principal há mais de dez anos, quando, ao serviço do Beira-Mar, esteve num jogo disputado a 20 de agosto de 2012, contra a Académica, que terminou empatado a três golos.

Pela formação aveirense, realizou 15 jogos nessa primeira temporada em Portugal, a qual terminou a jogar no Braga, onde participou em mais cinco partidas. Pela equipa arsenalista, efetuou mais sete jogos em 2013/14 e cinco em 2014/15. Em 2017/18, já como jogador do Belenenses, alinhou em 18 partidas e na temporada seguinte, quando o clube lisboeta passou a designar-se B SAD, acrescentou mais 29.

Nos 99 encontros disputados no campeonato português, o defesa-central formado no Paris-Saint Germain e no Nantes marcou dez golos. Esta época já concretizou o melhor registo de sempre, com quatro apontados.

Bruno no eixo, Mangas na lateral

Petit tem outras alternativas para preencher a vaga de Abascal. Além da provável aposta em Sasso, o técnico do Boavista também poderá colocar Bruno Onyemaechi ao lado de Cannon, optando, nessa situação, por Mangas para a esquerda da defesa. A outra possibilidade é Robson. O brasileiro não deve, porém, jogar de início, atendendo a que só foi titular uma vez em seis jogos da I Liga.

AROUCA

Arruabarrena tem travado tudo

Guarda-redes não sofre golos há cinco jogos e na primeira volta não deixou o Sporting marcar

CRISTINA AGUIAR

●●● Arruabarrena apresenta-se em Alvalade num dos seus momentos mais sólidos na baliza do Arouca. O guarda-redes uruguaio está há cinco jogos sem sofrer golos, contribuindo para a melhor sequência de resultados da equipa de Armando Evangelista no campeonato, conseguindo mais uma vitória em comparação com o período na primeira volta em que enfrentou os mesmos adversários. Arruabarrena falhou a receção ao Paços de Ferreira, que terminou com um empate a um golo, tendo Thiago Rodrigues a titular. Aliás, esta foi a única vez, em seis jornadas, que a baliza dos arouquenses foi violada.

Além disso, reencontrar o Sporting é relembrar o triunfo histórico sobre os leões, em Arouca, e também com Arruabarrena à frente da baliza, que manteve imaculada, segurando a vantagem obtida por João Basso, a abrir a segunda parte. Em termos globais, o uruguaio tem menos dez golos sofridos em relação a Dani Figueira, do Estoril, este o mais batido do campeonato.

MANUEL FERNANDO ARAÚJO / LUSA

Arruabarrena brilha na baliza do Arouca

RIO AVE GANSOS DÃO BOAS RECORDAÇÕES

A receção ao Casa Pia traz boas memórias ao Rio Ave e, particularmente, ao médio Vítor Gomes. Na temporada passada, a três jornadas do final da II Liga, os vila-condenses bateram os gansos, por 1-0, com um golo do capitão de equipa, triunfo que seria decisivo na subida de divisão. Esta época, na primeira volta, o Rio Ave perdeu por 1-0 com este adversário. —A.V.G.

CASA PIA DIOGO RECLAMA LUGAR

Face à boa exibição frente ao Sporting, jogo no qual teve ação direta em dois golos, Diogo Pinto pode manter-se como titular, frente ao Rio Ave, numa das alas do ataque do Casa Pia. Apesar de Godwin, um dos jogadores mais influentes dos gansos, estar de volta após castigo, a boa exibição do camisola 10 deixou o treinador Filipe Martins com uma boa dor de cabeça. —M.G.P.

GIL VICENTE BRAGA É ESPECIAL PARA LOPES

Né Lopes (na foto), defesa-central de 22 anos, tem fortes possibilidades de fazer dupla com Rúben Fernandes no encontro de amanhã, frente ao Braga, na Pedreira, em virtude do castigo de Tomás Araújo. A confirmar-se, será o primeiro jogo do jovem jogador, enquanto sénior, contra o clube onde iniciou a formação, em 2010, e do qual saiu, em 2015, para o emblema de Barcelos. —P.G.

VIZELA OSMAJIC COM FARO PELO GOLO

Osmajic foi eleito pelos sócios e adeptos como o melhor jogador do Vizela frente ao Santa Clara, tendo ficado à frente de Samu na votação. E com o golo obtido nos Açores, o montenegrino elevou para sete o pecúlio na Liga, igualando Cassiano e ficando apenas a um de Schettine, na época passada, e de Pita, em 1984/85. O ponta-de-lança foi ontem à tarde distinguido. —L.D.

LIGA PORTUGAL 2 SABSEG SEGUROS

RESULTADOS 28ª JORNADA

Oliveirense-Farense 1-2

Hoje

11h00 SportTV1 **B SAD-Ac. Viseu**
Árbitro: Nuno Almeida (AF Algarve)

14h00 SportTV+ **Trofense-Tondela**
Árbitro: Hélder Malheiro (AF Lisboa)

15h30 **Mafra-Torreense**
Árbitro: Azhony Rodrigues (AF Madeira)

15h30 SportTV6 **Leixões-Covilhã**
Árbitro: Manuel Oliveira (AF Porto)

Amanhã

11h00 SportTV1 **Moreirense-Benfica B**
Árbitro: João Afonso (AF Bragança)

14h00 SportTV+ **Feirense-FC Porto B**
Árbitro: José Bessa (AF Porto)

15h30 SportTV6 **Penafiel-Nacional**
Árbitro: Iancu Vasilica (AF Vila Real)

17/04/2023, segunda-feira

20h15 SportTV2 **Vilafranquense-Estrela**
Árbitro: Gustavo Correia (AF Porto)

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M	S	P
1º Moreirense	27	18	6	3	52	25	60
2º Farense	28	15	6	7	46	31	51
3º Estrela	27	12	14	1	42	25	50
4º Ac. Viseu	27	13	9	5	44	32	48
5º Vilafranquense	27	11	8	8	38	29	41
6º FC Porto B	27	11	7	9	40	32	40
7º Feirense	27	9	11	7	32	29	38
8º Torreense	27	11	4	12	29	30	37
9º Oliveirense	28	8	10	10	37	39	34
10º Leixões	27	8	9	10	28	33	33
11º Tondela	27	6	15	6	29	26	33
12º Penafiel	27	7	11	9	28	33	32
13º Benfica B	27	8	7	12	41	44	31
14º Mafra	27	7	10	10	35	42	31
15º Nacional	27	7	7	13	28	38	28
16º B SAD	27	7	5	15	33	51	26
17º Trofense	27	6	5	16	24	45	23
18º Covilhã	27	5	6	16	21	43	21

Nota: o Leixões começou com um ponto negativo devido a castigo do CD da FPF por incumprimento salarial relativo à época 2021/22. O recurso que apresentou tem efeitos suspensivos.

PRÓXIMA JORNADA 29.ª

21/04/2023, sexta-feira

18h00 SportTV+ **Nacional-Feirense**

22/04/2023, sábado

11h00 SportTV1 **Ac. Viseu-Oliveirense**
14h00 SportTV+ **Torreense-Leixões**
15h30 SportTV **Farense-Penafiel**

23/04/203, domingo

11h00 SportTV1 **Tondela-Vilafranquense**
14h00 SportTV+ **Estrela-B SAD**
15h30 Porto Canal **FC Porto B-Moreirense**

24/04/2023, segunda-feira

18h00 BTV **Benfica B-Trofense**
18h00 SportTV+ **Covilhã-Mafra**

GOLEADORES

		Clube	T	C	F	GP
1º	André Clóvis	Ac. Viseu	24	13	11	(3)
2º	Nené	Vilafranquense	16	9	7	(2)
3º	André Luís	Moreirense	10	5	5	(5)
4º	Paulinho	Estrela	9	6	3	(1)
5º	Roberto	Penafiel	9	5	4	(0)
6º	Michel Lima	Oliveirense	9	5	4	(0)
7º	Jardel	Feirense	9	3	6	(1)
8º	Pedro Henrique	Farense	8	7	1	(1)
9º	Marcus	FC Porto B	8	5	3	(0)
10º	K. Kodisang	Moreirense	8	6	2	(0)
11º	Daniel Anjos	Tondela	8	4	4	(1)

Legenda: **T**, Total; **C**, Casa; **F**, Fora; **GP**, Penálti. Critérios de desempate favoráveis: a) menos minutos de jogo; b) mais golos marcados fora; C) menos golos de penálti

EXCLUÍDOS 28.ª JORNADA

Vermelho: Zé Manuel (Nacional)
Duplo amarelo: Gonçalo Franco (Moreirense)
9.º amarelo: Trova Boni (B SAD) e Miguel Ângelo (Leixões)
5.º amarelo: Aponza (Covilhã), Jean (Estrela), Bernardo Folha (FC Porto B), Sidney Lima (Feirense), André Luís e David Bruno (Moreirense), Mateus Ferreira (Trofense) e Eric Veiga (Vilafranquense)

29.ª JORNADA

9.º amarelo: Ibrahima (Oliveirense)

29.ª JORNADA

21/04/2023, sexta-feira

18h00 SportTV+ **Nacional-Feirense**

22/04/2023, sábado

11h00 SportTV1 **Ac. Viseu-Oliveirense**
14h00 SportTV+ **Torreense-Leixões**
15h30 SportTV **Farense-Penafiel**

23/04/203, domingo

11h00 SportTV1 **Tondela-Vilafranquense**
14h00 SportTV+ **Estrela-B SAD**
15h30 Porto Canal **FC Porto B-Moreirense**

24/04/2023, segunda-feira

18h00 BTV **Benfica B-Trofense**
18h00 SportTV+ **Covilhã-Mafra**

DESAIRE Oliveirense não foi eficaz num jogo em que Miura não saiu do banco. Algarvios sobem ao segundo lugar

Farense ficou com os aplausos

TONY DIAS / GLOBAL IMAGENS

Pastor, do Farense, e Serginho, da Oliveirense, disputam lance no Carlos Osório

1 | 2

OLIVEIRENSE
FARENSE

Estádio Carlos Osório
Árbitro João Gonçalves (AF Porto)

Oliveirense	Farense
Ricardo Ribeiro	Ricardo
Maga	Pastor
Volnei Feltes	Zach Muscat
Raniel	Gonçalo Silva
Rodrigo Borges	Abner Felipe
Felipe Alves ▶ 71'	Marcos Paulo
Ibrahima	Cláudio Falcão
Michel Lima ▶ 90'+3'	Marco Matias
Serginho ▶ 71'	Mattheus Oliveira ▶ 65'
Jaime Pinto	Cristian Ponde ▶ 86'
Serginho Andrade ▶ 65'	Lucão ▶ 56'
Treinador: Fábio Pereira	**Treinador:** José Mota
Nuno Silva	Rafael Defendi
Gonçalo Pimenta	Diogo Viana
Pedro Marques	Róbson ◀ 85'
Duarte Duarte ◀ 71'	Talocha
Pedro Graça	Vítor Gonçalves ◀ 86'
Nuno Valente ◀ 90'+3'	Rui Costa ◀ 65'
Zé Leite ◀ 71'	Pedro Henrique ◀ 56'
Jonata Bastos ◀ 65'	Sapara
Kazu	Elves Baldé

Golos

62' Serginho (g.p.)	24' Cláudio Falcão, 67' Zach Muscat

Cartões

amarelos 31' Felipe Alves, 77' Ibrahima, 85' Duarte Duarte **vermelhos** nada a assinalar	**amarelos** 36' Zach Muscat, 57' Marco Matias, 87' Vítor Gonçalves **vermelhos** nada a assinalar

A. GONZALEZ

●●● Depois de 13 meses sem perder em casa, a Oliveirense sofreu a segunda derrota consecutiva dentro de portas na receção ao Farense. Com Kazu Miura, a lenda nipónica de 56 anos a estrear-se no banco da Oliveirense em jogos oficiais, e com o presidente da Liga, Pedro Proença, na bancada, a formação da casa lutou pelos pontos, mas pela frente encontrou um adversário mais experiente e que foi feliz em dois lances de bola parada.

O Farense adiantou-se no marcador na cobrança de um livre, com Cláudio Falcão na área a desviar para o golo. A equipa da casa rondou com algum perigo a baliza adversária, mas faltou eficácia para chegar ao golo diante de um oponente que ainda enviou uma bola ao poste.

Na segunda parte, Michel Lima foi travado na área e, na transformação do penálti, Serginho restabeleceu a igualdade, que durou pouco, já que novamente de bola parada, desta feita num canto, o Farense voltou a adiantar-se no marcador com um cabeceamento de Muscat.

A Oliveirense procurou reverter o marcador e o empate esteve à vista nos descontos, mas nem Jaiminho nem Jonata conseguiram marcar num jogo que teve 98 minutos, mas apenas 50 de tempo útil, facto muito contestado pelos da casa.

"Não fomos eficazes na finalização e fomos infelizes nos golos que sofremos"
Fábio Pereira
Treinador da Oliveirense

"Tivemos um comportamento extraordinário em todos os sentidos"
José Mota
Treinador do Farense

MAIS UM TESTE AOS VISEENSES

B SAD
AC. VISEU
11H00 SPORT TV 1

Estádio Nacional do Jamor, em Oeiras
Árbitro: Nuno Almeida (AF Algarve)

B SAD
Gonçalo Tabuaço; Nuno Tomás, Kelechi John e Martim Coxixo; Diogo Tavares, Braima Sambú, Rúben Oliveira e Henrique; Chico Teixeira, Ageu e Fabrício
Outros convocados: lista não divulgada
Treinador: Zé Pedro
Lesionados: Tomás Castro e Tiago Lopes
Castigados: Trova Boni

AC. VISEU
Domen Gril; Rafael Bandeira, André Almeida, Arthur Chaves e Igor Milioransa; Messeguem, Paná e Jonathan Toro; Quizera, Gautier Ott e André Clóvis
Outros convocados: lista não divulgada
Treinador: Jorge Costa
Lesionados: Nduwarugira e Nussbaumer
Castigados: nada a assinalar

ESTABILIDADE PARA MANTER

MAFRA
TORREENSE
15H30 MATCH PLAYER

Estádio Municipal de Mafra
Árbitro: Anzhony Rodrigues (AF Madeira)

MAFRA
Samu; Diga, Pacheco, Osmane Diao Banguera; Kouakou, Leo Cordeiro e Pité; Fati, Pedro Lucas e Loide Augusto
Outros convocados: Samu; Diga, Pacheco, Osmane Diao e Banguera; Kouakou, Leo Cordeiro e Pité; Fati, Pedro Lucas e Loide Augusto.
Treinador: Rui Borges
Lesionados: Banjaqui
Castigados: nada a assinalar

TORREENSE
Vágner; Nuno Campos, João Afonso, Gustavo Marques, Simão Rocha, Diego Raposo, Jovan Lukic, Cícero Alves, Frédéric Maciel, João Vieira e Patrick Fernandes
Outros convocados: lista não divulgada
Treinador: Pedro Moreira
Lesionados: não divulgados
Castigados: nada a assinalar

MUITA LUTA À VISTA

TROFENSE
TONDELA

Estádio Clube Desportivo Trofense
Árbitro: Hélder Malheiro (AF Lisboa)

TROFENSE
Miguel Santos; Tiago Manso, Tiago Ferreira, Marcos Valente e Simão Martins; Mozino, Vasco Rocha, Hélder Morim e Pachu; Wesley Tanque e Okitokandjo
Outros convocados: lista não divulgada
Treinador: Rui Sacramento
Lesionados: não divulgados
Castigados: Mateus Sarará

TONDELA
Babacar Niasse; Manu Hernando, Marcelo Alves e Naoufel Khacef; Tiago Almeida, Telmo Arcanjo, Pedro Augusto e Bebeto; Rafael Barbosa, Tomislav Strkalj e Daniel dos Anjos
Outros convocados: lista não divulgada
Treinador: Tozé Marreco
Lesionados: nada a assinalar
Castigados: nada a assinalar

PROIBIDO FACILITAR

LEIXÕES
COVILHÃ

Estádio do Mar, em Matosinhos
Árbitro: Manuel Oliveira (AF Porto)

LEIXÕES
Quentin Beunardeau; João Amorim, Nemanja Calasan, Brunão e Pedro Coronas; Wakaso, Rafa, Thalis Henrique e Fabinho; João Oliveira e Ricardo Valente
Outros convocados: lista não divulgada
Treinador: Vítor Martins
Lesionados: Joel Ferreira
Castigados: Miguel Ângelo

COVILHÃ
Bruno Bolas; Ângelo, Jaime Simões, Lucão; Traquina, Shinga, Zimbabwé, Lucho Vega, Gilberto; Nuno Rodrigues, Fatai
Outros convocados: lista não divulgada
Treinador: Alex Costa
Lesionados: Vítor Bento, Felipe Dini, Tiago Moreira
Castigados: Aponza

MOREIRENSE

Alanzinho vai continuar no Minho

LINO DEVESAS

●●● O Moreirense chegou a acordo com o Palmeiras e Alanzinho vai tornar-se jogador dos cónegos em definitivo. O médio estava cedido pelos brasileiros até ao final da época, com cláusula de opção estipulada, mas os dois clubes decidiram dividir os direitos económicos do atleta, que vai assinar um contrato válido por três ou quatro épocas, pormenor ainda em discussão.

Alanzinho foi utilizado em 23 jogos na II Liga e regista dois golos e sete assistências. Trata-se de um negócio em alguns pontos semelhante ao que envolveu Yan, entretanto transferido para o Yokohama Marinos, do Japão, com o clube brasileiro a colher dividendos da transferência.

Em relação ao jogo com o Benfica B, Paulo Alves não conta com os lesionados Sylla, Petkov e Lucas Freitas e os castigados David Bruno, Franco e André Luis. Curiosamente, face à indisponibilidade de Petkov e André Luis, Platiny passou a ser o único ponta-de-lança apto. Walterson poderá surgir como lateral-direito, função que já tem desempenhado, e Fábio Pacheco e Sori Mané lutam por uma vaga no meio-campo.

Objetivos: centralizar direitos televisivos e internacionalizar o campeonato são metas

PAULO NOVAIS / LUSA

Direção da Liga está preocupada com a descida no ranking da UEFA e perda de competitividade

LIGA Direção aprovou ontem documento que traça uma estratégia de cinco pilares, a aplicar entre 2023 e 2027, e que visa garantir relevância de Portugal

Plano para correr atrás do prejuízo

Para Pedro Proença, presidente da Liga, este é o momento de "conferir ao futebol profissional condições que lhe permitam bater-se, em plano de igualdade, com os concorrentes diretos".

MIGUEL LAEZZA

●●● Um dia depois de Portugal ter sido ultrapassado pelos Países Baixos no ranking da UEFA e ver confirmado o cenário de colocar apenas uma equipa, com entrada direta, na Liga dos Campeões a partir de 2024/25, ficando o segundo representante luso remetido à terceira pré-eliminatória da prova milionária, a Direção da Liga Portugal (LP), reunida ontem, aprovou o plano estratégico para o quadriénio 2023-2027, que visa a "sustentabilidade" e o "aumento da competitividade internacional dos clubes portugueses."

Pedro Proença, presidente do organismo, começou por sublinhar que, face à perda do sexto lugar no ranking europeu, o momento deve ser olhado "com preocupação, mas, acima de tudo, como uma oportunidade única para colocar na agenda uma discussão inadiável, que envolva todos aqueles que têm a obrigação de conferir ao futebol profissional condições que lhe permitam bater-se, em plano de igualdade, com aqueles que são os seus concorrentes diretos."

No seguimento da ideia, o dirigente referiu os "custos de enquadramento da atividade", desde a "revisão da lei dos seguros", com o objetivo de contribuir para a redução dos elevadíssimos custos que os clubes suportam para cumprirem esta obrigação, até à "redução do enquadramento fiscal", destacando o IVA na bilhética ou os custos que o futebol profissional suporta em sede de IRS ou IRC, que colocam a LP em "inegável desvantagem".

De acordo com o comunicado emitido, a estratégia para os próximos quatro anos está assente em cinco pilares: "compromisso com o adepto, colocando-o no centro de todas as decisões"; "elevação do produto, garantindo um processo de centralização dos direitos audiovisuais bem-sucedido como base para o desenvolvimento e internacionalização das competições e do futebol profissional"; "credibilização pelo profissionalismo, com vista a um futebol profissional mais transparente e sustentável"; "união de todos os agentes, num claro esforço de valorização coletiva"; e, por fim, "futebol com responsabilidade social, colocando a Liga Portugal ao serviço de causas sociais de inegável relevância".

> *"Esta é uma oportunidade única para colocar na agenda uma discussão inadiável"*
>
> **Pedro Proença**
> Presidente da Liga Portugal

Campeonato começa a 13 de agosto

Também ontem, em sede de grupo de trabalho, a Liga Portugal, a Federação Portuguesa de Futebol (FPF) e as sociedades desportivas definiram o calendário futebolístico para a próxima época. Desta forma, a Supertaça Cândido de Oliveira será disputada a 5 ou 6 de agosto, o campeonato arrancará no fim de semana de 13 de agosto e terminará no fim de semana de 19 de maio de 2024, a final four da Taça da Liga será jogada entre 23 e 27 de janeiro de 2024 e a final da Taça de Portugal realizar-se-á a 26 de maio de 2024.

FUTSAL

Lusos triunfam com quatro estreantes

PORTUGAL	**3**
ITÁLIA	**0**

Pavilhão de Desportos de Vila do Conde
Árbitros: Cristiano Santos (AF Porto) e Eduardo Coelho (AF Aveiro)

PORTUGAL Edu Sousa; André Coelho, Tiago Brito, Bruno Coelho e Zicky
Suplentes: André Correia, Diogo Santos, Afonso Jesus, Carlos Monteiro, Hugo Neves, Erick Mendonça, Kutchy, Pany Varela, Rúben Teixeira e Gonçalo Sobral
Treinador: Jorge Braz

ITÁLIA Jurij Bellobuono; Carmelo Musumeci, Alex Merlim, Gabriel Motta e Cristopher Cutrupi
Suplentes: Sebastiano Tornatore, Gennaro Galletto, Lorenzo Etzi, Gabriel Pazetti, Antonino Isgró, Francesco Liberti, Enrico Donin, Nicola Cutrignelli, Marcelinho e Samuele Yaghoubian
Treinador: Massimiliano Bellarte

Golos: Tiago Brito (3'), Carlos Monteiro (21') e Pany Varela (31')

MIGUEL LAEZZA

●●● A Seleção Nacional de futsal bateu a Itália por 3-0, no primeiro de dois jogos de preparação entre as duas formações (o próximo disputa-se amanhã, a partir das 20 horas). Com a presença dos antigos internacionais Ricardinho e Vítor Hugo e dos futebolistas e irmãos Ricardo Horta e André Horta nas bancadas do Pavilhão de Desportos de Vila do Conde, que teve lotação esgotada, Portugal abriu o ativo logo aos três minutos, com Tiago Brito a marcar. A turma transalpina respondeu por Alex Merlim, ala do Sporting, que testou os reflexos do guardião Edu Sousa por duas vezes (5' e 11'). Do lado luso, Afonso Jesus (7') e Pany Varela (19') tentaram dilatar a vantagem, mas Jurij Bellobuono levou a melhor em ambas as situações.

Na etapa complementar, à passagem dos 21', o conjunto às ordens de Jorge Braz chegou ao segundo: Zicky fez uma maldade a Alex Merlim e Carlos Monteiro, que somou a primeira internacionalização A, tal como Kutchy, Diogo Santos e Rúben Teixeira, fuzilou de pé esquerdo. Dez minutos depois, Pany Varela fechou a contagem. Nota ainda para Bruno Coelho, que atingiu as 150 partidas com o escudo das Quinas.

JOSE COELHO / EPA

Portugal venceu primeiro ensaio com os italianos

LIGA BPI

Jogadoras do Länk do lado do treinador

MIGUEL LAEZZA

●●● As futebolistas do Länk Vilaverdense mostraram-se, ontem, solidárias com o treinador Daniel Pacheco. Através das redes sociais, as jogadoras da formação de Vila Verde partilharam uma foto da equipa, acompanhada pela seguinte descrição: #UnitedWeStand (em português, "estamos unidos").

Esta manifestação surge no seguimento da decisão da Federação Portuguesa de Futebol (FPF), que retirou cinco pontos ao emblema minhoto na Liga BPI, bem como aplicado um castigo de dois jogos à porta fechada, pelo facto de o técnico, de 43 anos, não possuir o curso requerido para desempenhar a função. O clube já recorreu da decisão.

INTERNACIONAL

TURQUIA Treinador do Al Gharafa surge como forte hipótese para o Fenerbahçe na próxima temporada

MARTINS PODE SUBSTITUIR JESUS

Presidente do emblema turco faz contas à vida e, como já sabe que o atual treinador não irá continuar, olha para outra opção portuguesa. Nesta altura, Martins tenta chegar-se aos primeiros na liga catari.

SÉRGIO ANDRÉ

●●● As "peças" ainda não se movimentaram, mas os primeiros sinais de mudança começam a ser dados e sempre falados em português... O Fenerbahçe já sabe que irá perder Jorge Jesus e a primeira opção para substituí-lo é Pedro Martins, treinador do Al-Gharafa, do Catar, por quem assinou em novembro do ano passado contrato por uma temporada e meia.

Após quatro anos bem sucedidos na Grécia, no comando técnico do Olympiacos, Pedro Martins é o eleito de Ali Koç, presidente do emblema turco, para assumir a liderança da equipa.

Koç já sabe que Jesus não quer continuar no clube e tenta garantir, com alguma antecedência, o seu substituto. Em Portugal, Pedro Martins deixou uma forte marca em clubes como o Marítimo, Rio Ave e Vitória de Guimarães e o bom desempenho nessas equipas valeu-lhe a transferência para a Grécia.

É sabido, no entanto, que o sonho do treinador português, ou um dos grandes objetivos da carreira, seria trabalhar na Premier League. Martins nunca escondeu o desejo publicamente, mas ainda não é certo que a próxima etapa da sua carreira passe por Inglaterra. No Al Gharafa, o técnico português tenta aproximar-se dos primeiros lugares da tabela.

GLYN KIRK / AFP
Pedro Martins pode experimentar uma nova liga na próxima temporada

TÍTULOS

3

Pedro Martins esteve quatro temporadas na Grécia, ao serviço do Olympiacos, e ganhou três títulos de campeão.

Entretanto, nas últimas horas, o nome de Jorge Jesus foi associado ao Al Nassr, clube onde atua Cristiano Ronaldo. O técnico português que já liderou o projeto do Al Hilal foi apontado como uma das hipóteses para substituir Rudi Garcia no comando técnico – lugar interinamente ocupado por Dinko Jelicic, ex-treinador dos sub-19. Certo é que Jesus prefere voltar ao Brasil e ao Flamengo.

Tuchel: "Está tudo resolvido"

Técnico alemão diz que a equipa está em "clima positivo". Sané terá intercedido pelo colega.

●●● O treinador do Bayern Munique garante que está tudo resolvido entre Sané e Mané depois do desentendimento no final do jogo da Liga dos Campeões em que o jogador senegalês agrediu com um murro o colega. Na antevisão à partida com o Hoffenheim, para a Bundesliga, Tuchel defendeu o profissionalismo do avançado. "Estou aqui para defender o Mané. Conheço-o há muito tempo e sei que é um profissional absoluto. Ele foi contra o código de conduta, admitiu o erro e pediu desculpa. Assunto resolvido", disse o técnico alemão que assegurou que o ambiente no balneário está tranquilo: "A maneira como os dois jogadores lidaram com isso, a maneira como os outros jogadores lidaram com isso, teve um efeito de limpeza. E nos últimos dois dias houve um clima muito positivo na equipa".

O Sport1, jornal alemão, deu conta que Mané esteve perto de sair do clube, mas que o pedido de desculpas que fez em frente aos dirigentes terá evitado o afastamento do jogador. Para além disso, terá também tido peso, o pedido do próprio Sané que intercedeu pelo colega de equipa e a apelou para que as punições não fossem tão duras, resultando num jogo de suspensão.

RONALD WITTEK / EPA
Tuchel falou da polémica

EURO'24 ISLÂNDIA TROCA SELECIONADOR

Adversária de Portugal na qualificação para o Euro'2024, a Islândia trocou de selecionador. A federação islandesa nomeou Age Hareide, de 69 anos, para o lugar de Arnar Vidarsson, que saiu no final de março, após os dois primeiros jogos – derrota com a Bósnia (0-3) e vitória com o Liechtenstein (7-0). Portugal defronta a Islândia a 20 de junho próximo, fora de casa.

CELTA DIEGO ALVES RESCINDE CONTRATO

Sessenta e cinco dias depois de ter chegado ao Celta, Diego Alves rescindiu contrato com o clube espanhol. O guarda-redes, de 37 anos, tinha chegado à equipa de Carlos Carvalhal para ser o substituto de Marchesín, que estava lesionado, mas acabou também ele por se lesionar gravemente no joelho, o que levou ao seu afastamento do clube.

GUARDIOLA SEM MARGEM DE ERRO

Treinador do Manchester City assegura que uma falha frente ao Leicester dita o fim da luta pelo campeonato inglês.

●●● Guardiola não tem dúvidas e diz que o Manchester City não pode perder mais pontos, se quiser revalidar o título de campeão. A começar já pelo jogo de hoje com o Leicester (17h30) a contar para a jornada 31 da Premier League. Em antevisão, o técnico catalão disse que não há mais margem para erros: "Se perdermos, não seremos campeões e se vencermos, continuamos na luta. Estamos a seis pontos do Arsenal, uma equipa que só joga uma vez por semana e que perde muito poucos pontos. Eles têm tempo para recuperar, por isso é difícil que percam pontos." Questionado sobre o facto do líder Arsenal ter mais um jogo, Guardiola desvalorizou: "Não há garantias de que vamos vencer contra a melhor a equipa do mundo, o Brighton. Não existe uma equipa melhor no futebol moderno a levar a bola do guarda-redes ao último terço".

LUIS DÍAZ É LUFADA DE AR FRESCO

●●● Luis Díaz (na foto) vai fazer parte dos convocados do Liverpool para o jogo com o Leeds na segunda-feira. A confirmação foi dada pelo treinador dos reds, em conferência de imprensa: "Tem estado a cem por cento nos treinos. Está a treinar normalmente e agora vamos reintegrá-lo. Estará nos convocados, e, se nada acontecer, o Luís estará com o grupo e seguimos a partir daí". Klopp mostrou-se satisfeito pelo regresso do colombiano. "Ele cresceu imenso. O seu inglês melhorou e está realmente preparado. É como uma lufada de ar fresco, a cada dia que treina", disse.

PALMEIRAS GUERRA PELA LIGA DE CLUBES

A presidente do Palmeiras reagiu à posição do Flamengo, que tem bloqueado a criação de uma liga brasileira de clubes. "O Palmeiras não se vai curvar à soberba de ninguém, não vou deixar determinados clubes que se acham melhores e que o futebol brasileiro é melhor que eles...eles que vão jogar para a Europa", disse durante a apresentação dos jogadores Richard Ríos e Artur.

SONDAGEM ABEL É O FAVORITO NO BRASIL

Abel Ferreira é o treinador favorito dos adeptos. De acordo com a sondagem da CNN Brasil, o técnico português, que orienta o Palmeiras, foi eleito com 26% dos votos como o melhor treinador do Brasileirão, são quase oito vezes mais do que o segundo lugar de Renato Gaúcho, do Grémio, e Rogério Ceni, do São Paulo, ambos com 3% das preferências dos brasileiros.

FLAMENGO TAÇA TRAZ NOVA DERROTA

Já sem Vitor Pereira (na foto) aos comandos da equipa, o Flamengo voltou a perder, desta vez com o Maringá, um clube da quarta divisão, por 2-0, num jogo a contar para os 16 avos de final da Taça do Brasil. O clube agora orientado pelo interino Mário Jorge viu o adversário chegar à vantagem através de um autogolo de David Luiz aos 38', Serginho marcou o segundo aos 58'.

CRUZEIRO PEPA COMEÇA A PERDER

Pepa estreou-se oficialmente aos comandos do Cruzeiro com uma derrota por 0-1 frente ao Náutico, no jogo da primeira mão dos 16 avos de final da Taça do Brasil. A equipa do técnico português até esteve melhor, mas não conseguiu marcar, sofrendo o golo da vitória mesmo no final da partida, aos 88' por Gabriel Santiago. O encontro da segunda mão joga-se no dia 25 de abril.

A GRANDE "INVASÃO"

O despedimento de Vítor Pereira reduziu o contingente de treinadores lusos. Abel, Luís Castro e António Oliveira já lá estavam. Renato Paiva, Pedro Caixinha, Ivo Vieira e Pepa chegaram esta época.

BRASIL Começa hoje o Brasileirão e o Palmeiras de Abel é o "alvo a abater". Campeão em 2022, o técnico terá seis compatriotas entre os rivais este ano

ANTÓNIO PIRES

●●● Arranca hoje aquele que é, indiscutivelmente, o mais poderoso campeonato de futebol da América do Sul e, quase seguramente, o mais imprevisível e equilibrado do Mundo. Falamos do campeonato da Série A do Brasil, popularmente conhecido por Brasileirão. São 20 as equipas que vão disputar uma prova que se prolonga por 38 jornadas até ao dia 3 de dezembro e entre estas encontram-se 15 dos 17 clubes que já foram campeões – Guarani e Sport, ambos uma vez titulados, estão na Serie B.

Campeão em 2022 e clube mais vezes vitorioso com 11 títulos, o Palmeiras de Abel Ferreira parte como favorito face à qualidade do plantel e ao sucesso do técnico luso que já este ano somou dois troféus: Supercopa do Brasil e Paulistão. O Verdão é o alvo a abater por todos os outros clubes e seis deles são treinados por outros treinadores portugueses. Ou seja, o contingente luso é de mais de um terço dos técnicos, e quase duplicou a presença do ano anterior quando eram quatro. Além de Abel, Luís Castro manteve-se aos comandos do Botafogo, enquanto António Oliveira trocou o Cuiabá pelo Coritiba. Já Vítor Pereira, que em 2022 liderara o Corinthians ao 4.º lugar, foi despedido do comando do Flamengo na passada terça-feira. Fla que, refira-se, ainda não tem substituto e continua a sonhar com um regresso de Jorge Jesus, também ele já campeão brasileiro em 2019. A legião lusa conta ainda com quatro estreantes no Brasileirão. Ivo Vieira substituiu Oliveira no Cuiabá (pelo qual já foi campeão estadual); Pedro Caixinha, depois de ter orientado na época passada o Talleres da Argentina, assumiu o ambicioso projeto do Red Bull Bragantino; Renato Paiva, que fez nome na América do Sul levando o Independiente del Valle ao primeiro título de sempre no Equador, assumiu o recém-promovido Bahia e já celebrou a conquista do título baiano; por fim, Pepa foi o eleito de Ronaldo, dono do Cruzeiro, para pegar na equipa no regresso deste histórico emblema à Série A.

Neste Brasileirão vão participar 15 dos 17 clubes que já se sagraram campeões brasileiros. As exceções são o Guarani e o Sport, ambos com um título.

As ambições e metas dos técnicos lusos neste arranque de época são bem diferentes e apenas Abel Ferreira, desde 2020 à frente do Palmeiras e que entre outros troféus já venceu também duas Taças Libertadores, é um assumido candidato ao título. Os seus maiores rivais, em teoria, serão equipas que nos anos mais recentes têm ocupado os lugares cimeiros casos do Flamengo (campeão em 2019 e 2020), Atlético Mineiro (vencedor da prova em 2021), Internacional ("vice" na época passada e em 2020), Fluminense e Corinthians.

O Botafogo, de Castro, o RB Bragantino, de Caixinha, e o Cruzeiro, de Pepa, apontam a qualificações para as provas internacionais. Já o Coritiba, de António Oliveira, o Cuiabá, de Ivo Vieira, e o Bahia, de Renato Paiva, partem sobretudo com o objetivo de manutenção, isto não querendo dizer que não possam alcançar algo mais, até porque o 12.º lugar vale a presença na Taça Sul-americana.

Esta época fica ainda marcada pelos regressos de quatro antigos campeões. Os já referidos Cruzeiro e Bahia, mas também os históricos Vasco da Gama e Grémio, este último tendo contratado para liderar o ataque o uruguaio Luis Suárez, avançado que brilhou no Ajax, Liverpool e Barcelona e At. Madrid.

Endrick e Vítor Roque são os craques do futuro

O Brasil é o maior viveiro de futebolistas no mundo e a Série A dá todos os anos a conhecer mais alguns craques, muitos dos acabam por transferir-se para a Europa, cada vez mais em idades precoces. O maior exemplo disso é o palmeirense Endrick. O jovem prodígio, que celebra 17 anos em julho, estreou-se em outubro passado na equipa principal e acabaria por dar o seu contributo na conquista do título. O Real Madrid já ganhou a corrida pelo pupilo de Abel, contudo, este continuará a jogar pelo Verdão até completar 18 anos. A transferência inicial, que pode atingir outros valores com bónus por objetivos, ficou cifrada em 35 M€. Vitor Roque, do Ath. Paranaense, é aos 18 anos a outra estrela emergente mais cobiçada. Já se estreou no escrete e o Furacão terá dificuldade em segurá-lo muito tempo. O Barcelona está muito interessado em contratá-lo mas não está sozinho nessa corrida.

TRIUNFO: O PALMEIRAS NÃO SE CANSA DE GANHAR E, JÁ ESTA ÉPOCA, LEVANTOU A TAÇA DO PAULISTÃO

OS ÚLTIMOS DEZ CAMPEÕES

CLUBE	ANO
PALMEIRAS	2022
At. Mineiro	2021
Flamengo	2020
Flamengo	2019
Palmeiras	2018
Corinthians	2017
Palmeiras	2016
Corinthians	2015
Cruzeiro	2014
Cruzeiro	2013

1ª JORNADA

HOJE

América Min.-Fluminense	21h00
Palmeiras-Cuiabá	21h00
Ath. Paranaense-Goiás	23h30
Fortaleza-Internacional	23h30
RB Bragantino-Bahia	23h30
Botafogo-São Paulo	23h30

AMANHÃ

At. Mineiro-Vasco da Gama	02h00
Flamengo-Coritiba	21h00
Corinthians-Cruzeiro	21h00
Grémio-Santos	23h00

CLUBES PARTICIPANTES EM 2023

PALMEIRAS
EM 2022: **1.º**
TÍTULOS: **11**
TREINADOR: **Abel Ferreira**
FIGURA: **Rony**

BOTAFOGO
EM 2022: **11.º**
TÍTULOS: **2**
TREINADOR: **Luís Castro**
FIGURA: **Tiquinho Soares**

INTERNACIONAL
EM 2022: **2.º**
TÍTULOS: **3**
TREINADOR: **Mano Menezes**
FIGURA: **Luiz Adriano**

SANTOS
EM 2022: **12.º**
TÍTULOS: **8**
TREINADOR: **Odair Hellmann**
FIGURA: **Soteldo**

FLUMINENSE
EM 2022: **3.º**
TÍTULOS: **4**
TREINADOR: **Fernando Diniz**
FIGURA: **Germán Cano**

GOIÁS
EM 2022: **13.º**
TÍTULOS: **0**
TREINADOR: **Emerson Ávila** *(int.)*
FIGURA: **Nicolás**

CORINTHIANS
EM 2022: **4.º**
TÍTULOS: **7**
TREINADOR: **Fernando Lázaro**
FIGURA: **Yuri Alberto**

RB BRAGANTINO
EM 2022: **14.º**
TÍTULOS: **0**
TREINADOR: **Pedro Caixinha**
FIGURA: **Alerrandro**

FLAMENGO
EM 2022: **5.º**
TÍTULOS: **7**
TREINADOR: **Mário Jorge** *(int.)*
FIGURA: **Pedro**

CORITIBA
EM 2022: **15.º**
TÍTULOS: **1**
TREINADOR: **António Oliveira**
FIGURA: **Alef Manga**

ATHLETICO PARANAENSE
EM 2022: **6.º**
TÍTULOS: **1**
TREINADOR: **Paulo Turra**
FIGURA: **Vítor Roque**

CUIABÁ
EM 2022: **16.º**
TÍTULOS: **0**
TREINADOR: **Ivo Vieira**
FIGURA: **Welington Silva**

ATLÉTICO MINEIRO
EM 2022: **7.º**
TÍTULOS: **2**
TREINADOR: **Eduardo Coudet**
FIGURA: **Hulk**

CRUZEIRO
EM 2022: **Campeão da Série B**
TÍTULOS: **4**
TREINADOR: **Pepa**
FIGURA: **Gilberto**

FORTALEZA
EM 2022: **8.º**
TÍTULOS: **0**
TREINADOR: **Juan Pablo Vojvoda**
FIGURA: **Thiago Gallardo**

GRÉMIO
EM 2022: **2.º da Série B**
TÍTULOS: **2**
TREINADOR: **Renato Gaúcho**
FIGURA: **Luis Suárez**

SÃO PAULO
EM 2022: **9.º**
TÍTULOS: **6**
TREINADOR: **Rogério Ceni**
FIGURA: **Jonathan Calleri**

BAHIA
EM 2022: **3.º da Série B**
TÍTULOS: **2**
TREINADOR: **Renato Paiva**
FIGURA: **Nicolás Acevedo**

AMÉRICA MINEIRO
EM 2022: **10.º**
TÍTULOS: **0**
TREINADOR: **Vágner Mancini**
FIGURA: **Aloísio**

VASCO DA GAMA
EM 2022: **4.º da Série B**
TÍTULOS: **4**
TREINADOR: **Maurício Barbieri**
FIGURA: **Alex Teixeira**

INQUÉRITO

1 Que expectativas e ambições tem para a sua equipa antes do arranque do Brasileirão?

2 Em sua opinião quem são os grandes favoritos ao título e primeiros lugares do campeonato?

Luís Castro
Treinador do Botafogo

"As expectativas são boas, confio na equipa"

1 As expectativas são sempre boas quando se vai iniciar um campeonato com confiança na equipa, nos jogadores e no que podemos fazer. Temos a expectativa de continuar a trabalhar bem e fazer o nosso trabalho num campeonato complexo, tendo o objetivo atingir as nossas obrigações. Esta é uma prova muito competitiva, até porque muitos clubes disputam outras provas ao mesmo tempo (Copa do Brasil, Libertadores e Sul-Americana...) e isso afeta as prestações no Brasileirão em alguns momentos, pela necessidade de gerir essa intensidade competitiva. A estabilidade é um fator importante para o sucesso e, claro está, a qualidade do plantel.

2 O Brasileirão é muito aberto. É uma liga muito difícil, com muitos campeões nacionais em competição e muitos candidatos ao título e aos seis primeiros lugares.

António Oliveira
Treinador do Coritiba

"Projeto passa pela manutenção. Não há aventureiros"

1 O Coritiba está num processo reestruturação, a constituir uma SAF (Sociedade Anónima de Futebol) e ainda não teve o investimento que espero que venha a ter numa segunda janela do mercado. O projeto passa pela manutenção na Série A. Aqui não há aventureiros, há pessoas realistas e a manutenção é essencial para o sucesso deste projeto. Nós, treinadores, estamos sempre insatisfeitos e queremos um plantel o mais apetrechado possível mas estou satisfeito com os jogadores que tenho.

2 O Brasileirão é uma competição muito grande e dura. Há várias equipas com grande capacidade de investimento que podem lutar pelo título. Palmeiras, Flamengo, Fluminense e At. Mineiro parecem-me os maiores favoritos mas estão em prova quase todos os clubes que já foram campeões. Será uma grande luta.

Pepa
Treinador do Cruzeiro

"Queremos acordar o gigante"

1 Espero conseguir qualificar o clube para uma competição internacional: é isso que está no projeto. E, claro, voltar a estabilizar o clube na Série A, para o Cruzeiro poder, a curto/médio prazo, estar novamente na luta pelos títulos, a ombrear com os grandes emblemas de São Paulo e do Rio de Janeiro. O Cruzeiro esteve sempre metido nessas lutas e, de há uns anos para cá, quando desceu de divisão, passou por uma fase muito difícil, muito dura – quase que baixava para a Série C –, e agora queremos, como dizemos muitas vezes em Portugal, o acordar do gigante. E estamos a falar de um gigante com quase 10 milhões de adeptos.

2 No Brasil são todos favoritos. Uns mais do que outros, obviamente. No mínimo, oito equipas ambicionam chegar ao título. Pode ser a Séria A do Brasileirão mais competitiva dos últimos anos, talvez até de sempre.

Pedro Caixinha
Treinador do RB Bragantino

"Apontamos a terminar nos seis ou oito primeiros"

1 Espero um campeonato competitivo. Todas as equipas promovidas já foram campeãs e têm muitos adeptos. O Brasileirão é habitualmente forte, com essas quatro fica mais. Esta é a quarta época do RB Bragantino na Série A e a referência que nós temos é a temporada de 2021, quando terminou nos oito primeiros. Temos objetivos claros e ambiciosos e apontamos a terminar nos seis ou oito primeiros. Nas primeiras três jornadas vamos defrontar três colegas portugueses que têm feito bons trabalhos. Sabemos que vai ser muito difícil a estreia contra o Bahia do Renato, que já tem uma ideia muito clara e uma dinâmica de vitórias.

2 O Palmeiras tem demonstrado alguma hegemonia, com um trabalho notável do Abel. Depois há equipas fortes como At. Mineiro, Flamengo e Fluminense... Mas não me arrisco a apontar favoritos.

MAURO EUSTÁQUIO Premier League do Canadá arranca hoje e, a O JOGO, o adjunto do York United, nascido na Nazaré, levanta o véu sobre um campeonato em processo de desenvolvimento

"Há qualidade, as equipas de cá entravam na II Liga"

Sem esconder o sonho de treinar "no nível mais alto de Portugal", o luso-canadiano, irmão de Stephen Eustáquio, agradece a confiança que tem recebido no país da América do Norte.

FRANCISCO SEBE

●●● Depois da participação do Canadá no Mundial, a Liga daquele país arranca hoje e o luso-canadiano Mauro Eustáquio, adjunto de 30 anos do York United – defronta amanhã o Valour FC –, desvenda, a O JOGO, alguns dos segredos de um campeonato que está a crescer aos poucos.

Como avalia a primeira experiência como treinador-adjunto?

—Tem sido boa, aprendi a lidar com diferentes situações. Joguei com vários jogadores com quem trabalho agora, existe sempre aquele pensamento inicial sobre as reações de parte a parte... Mas tem havido respeito desde o primeiro dia e isso permite-me trabalhar da melhor forma. Também há confiança por parte do treinador principal [Martin Nash], que me deixa crescer dentro do clube. O último ano foi muito bom, agora queremos fazer melhor. Há equipa para isso, reforçámo-nos bem.

Estava em Portugal, mas deu este primeiro passo no Canadá. Porquê?

—Conheço as competições e o tipo de jogador que encaixa neste nível. Sinto-me confortável aqui, recebi o convite de um treinador que me orientou enquanto jogador e criámos um laço externo ao futebol, que ajudou. Foi algo repentino, ele estava à procura de uma equipa técnica nova e convidou-me. Não pensei duas vezes, quer pela pessoa que é, quer pela confiança que dá. Foi o casamento perfeito.

Qual o objetivo traçado pelo York United para esta época?

—É uma época muito importante para nós. Já temos um ano na Premier League, temos uma equipa com alguma experiência, fomos recrutar jogadores com experiência na América do Norte e temos mentalidade vencedora. O nosso primeiro objetivo é chegar ao "top-4", que dá acesso ao play-off. Mas temos ambições altas, queremos estar nas decisões, arriscar um pouco mais do que na última época.

Mauro Eustáquio jogou no Canadá, nos Estados Unidos e em Portugal. Agora, é adjunto no York United

"Não digo que as nossas equipas lutassem para subir na II Liga portuguesa, mas temos crescido"

"No Canadá, o futebol é o desporto mais praticado por adultos e crianças"

Mauro Eustáquio
Treinador-adjunto do York United

Em que escalão do futebol português se enquadraria o York United?

—Diria que estamos ao nível da II Liga. Não digo que as nossas equipas lutassem para subir, mas há bastante qualidade. Temos crescido, podemos dizer que estamos num nível atrativo para os jogadores. Algumas equipas de cá chegaram aos quartos de final da Champions da CONCACAF, há jogadores que querem passar para este lado do oceano. Vamos continuar a trabalhar para desenvolver os jogadores canadianos, de forma a que deem o salto, mas também as nossas equipas.

O futebol não é o desporto rei no Canadá. O que falta para subir de patamar?

—É engraçado, porque o futebol é o desporto mais praticado por adultos, homens e mulheres, e crianças. Mas acaba por ser uma "novidade"... Ter cá o Mundial em 2026 vai ser fantástico, as coisas têm de continuar a ser bem feitas, os jogos têm de continuar a ser transmitidos na televisão, algo que nem acontecia há três ou quatro anos. Agora, há cada vez mais acordos para que os jogos sejam transmitidos. É um desporto que está cá há dezenas de anos e a comunidade imigrante também ajuda. Se a federação der seguimento a este trabalho sustentável, é uma questão de tempo até vermos o Canadá num patamar muito elevado.

Ser treinador principal é o seu objetivo?

—Estou no segundo ano como treinador, estaria a mentir se dissesse que não quero ser treinador principal um dia. Qualquer português gostava de treinar no nível mais alto em Portugal, é um sonho que já tinha como jogador, mas não aconteceu. Espero ter a capacidade de treinar a esse nível. Conheço as minhas capacidades e vou fazer o máximo para riscar esse objetivo da lista.

O míster que é irmão de uma lenda

Tal como Mauro Eustáquio, Martin Nash, treinador principal do York United, também tem um irmão mais habituado ao estrelato. No caso, uma lenda do basquetebol: Steve Nash, que, em quase duas décadas de carreira, representou Phoenix Suns, Dallas Mavericks e Lakers. "Estamos a falar de uma figura mundial. No Canadá, o Steve Nash é uma das maiores estrelas no desporto. O Martin tem uma personalidade mais recatada, até porque há muito mais mediatismo na NBA. Mas, por vezes, até tiram ideias um do outro, a nível de psicologia. Temos muito contacto com o Steve, até porque está muito presente na vida do Martin. O Martin jogou futebol e até venceu a Gold Cup pelo Canadá. É giro ver esses paralelismos", constata Mauro, que, no York, orienta um jogador português: o extremo Kévin Santos, que passou por Alverca, Vilafranquense e V. Setúbal.

MOURINHO, CONCEIÇÃO E... MARC

●●● Como qualquer treinador, Mauro Eustáquio olha para alguns nomes de vulto como referências. Mas também há um menos provável.

Quais as suas referências na área do treino?

—Sempre tive treinadores para os quais olhava e gostava da forma como treinam. O Marc dos Santos foi o treinador que me trouxe para o Canadá e ganhou a MLS com o LAFC, como adjunto. É o exemplo perfeito de conseguir mudar de uma realidade para a outra. Mesmo como treinador principal já ganhou vários títulos. Cresci numa geração que viu o José Mourinho ganhar tudo e também olho para o Sérgio Conceição. Percebe-se a intensidade que dá ao trabalho, como espreme um jogador ao máximo. É um vencedor. E há o Carlo Ancelotti, uma referência desde o primeiro dia. O futebol das equipas dele fala por si, mas também há a parte pessoal.

AS "TROCAS DE IDEIAS" COM STEPHEN

●●● O futebol corre nas veias da família Eustáquio. Mauro jogou no Canadá, nos Estados Unidos e em Portugal, tendo terminado a carreira aos 28 anos, no Caldas, depois de "duas lesões nos ligamentos dos joelhos". Antes, o pai já tinha jogado no Nazarenos, mas até "fez uma carreira mais séria no futsal". Porém, o mais conhecido do clã é Stephen (na foto), médio do FC Porto, com quem o adjunto do York gosta de trocar impressões. "Falo com o meu irmão sobre futebol quase todos os dias, para adaptar ideias à nossa realidade. Ele está numa realidade acima da nossa. Temos boas condições para uma equipa profissional, mas é bom saber o que se faz num nível superior", detalha.

MODALIDADES

BASQUETEBOL Sporting-FC Porto de hoje, relativo à oitava ronda da segunda fase da Liga, pode definir a liderança ou empatar tudo

CLÁSSICO CRUCIAL

Ao 12.º clássico da época, os dragões tentam grande passo pelo primeiro lugar, o que não conseguem desde 2016/17; já os leões procuram baralhar contas, favoráveis ao Benfica em caso de empate.

CATARINA DOMINGOS

●●● Com a Liga Betclic a caminhar para as decisões – o play-off arranca daqui a três jornadas –, Sporting e FC Porto defrontam-se hoje (15h00, RTP2), no Pavilhão João Rocha, para a oitava jornada da segunda fase. Este é o 12.º clássico do campeonato esta época e o último da fase regular, só voltando a haver duelos de "grandes" a partir das meias-finais, que se iniciam a 20 de maio.

A questão da liderança, sinónimo de fator-casa até à final, ainda está em aberto, podendo os dragões, vindos de um moralizador triunfo frente ao Benfica (92-89, após estar a perder por 18), dar um passo gigante por esse primeiro lugar, o que já não conseguem desde 2016/17. "Este jogo pode colocar-nos novamente na luta pelo primeiro lugar ou retirar-nos complemente dessa corrida. Já o FC Porto, caso ganhe, fica numa boa posição para garantir a liderança. É um jogo de máxima importância para nós", resumiu o técnico leonino Pedro Nuno Monteiro, aos meios do clube.

Em caso de triunfo do emblema de Alvalade, e contando que o Benfica ultrapasse a Oliveirense na Luz (16h30), o trio da frente volta a ficar em pé de igualdade (todos com 54 pontos), à imagem do que tem acontecido toda a temporada. Aplicando o primeiro critério, um mini campeonato entre os três "grandes", o empate persiste – ficariam os três com quatro vitórias e quatro derrotas –, sendo preciso recorrer à diferença de pontos marcados e sofridos, totalmente favorável ao Benfica (saldo de +44), à frente de Sporting (-14 antes do derradeiro clássico) e FC Porto (-30), que assim arrisca cair para terceiro classificado.

Contas à parte, os azuis e brancos sentem-se com "um bom ritmo", de acordo com Charlon Kloof, de fora há três meses devido a lesão no cotovelo direito, mas sempre a seguir de perto os companheiros, discursando até no intervalo do desafio contra o Benfica, conforme relatou o treinador Fernando Sá. "O Sporting joga um basquetebol muito físico. Temos as ferramentas para disputar um jogo mais físico ou mais técnico, temos o que é preciso para ganhar", assegurou, aos canais portistas, o experiente base neerlandês.

Isaiah Armwood, Brian Conklin e Vlad Voytso voltam a defrontar-se hoje

SPORTING CP

LIGA BETCLIC

GRUPO A	8.ª JORNADA
Hoje	
Sporting-FC Porto	15h00 (RTP2)
Ovarense-Lusitânia	16h00
Benfica-Oliveirense	16h30

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	D	M-S	P
1.º FC Porto	29	24	5	2541-2228	53
2.º Benfica	29	23	6	2661-2228	52
3.º Sporting	29	23	6	2622-2244	52
4.º Oliveirense	29	17	12	2211-2222	46
5.º Ovarense	29	13	16	2233-2333	42
6.º Lusitânia	29	11	18	2248-2438	40

CLÁSSICOS 2022/23

2.ª FASE	
7.ª Jor: FC Porto-Benfica	92-89
6.ª Jor: Benfica-Sporting	99-86
3.ª Jor: FC Porto-Sporting	72-71
2.ª Jor: Benfica-FC Porto	99-75
1.ª Jor: Sporting-Benfica	86-82

FASE REGULAR	
20.ª Jor: Sporting-FC Porto	80-74
14.ª Jor: Benfica-FC Porto	86-87
12.ª Jor: Benfica-Sporting	90-93
9.ª Jor: FC Porto-Sporting	91-89
3.ª Jor: FC Porto-Benfica	105-112 (a.p.)
1.ª Jor: Sporting-Benfica	78-89

CAMPEONATO DOS TRÊS GRANDES

	J	V	D	M-S (dif)	P
1.º Benfica	8	4	4	746-702 (44)	12
2.º FC Porto	7	4	3	596-626 (-30)	11
3.º Sporting	8	3	4	583-597 (-14)	10

Festa: Porto já tem três finais, Lisboa uma

Evento em Albufeira caminha para as decisões, entregando-se já hoje os títulos de sub-14

●●● A Associação do Porto isolou-se no comando da Divisão A em sub-16 masculinos e femininos e em sub-14-femininos (quatro vitórias no mesmo número de jogos), assegurando a presença na final destes três escalões na Festa do Basquetebol Juvenil, em Albufeira. A exceção foi em sub-14 masculinos, categoria na qual Lisboa segurou a invencibilidade com um triunfo sobre os portuenses (50-27), que vão decidir com Aveiro a presença na final, agendada já para hoje (20h30). Nos escalões mais velhos, os lisboetas também recuperaram terreno, aplicando as primeiras derrotas a Aveiro (sub-16 masculinos) e Algarve (sub-16 femininos), mas só hoje os segundos finalistas são conhecidos. Em sub-14 femininos, o Porto lidera, após terminar o duelo com Aveiro (interrompido no primeiro dia), por 57-42, aguardando por adversário da final (também hoje às 18h45), numa luta completamente em aberto: aveirenses, algarvios, lisboetas e escalabitanos, todos duas vitórias e duas derrotas, podem lá chegar. Antes das duas primeiras finais, o Pavilhão Desportivo de Albufeira recebe o Imortal-Vitória de Guimarães, importante nas contas do Grupo B da Liga Betclic (15h45).

Sub-16 masculinos do Porto vão jogar a final

FPB

facebook.com/diariodesportivo.ojogo
twitter.com/ojogo
Sábado, 15 abril 2023
www.ojogo.pt

TÉNIS SOUSA ESPERA ENTRADA EM MADRID

Durante os últimos dez anos, João Sousa foi frequentador assíduo de todos os maiores torneios da campanha ATP Tour na terra batida, mas o ranking atual (146.º) fecha-lhe quase todas as portas. Tudo aponta para a entrada no qualifying do Masters de Madrid, logo a seguir à presença, na próxima semana, no Oeiras Open, do ATP Challenger Tour, a disputar no Jamor. —M.P.

ESQUI AVALANCHE MATA HOLZKNECHT

Lorenzo Holzknecht, que estava desaparecido após a avalanche no Vale de Aosta, nos Alpes, foi encontrado sem vida. O campeão do mundo e europeu de esqui de montanha, de 38 anos, estava num curso de montanherismo junto de Sandro Dublanc e Elia Meta, que também faleceram, e de Matteo Giglio que sobreviveu. A avalanche ocorreu a 2300 metros de altitude.

VOLEIBOL COMEÇAM AS DECISÕES

Começam este fim de semana as finais masculina e feminina do Nacional de voleibol. O primeiro jogo do play-off feminino, que opõe o Sporting à AJM/FC Porto é amanhã às 18h00, no Pavilhão João Rocha, em Lisboa. Na masculina, que decorre no mesmo dia e hora, o Benfica joga nos Açores frente à Fonte de Bastardo.

PORTUGUÊS APITA FINAL DA CHAMPIONS

Ricardo Ferreira vai ser o primeiro português a dirigir uma final da Liga dos Campeões de voleibol masculino. O árbitro, de 47 anos, vai auxiliar Stefano Cesar no encontro entre Kedzierzyn-Kozle e Jastrzebski Wegiel marcado para 20 de maio, em Turim. "A nomeação é mais uma prova do reconhecimento dos árbitros portugueses", afirmou Ricardo Ferreira.

PAULO PAULA, O PROFES

ATLETISMO Esta é uma história de superação, contada em vários episódios. Autênticas lições de vida. Paulo tem 43 anos, é brasileiro e vive em Portugal desde 2019

A entrevista ao atleta que se considera português sem o ser, dizendo dever tudo a Portugal, acabou transformada numa espécie de conversa de café, mas sentados no muro baixinho com o mar ao fundo.

RUI GUIMARÃES

●●● Agora que chegou a estas páginas, mude de posição e reconforte-se. O que vai ler a seguir é uma lição de vida. Ou melhor, várias, contadas na primeira pessoa, por um maratonista olímpico brasileiro – Londres'2012, Rio de Janeiro'2016 e Tóquio'2020 – que, aos 43 anos, a viver em Portugal desde 2019, está a preparar-se para Paris'2024. "Todos os anos, no aniversário da minha cidade, há uma corrida e uns amigos, tinha eu 15 anos, desafiaram-me a participar. Peguei nos chinelos, meti nos braços, e fui, descalço. Eram 15 quilómetros, fiquei com os pés cheios de bolhas, mas ganhei", conta Paulo Paula. "O meu pai chama-se Joaquim Henrique de Paula e como eu, de nome próprio, sou Paulo, ficou Paulo Roberto de Almeida Paula. Por isso tem essa curiosidade de ter o mesmo nome, o primeiro no masculino e o último no feminino", revela este atleta que todos os dias é visto a treinar na zona de Leça da Palmeira. "Vim cá em 1998 pela primeira vez, para tentar a marca para o Pan-americano, em Coimbra, estava com 17 para 18 anos. Consegui o tempo que precisava. Mais tarde, comecei a correr a maratona e um amigo que eu fiz, o Luís Feiteira – atleta olímpico (Atlanta'96 e Londres'2012) português –, que esteve comigo nos meus primeiros Jogos, em Londres, desafiou-me a vir para cá e, a partir de 2011, comecei a vir e ficava na Moita. Em Leça da Palmeira estou há quatro anos", diz, assegurando adorar a localidade onde reside: "Agora daqui não saio mais. Sempre que vinha passear para aqui achava esta região muito bonita, mais do que Lisboa, e quando percebi que vinha para este paraíso disse ao Feiteira, que ficou de me arranjar casa, que podia fechar o negócio sem eu a ver a casa. Sou muito feliz aqui, gosto mesmo muito desta zona do Porto. Moro próximo do aeroporto, do shopping, tenho praia, posso correr para o lado de Lavra, posso correr para o lado do Porto. E depois tudo aqui é pequenino e perto, é como se fosse um bairro e eu morei em São Paulo, que é gigante e eu não gosto nada".

> "... Eram 15 quilómetros, fiquei com os pés cheio de bolhas, mas ganhei"

> "Sou muito feliz aqui, gosto mesmo muito desta zona do Porto"
>
> **Paulo Paula**
> Maratonista olímpico

Correr para ser feliz

Feitas as devidas apresentações, começam a surgir ensinamentos de Paulo Paula. "Sempre que entro numa corrida vou para me divertir e ser feliz, não entro preocupado com o que vou fazer. Sou um atleta de 43 anos, sirvo de inspiração para quem foi atleta e deixou de correr por causa da idade. Alguns voltaram e querem entender como consegui esta longevidade", expõe. "Para se ser bem sucedido, seja em que atividade for, tem que se amar o que se faz, se não se amar não resulta. O segredo para ainda estar a correr é amor ao atletismo. Eu durmo com atletismo, respiro atletismo, como atletismo. Quando estou a correr esqueço todos os problemas. É uma fonte de energia e sou muito grato à minha profissão, porque saí de uma cidade pequena no interior do Brasil e conheci o mundo", reconhece. Vamos a mais: "Eu posso cair, que nunca vejo isso como uma derrota. Levanto-me e continuo porque sei que, lá na frente, tem algo melhor para mim. Caí em Sevilha, por exemplo, no km 21 e pensei: 'sofri muito, treinei debaixo de chuva, com dores musculares, lutei', também pensei nas pes-

Marca: Paulo Paula foi oitavo classificado nos Jogos Olímpicos de Londres

Origem: maratonista nasceu em Pacaembu, município do estado de São Paulo com 13 mil habitantes

SOR OLÍMPICO

soas que me seguem, que me motivam, por isso levantei-me, continuei e até fiz uma marca boa, de 2h10". Segue-se outra história, mas esta olímpica: "Para Tóquio não consegui treinar direito, devido a uma lesão, mas falei para mim mesmo, 'nem que eu chegue de cadeira de rodas', porque lá nos Jogos Olímpicos eu não me estou a defender a mim, estou a representar toda uma nação, que é o Brasil, e o pessoal daqui, Portugal. Não tinha condições de ir para a frente, mas tinha de chegar e assim fiz".

A humildade de não esquecer as origens

"O facto de ser atleta olímpico não me faz diferente de ninguém. Sou apenas o Paulo Paula, que Deus abençoou com a oportunidade de estar em Jogos Olímpicos. A minha criação é de não esquecer de onde vim. O meu pai sempre me disse para nunca esquecer as origens, porque no dia em que eu as esquecer, perco a personalidade", recorda o brasileiro, que a seguir partiu para uma linha de raciocínio algo inesperado. "As pessoas continuam a pensar apenas em dinheiro. O dinheiro é necessário, não se pode dizer que não, mas é bom desde que dê para viver em condições, em paz e a amar o próximo, e sem se ser escravo ou obcecado por ele, porque se isso acontecer, deixa-se de ver o que há ao redor. Eu queria poder ajudar muita gente, mas não consigo. Mas sou muito grato ao senhor Carlos Maia, porque eu cheguei a Portugal praticamente sem nada, em 2019, e foi ele que me ajudou e continua a ajudar. É essa pessoa que me mantém aqui, dá-me todo o suporte, nunca me deixa faltar nada", revela, acrescentando: "Hoje eu tenho o meu cantinho e chegue com 50 euros, nada mais. Cheguei e no outro dia já estava a correr. Os organizadores de prova sempre me trataram como um guerreiro, porque eu morro, mas não desisto", é o seu testemunho.

"Ser atleta olímpico não me faz diferente de ninguém. Sou apenas o Paulo Paula, que Deus abençoou com a oportunidade de estar em JO"

"Neymar nem fede nem cheira. Grande jogador, mas nada como pessoa"

"Pelé foi outro grande atleta, mas um safado. Quando se nega uma filha está tudo dito"

"Nunca fui um bom aluno, a escola da vida foi onde eu aprendi muito"

"O meu mundo é de fantasia que eu transformo em realidade"

O MARATONISTA POR TEMAS

Cuidados alimentares

"O que vier para a mesa eu como. Até tomo um pouco de vinho. Eu não tinha esse hábito, comecei a beber quando vim para Portugal. Uma tacinha para mim já me deixa no 'grau', mas quando vou a casa dos meus amigos eu tomo essa tacinha e depois fico no refrigerante. As pessoas acham que eu não posso fazer isto ou aquilo, mas estão erradas. Eu posso fazer tudo, e todos podem fazer tudo, desde que de forma equilibrada e não passando os limites. Tudo na vida tem limites."

A escola

"Nunca fui um bom aluno, a escola da vida foi onde eu aprendi muito, porque nessa escola temos de saber sobreviver, evitar as armadilhas. Há um mandamento de Deus que diz 'pratique o bem para colher os frutos'. Por isso, se fizer o mal, depois não chore... Eu sempre tive isso na minha vida e sigo em paz. Eu não sou tão forte como as pessoas imaginam, mas tento sempre estar em equilíbrio, que é estar de bem com a vida, estar em contacto com a natureza, como aqui onde estamos em frente ao mar. (vira-se para trás, para a praia de Leça) Este mar, esta beleza, este paraíso, meia hora aqui e encontram-se as respostas para os problemas."

Os palavrões dos portuenses

"Mais vale dizer essas coisas e ter um bom coração do que falar bonito e ser uma pessoa de mau caráter. Porque as pessoas hoje ficam na máscara, ou seja, dizem coisas bonitas, mostram para a sociedade que são pessoas responsáveis, mas depois, em casa, são um lixo para a esposa, para os filhos... Mas atenção, porque essa máscara cai sempre e a mim ninguém me engana, porque mostrar quem se é de verdade é uma questão de tempo."

Os amigos

"As pessoas que me ajudam, eu jamais esquecerei. Porque não quero os amigos quando estou bem, em cima, eu quero quando preciso, até porque quando eu estou bem geralmente são oportunistas que querem boleia para se promover nas minhas costas. Eu gosto de andar com as pessoas simples, que querem crescer e têm os mesmos sonhos do que eu, que estão em baixo e têm o sonho de conquistar o mundo."

JOSÉ CARMO / GLOBAL IMAGENS

O legado

"Não quero ser conhecido pelo Paulo Paula, um bom atleta, mas sim o Paulo Paula, um atleta que fez história e deixou um legado, mensagens positivas para as pessoas. Lá no Brasil há muitos atletas com medalhas, mas eu não os admiro. A maioria são lixo, porque com as medalhas que eles têm, poderiam estar a mudar o desporto e a vida das pessoas, mas não, eles ganham a medalha e ficam com ela só para eles. São medalhas vazias."

Futebol

"É outra realidade. Os jogadores não têm estrutura nenhuma. Os rapazes saem de baixo, depois tornam-se trilionários, que nem sabem quanto têm e só fazem asneiras. Pela ambição e a história, sou fã do Cristiano Ronaldo: não o vemos nas noitadas, só o vemos com a família, a cuidar dele. O que adianta pegar no dinheiro e queimar numa noite na farra quando essa pessoa sabe que há milhares de pessoas a viver com o salário mínimo?"

Neymar

"Para mim, não cheira nem fede, tornou-se um grande jogador, é verdade, mas como pessoa não é nada. O único que sempre será lembrado, mesmo já tendo morrido, é o Ayrton Senna. Nunca ninguém vai chegar aos pés dele. Nem mesmo o Pelé, que foi um grande atleta, conhecido no mundo todo, mas é uma pessoa que negou uma filha. É um safado. Quando se nega uma filha, está tudo dito."

Portugal

"Tudo o que aconteceu na minha vida desde 2011 passou-se em Portugal, pelo que eu devo muito ao povo português. Tentei naturalizar-me, para representar Portugal, mas como já vim com uma certa idade não consegui, mas considero-me português. Teria muito gosto de representar Portugal numa grande competição, não posso, mas quando compito tenho muito mais de Portugal do que do Brasil em mim."

O futuro

"Ficar aqui ou voltar para o Brasil vai depender muito das oportunidades. Se for para o Brasil estarei sempre a voltar, porque gosto muito daqui. Relativamente às oportunidades do futuro, não sei nada, não sou eu que me guio, quem me guia é Deus e as minhas loucuras. Quais são as loucuras? Sonhar de mais, o meu mundo é de fantasia que eu transformo em realidade. Os meus sonhos só dependem de mim, não dependem dos outros. As conquistas são minhas, sou eu que tenho de correr para as alcançar."

Paris'2024

"Se Deus quiser, se me der essa graça, estarei em Paris 2024 e irei comemorar com o jornal O JOGO, com o povo português. Quando estou a correr, Portugal vai no meu coração, porque eu tenho de ser grato às pessoas que tão bem me acolheram. Aliás, hoje sou mais reconhecido aqui do que no meu próprio país. Eu amo o Brasil, que é a minha pátria, mas amo da mesma forma Portugal."

Lemas

"Tenho pelo menos dois: 'Sofre-se no treino e depois dá-se risadas no dia da competição. Aliás, a cada mês eu faço cerca de 1000 km de treino e 'Deus tem algo de especial guardado para mim. Se assim não fosse eu já teria parado, mas Deus ainda não quer que eu pare'."

MOTORES Pontos, hoje, na Sprint, e amanhã, na 200.ª corrida da carreira, é aquilo que o português da Aprilia procura no GP das Américas de MotoGP

OLIVEIRA PRUDENTE NO RODEO DO TEXAS

Duas dezenas de dias após o acidente no autódromo do Algarve, que lhe provocou lesões tendinosas dos rotadores externos da perna direita e o afastou da Argentina, esteve modesto nos treinos livres de ontem.

ADAM DAVIS / EPA

Miguel Oliveira nos treinos de ontem

MANUEL PÉREZ

●●● Foi com o 15.º lugar nas duas primeiras sessões de preparação para o Grande Prémio das Américas, que Miguel Oliveira voltou, ontem, a pilotar a Aprilia da equipa malaia da RNF, mais confortável fisicamente em cima de uma moto que, no entanto, continua a dar problemas a travar em frente. Na FP1, o almadense ficou a 1,411 segundos dos 2m03,250s conseguidos por Luca Marina (Ducati VR46), enquanto na FP2 todos melhoraram e ficou a 1,162, dos 2m02,178s de Jorge Martin (Pramac Ducati). Nesta segunda sessão, duas quedas anularam a aspiração de seguir direto para a Q2 de hoje. Depois de um sétimo lugar na primeira MotoGP Sprint da história, em Portimão, Oliveira não voltou a ter uma segunda experiência, no circuito argentino das Terma do Río Hondo, devido à lesão na perna direita. No Texas, começou por aproveitar a oportunidade de "contornar alguns obstáculos", sentidos no alcatrão algarvio, mostrando-se naturalmente comedido, na tentativa de somar pontos na Sprint e na corrida de amanhã (21h00 portuguesas). Nunca saiu do circuito texano dentro do top-10, razão pela qual antecipa que "não tem sido uma pista fácil para mim no passado", esperando que "este ano as coisas mudem". É o que se quer, na 200.ª corrida da carreira, iniciada em 2011 no Mundial de motociclismo – 70.ª na categoria rainha, e as restantes 130 na extinta 125cc, e em Moto3 e Moto2.

> *"Recomeça aqui a minha época e espero somar nas duas provas"*
>
> **Miguel Oliveira**
> RNF Aprilia

Poderio da Toyota e um susto

Alexandre Almeida voou até às bancadas

Em prova à margem das 6 Horas de Portimão, português ficou sem travões e voou para a bancada

●●● Ainda antes das 6 Horas de Portimão, que marcam o regresso do Autódromo Internacional do Algarve ao Campeonato do Mundo de resistência (WEC), o traçado algarvio recebeu a novidade de vir a figuras em dose dupla nas European Le Mans Series (Campeonato europeu), face ao cancelamento de Imola. Assim, a 21 de outubro, haverá as 4 Horas de Portimão e, no dia seguinte, as 4 Horas do Algarve. Ontem, de encontro ao expectável, os treinos livres foram dominados pela Toyota, primeiro pelo carro 8 (Sébastien Buemi, Brandon Hartley e Ryo Hirakawa), depois pelo carro 7 (Mike Conway, Kamui Kobayashi e José Maria López). Em ambas as sessões, a Ferrari seguiu de perto a marca nipónica. Em LMP2, António Félix da Costa (Jota), a fazer a despedida da categoria antes de passar para os hipercarros, esteve modesto, tanto de manhã (8.º), como à tarde (10.º), ficando o dia marcado por um valente susto. Nos ensaios para a prova do campeonato Porsche Sprint Challenge Ibérica, Alexandre Almeida perdeu os travões no final da curva 1, ultrapassando as barreiras de proteção e indo parar às bancadas da "montanha-russa", no momento vazias. O português escapou ileso. —C.D.

HÓQUEI EM PATINS

"Temos de conseguir títulos"

Alejandro Dominguez, treinador do Sporting, elogia adversários, mas exige conquistas à equipa que lidera

PEDRO GRANJA

●●● Após três temporadas no comando do Benfica, Alejandro Dominguez assumiu, esta época, a liderança do rival lisboeta. Depois de os leões terem tido seis campanhas épicas sob o comando de Paulo Freitas, hoje treinador do Óquei de Barcelos, e que, no clube da capital, conquistou praticamente todos os títulos nacionais e internacionais, o técnico argentino, após o empate em Barcelos (2-2), que apurou as duas equipas para a final a oito da Liga dos Campeões, que se realizará em Viana do Castelo, no início de maio, falou a O JOGO, em jeito de balanço, sobre os objetivos da época, isto no final da última partida do Grupo D da Liga dos Campeões. "Ainda agora mesmo fizemos um balanço no balneário", disse de pronto. "Lembrei aos jogadores que estamos na final four da Taça de Portugal; na final a oito da Liga Europeia, e que também estamos em condições de jogar o play-off de apuramento de campeão nacional", destacou. Por estas razões, para o técnico que conduziu a seleção espanhola ao título europeu em 2018, derrotando Portugal na final, reconhece as virtudes do campeonato português, elogiando a equipa que orienta, mas também os adversários: "O balanço que faço é muito positivo. Mas ainda não conseguimos nada. Até junho estará tudo em aberto. E o Barcelos está igual. Aliás, estão muitas equipas na nossa condição. Agora, o mais importante é quando chegar o momento decisivo da época termos que tentar alcançar títulos para este clube", concluiu.

GONÇALO DELGADO / GLOBAL IMAGENS

Alejandro Dominguez, treinador do Sporting

TÉNIS

Seleção joga hoje subida na BJK Cup

MANUEL PÉREZ

●●● De regresso da jornada de folga em que, indiretamente, confirmou o apuramento para o playoff de acesso ao Grupo 1, a seleção feminina portuguesa ganhou, ontem, à Grécia, por 2-1, encerrando no primeiro lugar o Grupo A da série da BJK Cup, a decorrer no Jamor. O encontro frente às helénicas, ainda sem a adoentada Maria Sakkari (9.ª WTA), levou a selecionadora Neuza Silva a apostar nas irmãs Francisca e Matilde Jorge. Esta, cedeu no singular inicial, Kika empatou e, no par, as vimaranenses somaram a 15.ª vitória seguida da época. Hoje, a subida à II Divisão passa por vencer a Geórgia, objetivo possível de concretizar, esperando-se ainda mais público no Centralito.

OLIMPISMO: PICHARDO JÁ TEM "PORTA"

Pedro Pablo Pichardo foi o quarto de cinco campeões olímpicos portugueses a receber a porta de homenagem por tal feito.

RUI GUIMARÃES

●●● "Gostaria de agradecer ao Comité Olímpico e à Câmara de Setúbal pelo apoio que me têm dado. Agradeço ao Telmo Guerra, que fez a porta, em nome da minha família. Estou muito feliz, é muito bonita", reagiu Pedro Pablo Pichardo, ontem, no Complexo Municipal de Atletismo de Setúbal, quando recebeu a respetiva porta de homenagem do Comité Olímpico. Trata-se de uma homenagem aos atletas portugueses campeões olímpicos e o vencedor do triplo salto em Tóquio'2020 foi o quarto a receber, depois de Carlos Lopes, Nelson Évora e Fernanda Ribeiro – falta Rosa Mota. "Esta porta significa um sentimento de gratidão e de reconhecimento por aquilo que tens feito pelo desporto nacional e por Portugal. Esta é a nossa forma muito simples de te agradecer", disse o presidente José Manuel Constantino.

ALPINISMO: 500 DIAS ISOLADA

●●● Beatriz Flamini esteve 500 dias numa gruta a 70 metros de profundidade. A alpinista espanhola, que não tinha contacto com o exterior nem noção da passagem do tempo desde 20 de novembro de 2022, esteve vigiada por cientistas e considerou que a experiência foi "uma atividade de uma desportista de elite". "Quando vi a luz não senti nada porque para mim foi há pouco que entrei", referiu, explicando que o segredo para se manter em forma foi focar-se no "aqui e agora". A experiência de Beatriz, de 50 anos, constitui novo recorde mundial devido às condições extremas e inéditas.

ÚLTIMAS

FIM CARRIÇO ACABA CARREIRA

Sem clube desde o início da época, Daniel Carriço anunciou o final da carreira. Formado no Sporting, o central jogou ainda no Estoril, Olhanense, AEL Limassol, Reading, Sevilha, Wuhan e Almería. Ganhou quatro vezes a Liga Europa pelo Sevilha e foi internacional por Portugal (um jogo).

FPF SALGUEIROS SEM DERROTA

O Salgueiros não foi punido com derrota frente ao Marítimo B (1-1), jogo suspenso aos 87' após confusão entre o árbitro e Amadu Turé (um jogo de castigo). O CD entende que deve ser jogado o tempo restante, mas o organizador da prova pode considerar o desafio terminado.

ANDEBOL Encarnados continuam a preparar o plantel que irá ser comandado em 2023/24 por Jota González, o novo treinador, espanhol, adjunto no PSG

Macedónio Taleski próximo do Benfica

Leandro Semedo, mesmo tendo contrato, não deve ter lugar no plantel da próxima época – tal como o ponta Carlos Martins – e Filip Taleski, lateral-esquerdo do Vardar, está praticamente fechado.

RUI GUIMARÃES

●●● O Benfica está no mercado para reforçar a primeira linha da equipa de andebol, mais concretamente a posição de lateral-esquerdo, e o internacional macedónio Filip Taleski é quem nesta altura está melhor colocado para ingressar nos encarnados. Ou seja, depois de Rui Miguel Baptista, central do Águas Santas de 21 anos que já tem tudo acertado, faltando apenas assinar o respetivo contrato com os da Luz, o elenco que será comandado pelo espanhol Jota González, ainda técnico-adjunto do PSG, continua a ser construído com todo o cuidado.

Taleski tem 27 anos, mede dois metros e joga há três temporadas no RK Vardar – histórico emblema macedónio, campeão europeu em 2016/17 e 2018/19, vencedor de 16 campeonatos, 15 taças, três supertaças e ainda cinco SEHA ligas (competição com clubes da Bielorrússia, China, Croácia, Hungria, Macedónia do Norte, Rússia, Sérvia, Eslováquia e Ucrânia).

O atirador começou a carreira no Metalurg Skopje, tendo também passado três campanhas na Alemanha, as duas primeiras no Rhein-Neckar Lowen e uma no Balingen. Em 2021/22, este meia-distância fez 194 golos em 55 jogos, mas na presente época tem tido mais dificuldade.

Também de saídas se está a tratar no seio da equipa de andebol do Benfica e, nesse sentido, ao que O JOGO apurou, Leandro Semedo e Carlos Martins, mesmo tendo contrato, deverão deixar o plantel encarnado.

LUKASZ GAGULSKI / EPA

Filip Taleski, lateral-esquerdo do Vardar, está a caminho do Benfica

INTERNACIONALIZAÇÕES

71

Filip Taleski soma 71 jogos pela seleção da Macedónia do Norte, tendo marcado 197 golos

Francisco Tavares perto do Ivry

O ponta-direita do Sporting Francisco Tavares deverá ingressar no Ivry, 13.º classificado da Starligue – o principal escalão francês –, clube treinado pelo mítico defensor Didier Dinart. Com a renovação do espanhol Mamadou Gassamá e o regresso de Pedro Portela, que está há cinco anos em França, os últimos dois no Nantes, Tavares, que até está a fazer uma bela temporada, perde espaço no plantel leonino Aos 26 anos, mudará de país.

Vítor Baía envia recado à arbitragem

●●● O administrador da SAD e vice-presidente do FC Porto, Vítor Baía, recorreu às redes sociais para deixar um recado à arbitragem, pedindo que "não se repitam erros que influenciam resultados". O comentário surgiu na sequência de uma frase de Sérgio Conceição na antevisão do jogo com o Santa Clara (20h30), em que o técnico alertava que "todos os intervenientes têm de dar o seu melhor", pedindo que não haja "dois pesos e duas medidas", uma vez que qualquer erro pode ser decisivo [ver pág. 2-3].

Depois do triunfo na Luz, os responsáveis portistas apontaram o dedo a algumas decisões no clássico, sobretudo do VAR, e, agora, tal como O JOGO online deu conta, estão apreensivos com as arbitragens nesta ponta final da época. Uma preocupação que se acentuou depois de saber das nomeações de João Pinheiro e António Nobre para árbitro e VAR, respetivamente, do Chaves-Benfica desta tarde.

PEDRO CORREIA / GLOBAL IMAGENS

Vítor Baía aponta erros que influenciam resultados

DESTAQUE

Futebol – I Liga

Chaves vs Benfica
18h00 Sport TV1

FC Porto vs Santa Clara
20h30 Sport TV2

Benfica e FC Porto entram em campo com a obrigação de vencer. A luta pelo título está de novo acesa.

SPORT TV1 / SPORT TV3
15h30. Futebol. I Liga
Estoril vs Portimonense / Marítimo vs P. Ferreira

SPORT TV5
19h45. Futebol. Liga Italiana
Inter vs Monza

SPORT TV4
21h00. Motociclismo. MotoGP
GP Américas - Corrida Sprint

SPORT TV +

09:30 **Motocrosse:** Camp. Mundo - MXGP - GP Suiça
10:00 Magazine
10:30 **Reportv:** Beto, O Gladiador
11:00 Síntese
11:20 **Feirense:** Meu Clube Minha Cidade
11:50 **Liga Europa:** Golos 1ª Mão - Quartos-de-Final
12:00 Notícias
12:30 **Futebol:** Galatasaray x Kayserispor - Superliga Turca
13:00 **Futebol:** Spezia x Lazio - Liga Italiana
13:30 Notícias
14:00 **Futebol:** Trofense x Tondela - Segunda Liga (direto)
16:10 Grande Jornada
16:50 **MotoGP:** MotoGP - Qualificação 1 - GP Américas (direto)
17:15 **MotoGP:** MotoGP - Qualificação 2 - GP Américas (direto)
17:30 **Grande Jornada:** Chaves x Benfica
20:30 **Grande Jornada:** FC Porto x Santa Clara
23:30 Últimas Notícias

SPORT TV 1

08:20 **Liga Europa:** Golos 1ª Mão - Quartos-de-Final
08:30 **Futebol:** Oliveirense x SC Farense - Segunda Liga
10:30 **Antevisão:** BSAD x AC. Viseu - Segunda Liga
11:00 **Futebol:** BSAD x AC. Viseu - Segunda Liga (direto)
13:10 **Futebol:** FC Famalicão x Vitória SC - Primeira Liga
15:30 **Futebol:** Estoril Praia x Portimonense - Primeira Liga (direto)
17:40 **Antevisão:** GD Chaves x Benfica - Primeira Liga
18:00 **Futebol:** GD Chaves x Benfica - Primeira Liga (direto)
20:30 **Futebol:** Nápoles x Hellas Verona - Liga Italiana
21:00 **Boxe:** Joe Joyce x Zhilei Zhang
00:00 **Futebol:** Inter Milão x Monza - Liga Italiana

SPORT TV 2

08:30 **NBA:** Play-In - NBA
11:00 **Futebol Fem.:** Ouriense x Torreense - Camp. Nacional (direto)
13:00 **Futebol:** Juventus x Sporting - Liga Europa
13:30 **Futebol:** Man. United x Sevilha - Liga Europa
14:00 **Futebol:** Bolonha x AC Milan - Liga Italiana (direto)
16:00 **Futebol:** Feyenoord x AS Roma - Liga Europa
17:00 **Futebol:** Nápoles x Hellas Verona - Liga Italiana (direto)
19:00 **Futebol:** Bolonha x AC Milan - Liga Italiana
19:30 **Antevisão:** FC Porto x Santa Clara - Primeira Liga
19:50 **Futebol:** FC Porto x Portimonense - Voz Do Adepto (direto)
19:55 **Antevisão:** FC Porto x Santa Clara - Primeira Liga
20:30 **Futebol:** FC Porto x Santa Clara - Primeira Liga (direto)
23:00 **Futebol:** GD Chaves x Benfica - Primeira Liga

SPORT TV 3

08:00 **Ténis:** ATP World Tour Uncovered
08:30 **Ténis:** Cazaquistão x Polónia - Billie Jean King Cup (direto)
13:30 Desportos Paralímpicos - Magazine
13:50 **Golfe:** Lotte Championship - 3º Dia
15:30 **Futebol:** Marítimo x FC P. Ferreira - Primeira Liga (direto)
17:40 **Futebol:** Man. United x Sevilha - Liga Europa
18:10 **Conference League:** Golos Da 1ª Mão Dos Quartos De Final
18:20 **Liga Europa:** Golos 1ª Mão - Quartos-de-Final
18:30 **Futebol:** Fenerbahçe x Ankaragucu - Superliga Turca (direto)
20:30 **NBA:** Play-Offs
23:00 **Futebol:** Boca Juniors x Estudiantes - Camp. Argentino (direto)

SPORT TV 4

07:50 **Formula 1:** F1 Exhibition
08:50 **NASCAR Truck Series:** Martinsville Speedway
10:50 **MotoGP:** Treinos Livres 1 - GP Américas
11:40 **MotoGP:** Moto3 - Treinos Livres 2 - GP Américas
12:20 **MotoGP:** Moto2 - Treinos Livres 2 - GP Américas
13:00 **MotoGP:** Treinos Livres 2 - GP Américas
14:00 **Automobilismo:** Autogear
14:40 **MotoGP:** Moto3 - Treinos Livres 3 - GP Américas (direto)
15:25 **MotoGP:** Moto2 - Treinos Livres 3 - GP Américas (direto)
16:10 **MotoGP:** Treinos Livres - GP Américas (direto)
16:50 **MotoGP:** Qualificação 1 - GP Américas (direto)
17:15 **MotoGP:** Qualificação 2 - GP Américas (direto)
17:40 **NASCAR Cup Series:** Food City Dirt Race - Bristol - Resumo
18:50 **MotoGP:** Moto3 - Qualificação 1 - GP Américas (direto)
19:15 **MotoGP:** Moto3 - Qualificação 2 - GP Américas (direto)
19:45 **MotoGP:** Moto2 - Qualificação 1 - GP Américas (direto)
20:10 **MotoGP:** Moto2 - Qualificação 2 - GP Américas (direto)
21:00 **MotoGP:** GP Américas - Corrida Sprint (direto)
21:30 **Automobilismo:** Autogear
22:00 **NASCAR Truck Series:** Martinsville Speedway
00:00 **MotoGP:** GP Américas - Corrida Sprint

SPORT TV 5

12:30 **Ténis:** ATP World Tour 1000 1/2 Final - Monte-Carlo (direto)
14:30 **Ténis:** ATP World Tour 1000 1/2 Final - Monte-Carlo (direto)
17:15 **Futebol Fem.:** Manchester United x Brighton - Taça De Inglaterra (direto)
19:20 Fora de Horas - Sem Transmissão
19:45 **Futebol:** Inter Milão x Monza - Liga Italiana (direto)
21:50 **Ténis:** ATP World Tour 1000 Final - Monte-Carlo
00:00 **Golfe:** 4º Dia - Lotte Championship - LPGA Tour

ELEVEN SPORTS 1

12:30 **Futebol:** Aston Villa x Newcastle - Premier League (direto)
15:00 **Futebol:** Chelsea x Brighton - Premier League (direto)
17:30 **Futebol:** Man City x Leicester - Premier League (direto)
20:00 **Futebol:** Cádiz x Real Madrid - La Liga (direto)

ELEVEN SPORTS 2

13:00 **Futebol:** Villarreal x Valladolid - La Liga (direto)
15:15 **Futebol:** Athletic x R. Sociedad - La Liga (direto)
17:30 **Futebol:** Betis x Espanyol - La Liga (direto)
20:00 **Futebol:** PSG x Lens - Ligue 1 (direto)

ELEVEN SPORTS 3

12:00 **Futebol:** Paderborn x Rostock - Bundesliga 2 (direto)
15:00 **Futebol:** Tottenham x Bournemouth - Premier League (direto)
17:30 **Futebol:** Frankfurt x M´Gladbach – Bundesliga (direto)
19:30 **Futebol:** Kaiserslautern x Hamburger - Bundesliga 2 (direto)

ELEVEN SPORTS 4

12:00 **Futebol:** Kiel x Nürnberg - Bundesliga 2 (direto)
14:30 **Futebol:** Bayern x Hoffenheim – Bundesliga (direto)
19:45 **Futebol:** Westerlo x Club Brugge - Jupiler Pro League (direto)

11

09:00 Portugal No Mundo
09:30 Especial 11 - Brasileirão
10:30 Cândido On Tour - Vila Nova Do Restelo
10:55 **Futebol:** Vizela x Sporting - Camp. Nacional Sub-19 (direto)
12:55 **Futebol:** Estoril x Famalicão - Camp. Nacional Sub-19 (direto)
15:00 11 Na Hora
15:25 **Futebol:** Sanjoanense x Belenenses - Liga 3 (direto)
17:25 **Futebol:** Fafe x Varzim - Liga 3 (direto)
19:30 11 Na Hora
19:55 **Futsal Fem.:** Nun´Álvares x Benfica - Camp. Nacional (direto)
21:30 11 Na Hora
22:25 **Futebol:** Botafogo x São Paulo – Brasileirão (direto)

BTV

10:00 Benfica 10h
12:30 Notícias
12:55 **Hóquei Feminino:** Benfica x Valdagno – Liga dos Campeões (direto)
14:30 Benfica 14 Horas
14:55 Corporate Club
16:25 **Basquetebol:** Benfica x Oliveirense – Camp. Nacional (direto)
17:55 **Andebol Feminino:** Benfica x Alavarium – Taça de Portugal (direto)
19:30 **Emissão Especial:** Chaves x Benfica – I Liga - Relato
21:10 **Futebol:** Benfica x Alverca – Sub-19
23:00 Benfica 24 Horas

SPORTING TV

10:10 Sporting Notícias
10:25 Antevisão Modalidades
10:40 Antevisão Formação
10:55 Magazine Kombat Press
11:25 Magazine Futebol
11:55 O Museu Conta
12:00 Momento 10A
12:10 PT In 150 Seconds
12:15 Sporting Notícias
12:30 Backstage Sporting
12:35 Paddock
12:55 Antecâmara Sporting TV
13:10 Esports & Gaming
13:25 Pré-Jogo
14:25 Memória Fotográfica
14:30 Sporting Notícias
14:55 **Basquetebol:** Sporting CP x FC Porto - Camp. Nac. (direto)
17:00 Sporting Notícias
17:35 Antevisão Rúben Amorim
17:50 Memória Fotográfica
17:55 **Andebol:** Sporting CP x GC Santo Tirso - Camp. Andebol 1 (direto)
19:40 Sporting Notícias
20:00 ADN de Leão
21:30 Sporting Grande Jornal
22:30 Memória Do Dia
22:35 Estamos Em Casa

PORTO CANAL

08:00 Consultório – Compacto
09:00 Cinema Batalha – Agenda
09:30 Viver Aqui
10:30 Planeta Verde
10:55 **Futebol:** FC Porto x Benfica – Sub-15 (direto)
13:00 Cara ou Coroa
13:30 Caminhos da História
14:00 N'Agenda - Entrevista
14:30 Veterinários Todo-o-Terreno
15:55 **Andebol:** FC Porto x ABC – Camp. Nacional (direto)
16:45 Viver Aqui – Magazine
18:00 Tarde Informativa
18:30 **Pré Match:** FC Porto x Santa Clara – I Liga
20:30 **Jogo ao Minuto:** Porto x Santa Clara – I Liga
22:45 **Pós Match:** FC Porto x Santa Clara – I Liga
00:00 Imperdíveis

RTP 1

06:30 Zig Zag
08:00 Bom Dia Portugal Fim de Semana
10:00 A Corrente de Humboldt
11:00 Hora dos Portugueses
11:45 Aqui Portugal – Os Melhores Momentos
13:00 Jornal da Tarde
14:15 Voz do Cidadão
14:30 Estrelas ao Sábado
19:00 O Preço Certo
20:00 Telejornal
21:00 **Missão:** 100% Português
22:00 Taskmaster
00:00 Um Homem Furioso
02:00 Janela Indiscreta
03:00 O Pesadelo dos Ditadores
04:00 Televendas
06:00 Todas as Palavras

RTP 2

07:00 Folha de Sala
07:05 Do Rio ao Mar
08:00 Zig Zag
11:30 Campeonato da Europa de Ginástica Artística
14:10 Hoodie
14:55 **Basquetebol:** Sporting x FC Porto – Camp. Da Liga (direto)
16:55 Biosfera
17:25 Aurora
18:25 Histórias do Fado
19:10 Faça Chuva Faça Sol
19:40 As Nossas Plantas
20:10 **Vida Depois da Vida:** A Voz da Mulher do Afeganistão
20:55 Folha de Sala
21:00 Parlamento
21:30 Jornal 2
22:00 Swan Lakes
23:20 Folha de Sala
23:25 **Filme:** "Um Amor de Perdeição"
00:40 Fade Into Nothing
01:55 Folha de Sala
02:00 A Mulher do Meu Marido
02:45 Betroffenheit
04:35 Folha de Sala
04:40 O Padre das Prisões
05:30 Faça Chuva Faça Sol
06:00 Folha de Sala
06:05 **Jerusalém:** A Construção da Cidade de Deus

SIC

05:35 Camilo, O Presidente
06:05 Etnias
06:35 Médico da Casa
07:00 Isto É Matemática
07:10 Patrões Fora
08:45 Caixa Mágica – As Homenagens
10:00 Alô Marco Paulo
12:10 Nosso Mundo
13:00 Primeiro Jornal
14:30 Alta Definição
15:25 E-Especial
16:25 Caixa Mágica
19:45 É Bom Vivermos Juntos
20:00 Jornal Da Noite
21:40 Sangue Oculto
22:15 Vale Tudo
23:40 Terra Nossa
02:30 Não Há Crise!
03:30 Levanta-te E Ri 2019
05:10 Televendas

TVI

06:15 Diário da Manhã
07:15 Campeões e Detectives
07:55 Inspetor Max
08:50 As Grandes Maravilhas do Mundo
10:00 Dois às 10
13:00 Jornal da Uma
14:45 Conta-me
15:40 Em Família
19:05 Vai Ou Racha
20:00 Jornal das 8
21:45 Queridos Papás
23:30 O Triângulo
01:00 GTI Plus
01:15 **Filme:** "Missão Impossível: Operação Fantasma"
03:25 Queridas Feras
04:00 TV Shop

TEMPO

5º Mínima **29º** Máxima

Viana do Castelo 10º/21º
Bragança 6º/24º
Vila Real 8º/22º
Braga 8º/24º
Porto 11º/20º
Viseu 6º/21º
Aveiro 12º/19º
Guarda 5º/19º
Coimbra 12º/22º
Castelo Branco 7º/26º
Leiria 11º/22º
Santarém 14º/27º
Portalegre 10º/24º
Lisboa 14º/25º
Évora 10º/28º
Sines 13º/23º
Beja 11º/28º
Sagres 12º/22º
Faro 13º/29º
Açores 15º/20º
Madeira 17º/23º

Limpo · Nuvens Altas · Pouco nublado · Muito nublado · Aguaceiros · Chuva · Trovoada · Neve

AGENDA

ANDEBOL

Campeonato Nacional - 20.ª Jornada: FC Porto - ABC, 15h00; Belenenses-Póvoa, 15h00; Águas Santas-Benfica, 15h00; Sporting-Santo Tirso, 18h00; V. Setúbal-Avanca, 18h00; Marítimo-FC Gaia, 19h00; Maia - Ac. Viseu, 20h30.

Taça FAP Feminina, final four, no Pavilhão Municipal da Maia, até 16.
Meias-finais: São Pedro do Sul - Madeira SAD, 15h00; Benfica - Alavarium, 17h30.

AUTOMOBILISMO

6 Horas de Portimão, 2.ª prova do Mundial de Resistência (WEC), no Autódromo Internacional do Algarve, até 16.

Grande Prémio de Long Beach - 4.ª Prova do Campeonato Norte Americano de Resistência (IMSA), com a participação de Filipe Albuquerque, até 15.

BASQUETEBOL

Campeonato da Liga - 2.ª Fase - 8.ª Jornada - Grupo A: Sporting - FC Porto, 15h00; Ovarense - Lusitânia, 16h00; Benfica - Oliveirense, 16h30 - Grupo B: Imortal – V. Guimarães, 15h45; CAB Madeira - Sangalhos, 16h00.
Liga Feminina - Play-off - Meias-Finais - 1.º Jogo: Esgueira - Benfica, 21h30.

FUTEBOL

I Liga, 28ª Jornada: Estoril - Portimonense, 15h30; Marítimo - P. Ferreira, 15h30; Chaves - Benfica, 18h00; FC Porto - Santa Clara, 20h30.
II Liga - 28ª Jornada: BSAD - AC Viseu, 11h00; Trofense - Tondela, 14h00; Leixões - Covilhã, 15h30; Mafra - Torreense, 15h30.
Liga 3 - 2.ª Fase - Subida/ Manutenção e Descida - 3.ª Jornada: AD Sanjoanense-Belenenses, 15h30; Amora - Länk Vilaverdense, 17h00.
Liga Feminina - 18.ª Jornada: Ouriense - Torreense, 11h00; Vilaverdense - Damaiense, 15h00.

MOTOCICLISMO

MotoGP - Grande Prémio das Américas - 3.ª prova do Mundial, com a participação de Miguel Oliveira (MotoGP), no Circuito das Américas, em Austin, nos EUA - Corrida Sprint, 21h00.

24 Horas de Le Mans, 1.ª prova do Mundial de Resistência, com a participação de portugueses, no Circuito Bugatti, em Le Mans, França.

TÉNIS

Masters de Monte Carlo, masculinos, no Mónaco.
Grupo II da Zona Europa-África da Billie Jean King Cup by Gainbridge, no Complexo de Ténis do Jamor.

TODO-O-TERRENO

Baja TT Dehesa Extremadura, 2.ª prova do Campeonato de Portugal de Todo-o-Terreno e prova da Taça da Europa de Bajas, com a participação de portugueses, em Badajoz, Espanha,

VOLEIBOL

Campeonato da Liga - 3.ª Fase – Elite - Play-off – Final - 3.º e 4.º Lugares - 1.º jogo: Leixões – Sporting, 18h00 - **Taça da Federação - Play-Off - 1.º jogo - 9.º/10.º:** Esmoriz – V. Guimarães, 15h00.

EXCITAÇÕES

Sabine Jemeljanova

À procura de nova oportunidade

Foi para Inglaterra ainda bastante jovem para aprender inglês e procurar oportunidades no mundo da comunicação social, mas esta vistosa letã rapidamente acabou por ser desviada para a moda, atividade na qual começou a dar nas vistas até se tornar capa de revistas do Reino Unido. Descobriu então outra paixão: o cinema. Depois de um papel secundário num filme que alternava comédia e terror, espera agora novas chamadas para dar continuidade à carreira de atriz. Quem lhe dá uma mãozinha?

O JOGO

DIRETOR Vítor Santos **DIRETOR ADJUNTO** Jorge Maia **DIRETOR GERAL EDITORIAL** Domingos de Andrade **PROPRIETÁRIO E EDITOR** GLOBAL NOTÍCIAS -MEDIA GROUP, S.A., matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Almada; Capital social 28.571.441,25 euros; Contribuinte 502535369; Sede: Rua Gonçalo Cristóvão, 195, 4049-011 Porto; Telefone 222096100 (Geral), FAX 222096200. Filial: Rua Tomás da Fonseca, Torre E, 7º piso, 1600-209 Lisboa; Telefone 213187500 (Geral), FAX 213187501 Capital social: Páginas Civilizadas, Lda. - 29,75%; KNJ Global Holdings Limited - 35,25%; José Pedro Soeiro - 24,5%; Grandes Notícias, Lda. - 10,5%
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO Marco Galinha (Presidente), Domingos de Andrade, António Saraiva, José Pedro Soeiro, Kevin Ho, Phillippe Yip
SEDE/REDAÇÃO DO PORTO Rua Gonçalo Cristóvão, 195, 4049-011 PORTO; **REDAÇÃO DE LISBOA** Rua Tomás da Fonseca, Torre E, 3º piso, 1600-209 LISBOA. **ASSINATURAS** Linha de apoio +351 219 249 999
E-mail: apoiocliente@ojogo.pt **DIRETOR DIGITAL** Manuel Molinos **DIREÇÃO DE MARKETING** Patrícia Lourenço e Carla Ascenção **DEPARTAMENTO COMERCIAL** PORTO: Vítor Cunha (agências e diretos).
LISBOA: Frederico Almeida Dias (agências) e Pedro Veiga Fernandes (diretos). Classificados: Carlos Rebocho **DATA PROTECTION OFFICER** António Santos **ESTATUTO EDITORIAL** disponível em www.ojogo.pt
IMPRESSÃO Sede/Naveprinter SA EN 14 (km7.05) Lugar da Pinta 4474-002 Maia (Porto) EGF (Lisboa) DISTRIBUIÇÃO **VASP** Sociedade de Transportes e Distribuição Lda.
Tiragem média do mês de março 2023 - 12 983 (Decreto Lei 645/76) Nº REGISTO ERC 110 487, DEPÓSITO LEGAL 7938/94, ISSN 0872-2811

Jogo final

Vítor Santos

vitor.santos@ojogo.pt

Árbitros corajosos e competentes

Nunca as condições para dirigir jogos de futebol foram tão boas. Na era do VAR, a segunda oportunidade dada aos árbitros tem de servir para diminuir a polémica, desde que acompanhada por competência e coragem.

A luta pelo título, temperada pela vitória do FC Porto sobre o Benfica na ronda passada, tem hoje novos episódios a norte do Douro, com a visita do líder a Chaves e a receção do perseguidor ao Santa Clara. Na fase das grandes decisões, é costume o tema da arbitragem trepar à ordem do dia. Esperemos que seja sempre neste tom, que levou Sérgio Conceição, por exemplo, a sublinhar a necessidade de todos os protagonistas do jogo estarem ao melhor nível.

Neste sprint final, qualquer erro pode ser fatal: para o guarda-redes que não agarra a bola fácil, para o avançado que falha um golo cantado e para o árbitro que avalia mal um lance importante. Felizmente, na minha perspetiva, temos o VAR, esse auxiliar decisivo para tirar todas as teimas. Ou seja, os juízes, que até há poucos anos estavam em desvantagem – jogadores e árbitros falham, mas a tribo do futebol só idolatra os primeiros –, passaram a ter uma segunda e definitiva oportunidade, ao contrário dos outros intervenientes, que não podem confirmar junto ao ecrã como devem meter o pé à bola para assegurar que ninguém a interceta antes de chegar à baliza.

Este instrumento, ainda assim dependente do olho humano, é um auxiliar fantástico para os árbitros, mas também os responsabiliza, porque ninguém vai compreender decisões em sentido contrário àquilo que todos vemos e menos ainda julgamentos díspares em lances idênticos.

Como, por outro lado, ninguém tem o direito de colocar em causa a honestidade das equipas de arbitragem, o desejo dos dragões será partilhado pelas águias e, seguramente, por todos os adeptos do futebol, resumindo-se em duas palavras: competência e coragem. Boa sorte!

Planeta do Futebol

Luís Freitas Lobo

luisflobo@planetadofutebol.com

EPA

Pedro Gonçalves em ação no jogo inglório de Turim

Por que existe a terrível contradição **jogo-resultado**

1 Os jogadores executam toda uma ideia de jogo cruzando planeamento com improvisação. Depois, pormenores de execução técnica (não só meros acasos de falta ou suprema eficácia) mudam um resultado e até a decisão de uma competição.

É inevitável ter sentido essa terrível conexão ou choque, coerência ou contradição, que faz o futebol no jogo (e nas jogadas que fizeram a contradição no resultado) do Sporting em Turim. Durante quase todo o tempo (tirando aqueles curtos minutos em que a Juve mudou de 3x4x3 para 4x3x3 e demorou a reacertar marcações) o onze leonino foi superior, com a bola e sobretudo na sua rápida recuperação em pressão alta (produto de um bloco autoritário sempre subido). No fim, porém, sofreu um golo... evitável e falhou por duas vezes (Pote e Bellerín) o tal remate de "encostar para a baliza" na cara do guarda-redes.

2 Com essa multiplicação de improváveis focou-se menos a excelente exibição tática de Morita, a encher o meio-campo atravessando as três linhas (da "6" à "10") ou a forma como Trincão se meteu no meio, vindo sempre em diagonais sem bola desde a esquerda, como um impercetível "falso 9" (no espaço onde Chermiti jogou mais em apoios e arrastamentos) e que o radar dos três centrais italianos nunca detetou com precisão.

É inevitável, porém, na análise simplista da relação jogo-golo, acabar a debater a falta do ponta-de-lança especialista que não falha. Nem é o caso, como sabemos, da falta de Paulinho (outra espécie de nº9, o dito de apoios e de equipa). A qualidade do jogo exibido pela clássica fórmula-Amorim merece elogio mesmo perdendo (a derrota em si não deve ser uma preocupação) como merecia críticas se tivesse ganho sem essa qualidade e só marcando pelo acaso (embora, acredito, que seriam submersas pelo vazio elogio do "ser pragmático"). Ou seja, este Sporting tem muitos motivos esta época para estar satisfeito com a sua ideia de jogo e tem poucos (mas talvez dos mais importantes na ocupação dos últimos 30 metros ofensivos) para ficar preocupado e a coçar a cabeça. Porque são vezes demais que esta dissonância qualidade de jogo-eficácia do resultado tem acontecido. E isso turva análises e diagnósticos.

3 Amorim mantém-se aparentemente inflexível. Há dias, num jogo parecido (contra um adversário dito "pequeno") falou na falta de instinto matador. Percebo a ideia mas não gosto, confesso, da frase em si. Não é instinto, é técnica (sem acaso) de finalização. Pode ser difícil falar disto quando quem desta vez falhou a um metro do guarda-redes foi o mesmo que na eliminatória anterior resolveu com um remate do meio-campo. É que no meio deste fosso de contradições jogo jogado-último remate até o "Pote", sem reparar, pisou esse fundo falso e caiu na armadilha. Resta um segundo jogo. Com ou sem instinto e contradições.

TÁTICA

- **Trincão é um "falso 9"** improvisado
- **O impacto da mudança** da Juventus

TÉCNICA

- **Finalização e jogo:** execução ou pensamento
- **A missão crescente** de Morita

A CULPA? O MODELO DE NEGÓCIO

●●● As equipas neerlandesas ultrapassaram Portugal no ranking da UEFA. Era esperado, mas em termos assimétricos, na diferença de três/quatro grandes para o resto, os dois campeonatos até são semelhantes. O problema é a classe média holandesa ser claramente superior à dos clubes portugueses. Esta época deu um exemplo prático no play-off da Conference League ao defrontar os dois últimos quinto classificados (AZ e Gil Vicente) e a diferença foi abissal.

Em termos dos clássicos grandes, os clubes portugueses vão mais longe (veja-se a Champions onde acariciamos sempre oitavos e quartos enquanto os Países Baixos só tiveram, recentemente, o recorrente fenómeno Ajax). O problema está, portanto, no coração do nosso futebol.

As nossas equipas de pretensa gama média-alta vivem ao sabor dos ventos a cada época. Ou seja, dependem das vendas para ter receitas (chegam a trocar o núcleo da equipa de uma época para a outra, o que impede qualquer sustentação de crescimento competitivo), insuflam-se com investimentos estrangeiros tão imediatos como beduínos (criam riqueza/estruturas ou chegam e vão embora?) e são, assim, mais projetos negociais do que verdadeiramente desportivos. A razão desta quebra do nosso futebol (macrocéfalo) a nível de classe média tem uma culpa clara: o modelo de negócio!

> **"Por que Portugal foi ultrapassado pelos Países Baixos no Ranking da UEFA"**